



Plano de Atividades Orçamento Plano de Investimentos

2024-2026

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 12/02/2024



ÍNDICE

I.	INTF	ODUÇÃO	2
II.	ESTF	RATÉGIA DE MÉDIO PRAZO	5
III.	PLAI	NO DE ATIVIDADES1	2
IV.	PLAI	NO DE INVESTIMENTOS2	2
V.	REC	JRSOS HUMANOS3	1
VI.	INFO	DRMAÇÃO FINANCEIRA3	9
VII.		TRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO LICO5	
VIII.	QUA	DRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS5	4
IX.	OUT	ROS7	2
X.	ANE	XOS7	3
	1.	PARECERES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO7	4
	2.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
	3.	PLANIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O TRIÉNIO8	1
	4.	PLANEAMENTO FINANCEIRO PARA 2024-20268	2
	5.	PLANO DE INVESTIMENTOS8	3
	6.	QUADROS DE APOIO DGTF (ANEXOS AO DESPACHO N.º 324/2023-SET)8	4



I. INTRODUÇÃO

ORIENTAÇÃO – caracterização da empresa, a sua missão e visão, o modelo de negócio, incluindo recursos humanos, bem como outra informação, designadamente financeira, e sempre que adequado situando-a por referência ao setor em que atua).

Nos termos legais, a APL, S. A., tem por objeto a administração do porto de Lisboa, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária. Assim, e de acordo com os seus estatutos, assegura o exercício das competências necessárias ao regular funcionamento do Porto de Lisboa, nos seus múltiplos aspetos de ordem económica, financeira e patrimonial, de gestão de efetivos e de exploração portuária e ainda as atividades que lhe sejam complementares, subsidiárias ou acessórias.

A área de jurisdição do Porto de Lisboa é definida pelo artº 7º do Decreto-Lei 336/98 de 3 de novembro. Na sua vertente terrestre, abrange 11 concelhos: Oeiras, Lisboa, Loures, Vila Franca de Xira, Benavente, Alcochete, Montijo, Moita, Barreiro, Seixal e Almada, estendendo-se por 273 km ribeirinhos. Desses, 110 km correspondem ao estuário do Tejo (50 km na margem direita e 60 km na margem esquerda) e 163 km contornam os esteiros e os canais navegáveis afluentes ao estuário.

Na sua vertente flúvio-marítima abarca uma superfície de 31600 ha tendo como limites, a jusante, o alinhamento das Torres de São Julião e Bugio e a montante, Vila Franca de Xira.

A relação com múltiplos stakeholders e realidades municipais diversas, dentro da área metropolitana de Lisboa, conferem ao Porto de Lisboa, uma singularidade e diferenciação únicas, no contexto mundial de cidades portuárias.

O Porto de Lisboa

O Porto de Lisboa situa-se na proximidade do maior centro de consumo do país, a sua localização privilegiada e as excelentes condições naturais tornam-no numa infraestrutura vital para a economia nacional.

A diversificada e completa oferta serviços portuários, permitem receber todos os tipos de navios e de mercadorias, contemplando 14 Terminais de carga, 2 terminais de Cruzeiros, 3 Gares de Passageiros e 4 Docas de Recreio. No que respeita, a conetividade, o Porto de Lisboa oferece ainda uma completa rede de ligações com os principais portos do mundo, através de 24 linhas de navegação regulares, onde estão representados os principais armadores internacionais.

É considerado um importante elo entre o Mediterrâneo e o Norte de Europa e uma plataforma giratória estratégica no comércio internacional entre a Europa a América do Norte e do Sul e



África, mantendo há mais de uma década, a liderança nacional no segmento dos granéis agroalimentares.

Com referência à movimentação de mercadorias, as atividades portuárias desenvolvem-se em ambas as margens do rio. Na margem Norte está concentrada a movimentação de carga contentorizada e a maioria da carga fracionada. Na margem sul estão localizados diversos terminais especializados nos granéis líquidos e sólidos.

No que respeita o segmento de cruzeiros, o Porto de Lisboa foi galardoado em 2023, pela 9.º vez, como melhor porto de cruzeiros da Europa, sendo já considerado um porto de renome internacional a nível da indústria de cruzeiros.

No segmento da náutica de recreio, destaca-se o Galardão Bandeira Azul obtido pelo 9º ano consecutivo, pela qualidade da Doca de Santo Amaro.

O nosso Propósito

Ser um Porto global, próximo, inovador, sustentável e gerador de valor.

O nosso Compromisso

Estamos empenhados em gerar um sentimento de pertença e orgulho - "minha cidade, meu porto" — junto da sociedade, dos nossos stakeholders, nossos clientes e nossos colaboradores e desenvolver o Porto de Lisboa, com enfoque na cooperação, inovação e sustentabilidade, local e internacionalmente.

Como tal, estamos comprometidos em desenvolver um porto próspero, integrado no comércio internacional e nas cadeias logísticas globais que sirva a indústria. Com o compromisso de ser um porto para todos, confiável e ágil e que trabalha todos os dias para criar o porto de amanhã.

A nossa Missão

Desenvolver e Gerir Porto de Lisboa em toda a sua área de jurisdição no quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, com elevado grau de eficácia e eficiência na prestação dos serviços aos seus utentes com respeito pelas comunidades e pelas pessoas, de acordo com as melhores práticas e na procura por soluções inovadoras, gerando valor para sociedade e procurando dar resposta aos desafios e tendências mundiais do setor marítimo e portuário.



A nossa Visão

Ser um hub global da economia azul, que concilia a relação porto-cidade com os desafios da sustentabilidade focado nos seus stakeholders, nas suas comunidades e na excelência dos serviços logísticos e marítimos através da cooperação, da inovação, da economia circular e da neutralidade carbónica.



II. ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

ORIENTAÇÃO – especificação da estratégia da empresa, o seu contributo para o desenvolvimento económico e social e para a competitividade e sustentabilidade das finanças públicas e da economia nacional.

Objetivos estratégicos e setoriais (com os correspondentes indicadores operacionais que melhor permitam caraterizá-los e avaliar do seu impacto económico e social), para cada ano do triénio. Estes objetivos devem ser especificados, para cada ano do triénio e categoria (estratégicos/financeiros e setoriais), no formato (indicador, meta) onde indicador é a especificação do objetivo, v.g. como uma fórmula ou condição; meta é a quantificação relativa ao ano, isto é, o valor do indicador que implica o cumprimento da meta.

A nossa Proposta de Valor

Em 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração as <u>Opções Estratégicas</u> para o Porto de Lisboa com o horizonte temporal 2023-2030, tendo em vista reforçar o posicionamento internacional e elevar a notoriedade do Porto de Lisboa. Estas grandes opções resultam de uma reflexão estratégica relativa à proposta de valor e vantagens competitivas do Porto de Lisboa e sua complementaridade com o Porto de Setúbal, no contexto nacional e internacional, traduzida em 7 principais fatores:

- i. <u>Único Porto Nacional com oferta completa de Serviços Marítimo-Portuários</u> oferece uma diversificada gama de infraestruturas e de serviços de apoio ao navio num porto de abrigo natural, únicas no contexto nacional.
- ii. <u>Localizado no maior centro de consumo e produção nacional</u> a grande região de polarização de Lisboa, correspondente a 30% do território nacional, fixa mais de 4 milhões de residentes e 40% do emprego e das empresas nacionais, sendo ainda responsável por 50% da riqueza gerada no país
- iii. <u>Conetividade (externa e interna) do Porto</u> ligações marítimas com mais de 70% dos países, como um importante hub para o mercado europeu e do Atlântico, com especial destaque para as ligações com África e América, bem como a conetividade interna que permite a navegação marítima e fluvial no interior do porto, até Vila Franca de Xira. Esta posição atlântica aliada à fiabilidade da operação com um porto aberto à navegação 24 horas por dia, 365 dias no ano, incrementa a atratividade do Porto e dos seus terminais.
- iv. <u>Vasta Área Dominial</u> detém uma vasta área dominial, bastante heterogénea que possibilita a instalação de todo o tipo de serviços.
- v. <u>Boas Acessibilidades Marítimas</u>- dispõe de excelentes acessibilidades marítimas, seja na barra de acesso, com fundos de -16,5mZH, seja nos terminais.



- vi. <u>Proximidade à Indústria Transformadora Agroalimentar</u> Grande parte da indústria extratora está situada a norte do Rio Tejo, sendo Lisboa o porto preferencial para desembarque de cereais, minimizando os custos de transporte da operação.
- vii. <u>Atratividade do Território</u> a região de Lisboa é atualmente um dos territórios mais atrativos do mundo, com grande procura ao nível de turismo e inovação, de pessoas e empresas.

1. Objetivos Estratégicos

As opções estratégicas do próximo triénio assentam em 4 grandes Eixos Estratégicos de desenvolvimento:

i. Sustentabilidade

Promover o desenvolvimento sustentável das atividades portuária, logística, náutica e dominial, contribuindo para a transição energética, a economia circular e a adaptação às alterações climáticas.

ii. Inovação

Potenciar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e operacionais na perspetiva da transição verde e digital e da localização de atividades ligadas à economia azul e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e operacionais de ID&I para melhoria funcional das atividades marítimo-portuárias

iii. Economia

Alargar o hinterland, adaptando a oferta portuária às necessidades do mercado, e crescer nas atividades core, procurando novas oportunidades de negócio, cooperando com os stakeholders para a prestação de serviços de excelência, focados no cliente, nas áreas logística, portuária e marítima.

iv. Território, Comunidades e Pessoas

Colaborar com os Municípios envolventes sendo parceiros ativos no desenvolvimento do território da AML – Área Metropolitana de Lisboa através do estabelecimento de parcerias para qualificar as frentes ribeirinhas de forma compatível com a atividade portuária, garantindo as condições para a prática das atividades náuticas recreativas, desportivas, culturais e sociais outras atividades dominiais.

Estes 4 eixos estratégicos são as áreas-chave nas quais a APL concentrará os seus esforços para alcançar seus objetivos estratégicos e que orientarão a sua base de atuação no próximo triénio.



1.1. Orientações e Objetivos Estratégicos da APL

Tendo como base os 4 eixos estratégicos, definiram-se cinco objetivos estratégicos gerais para o Porto de Lisboa:

- i. Alargar o hinterland e reforçar a eficiência e intermodalidade nas cadeias logísticas;
- ii. Criar um cluster da economia azul;
- iii. Desenvolver um Porto Verde, Inteligente e Resiliente;
- iv. Reforçar a ligação Porto-Cidade;
- v. Reforçar o papel do Porto de Lisboa no setor do turismo marítimo internacional.

2. Estratégia Setorial

A <u>Estratégia Portugal 2030</u>, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro, contempla nos objetivos estratégicos "Portugal mais verde" e "Portugal mais conectado", orientações para o setor portuário que visam a criação de uma rede de infraestruturas, a transição digital, a aposta na industrialização do País e na reconversão industrial, a transição energética e eletrificação da economia, assentes num novo paradigma para a mobilidade e o desenvolvimento do comércio e do turismo.

Esta Estratégia destaca para os portos as seguintes áreas de intervenção:

- realização de intervenções de melhoria das condições de navegabilidade e das acessibilidades marítimas e portuárias;
- consolidação e reabilitação de molhes e terminais, bem como patrocínio de melhorias tecnológicas na gestão de tráfego;
- preparação e capacitação dos portos para a disponibilização de oferta de energia renovável, de Onshore Power Supply e para a operação de energias de transição;
- intervenções de reforço da capacidade portuária com foco em vias navegáveis, terminais e zonas logísticas que promovam a transferência modal;
- expansão e requalificação das acessibilidades às infraestruturas logísticas associadas aos portos, bem como à infraestrutura ferroviária; e vi) atualização e expansão das capacidades digitais instaladas nas infraestruturas portuárias.



Adicionalmente, <u>o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</u>: componente 10 dedicada à área do mar, inclui o lançamento de um novo ecossistema de inovação e capacitação da economia do mar, descarbonizadora e visa desenvolver uma resposta estrutural, duradoura e impactante preparando o caminho para a construção de uma economia do mar mais competitiva, mais coesa e mais inclusiva, mas também mais descarbonizada e sustentável, com maior capacidade de aproveitamento das oportunidades decorrentes das transições climática e digital.

Complementarmente, a Componente 19 do PRR prevê providenciar um melhor serviço público, utilizando a tecnologia e reforçando a proximidade para um acesso mais simples, seguro, efetivo e eficiente de cidadãos e empresas, reduzindo custos de contexto, bem como promover a eficiência, a modernização, a inovação e a capacitação da Administração Pública, reforçando o contributo do Estado e da administração pública para o crescimento e desenvolvimento económico e social.

No que respeita, a <u>Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030</u>, esta releva a importância da atuação dos portos no desenvolvimento e crescimento da Economia Azul na dimensão económica, da inovação, sustentabilidade, ambiente, transição digital e energética, destacando um conjunto de iniciativas ligadas, direta e indiretamente, ao papel do setor portuário:

- Elaboração do plano estratégico para a infraestrutura marítimo-portuária de combustíveis alternativos renováveis e sustentáveis;
- Fomentar o financiamento de projetos de empreendedorismo e inovação na economia azul que promovam a descarbonização, a sustentabilidade, a circularidade, a eficiência e com impacto positivo sobre a biodiversidade;
- Descarbonizar e promover a transição, eficiência e autonomia energética nos setores da economia do mar, o desenvolvimento de tecnologias e a produção de energias renováveis oceânicas;
- Criar um programa de reindustrialização na economia azul, com prioridade para a bioeconomia, tecnologias limpas, engenharia natural, robótica e sensores e toda a digitalização do setor económico do oceano.

A <u>Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente (EACP)</u>
- <u>Horizonte 2026 (EACP-2026)</u>, estabelecida ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 182/2021, de 24 de novembro, definiu os seguintes objetivos estratégicos para o setor portuário:

- Adequar infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura e ligações ao hinterland;
- Melhoria das condições de operacionalidade das unidades portuárias;
- Criar e dotar os portos de plataformas de aceleração tecnológica e áreas de apoio a novas atividades no mar, num Hub Azul de infraestruturas em rede, com acesso direto ao mar,



para atrair o investimento e apoiar a internacionalização, promovendo as transições verde e digital.

A EACP 2026 assenta num propósito que se traduz:

- na afirmação de Portugal enquanto Plataforma Logística Global geradora de valor com os atributos que hoje lhe são exigidos em termos de dimensão física (...) e de dimensão tecnológica e digital (...)
- na criação de um hub portuário acelerador de negócios com capacidade para atrair o investimento e apoiar a internacionalização da economia portuguesa e
- na afirmação de Portugal enquanto hub de GNL do Atlântico, com uma aposta clara na inovação nas atividades de green shipping.

2.1. Orientações e objetivos da Tutela Técnica

No quadro de uma estreita articulação entre a Tutela Técnica e as Administrações Portuárias, reconhecidos os atuais desafios do Sector e atento o horizonte temporal 2030, está atualmente em curso, uma atualização da visiva sobre o Setor portuário e seus eixos estratégicos constantes da EACP.

O reforço do papel dos portos nacionais enquanto infraestruturas competitivas, que servem o interesse público e a economia nacional é reconhecido pela atual tutela técnica como ação determinante. Entende-se ser hoje claro que, além de plataformas logísticas e de transporte, as infraestruturas portuárias são, também, o veículo de ligação entre o transporte marítimo e os hinterland, hubs industriais e energéticos e, ainda, com os centros de inovação e tecnologia.

Acresce, ainda, a posição geoestratégica de Portugal e a sua área marítima, complementadas com os avanços na área da transição energética e digital, o que suporta uma maior atenção sobre o desenvolvimento do sistema portuário nacional.

Pretende-se assim desenhar uma estratégia que atenda às seguintes medidas:

- Incentivar mais e melhor investimento na modernização, inovação, resiliência e descarbonização das infraestruturas e equipamentos portuários;
- Criar condições para o rejuvenescimento dos quadros de trabalhadores das administrações portuárias, dando resposta aos desafios associados à transição energética e digital dos portos, promovendo a sua capacitação e respetiva valorização profissional e dignificando as relações laborais dentro do setor;
- Definam um modelo de desenvolvimento suportado na sustentabilidade ambiental do meio marinho em linha com a Diretiva-Quadro «Estratégia Marinha».



Assim, face aos atuais desafios e atento o horizonte temporal 2030, está atualmente em curso, a definição de novas orientações estratégicas para o setor portuário que assentam em 5 eixos estratégicos principais:



No âmbito do planeamento da atividade, nomeadamente, na implementação da estratégia de médio prazo, foram corporizadas estas orientações estratégicas conhecidas para o setor marítimo e portuário concorrendo para as mesmas um conjunto de iniciativas específicas.

Para aferir o cumprimento destas orientações, selecionaram-se os indicadores próprios de cada iniciativa constantes do quadro seguinte:

Ohiotivo	Indicador		N	/leta		Observações	
Objetivo	indicador	2023	2024	2025	2026	Observações	
Aumentar a eficiência energética	Redução do consumo de energia direta – combustíveis fósseis	8%	10%	12%	14%	Variação face a 2019	
Produção de energias renováveis para autoconsumo	Independência energética (Energia produzida/Total Energia Consumida)	-	3%	5%	7%	Prevê-se o início de produção de energia para 2024	
Descarbonização do Terminal Cruzeiros	Investimento no projeto Onshore Power Supply (milhares de euros)	1 928	345	6 950	8 939	Plano Investimentos	
Reforço da movimentação de contentores	Movimentação de contentores (milhares de TEU)	389	415	435	460	Ver ponto III.1.2	
Melhoria das infraestruturas marítimas	GT médio dos navios	24 266	24 200	24 079	24 094	Ver ponto III.1.1	
Promover a integração de iniciativas e plataformas de aceleração tecnológica	Investimento em Inovação (milhares de euros)	354	2 361	5 863	2 167	Plano Investimentos, pág.30	
Promoção de uma política de saúde mental e valorização do desenvolvimento pessoal	Formação, workshops, team building em Saúde Mental e desenvolvimento pessoal (número de ações)	-	4	4	4	Estima-se alcançar o objetivo de pelo menos uma ação por trimestre	



3. Estratégia do Acionista

Nos termos do disposto no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, em concreto no artigo 24.º, as orientações estratégicas definidas pela Tutela Financeira traduzem-se num conjunto de medidas ou diretrizes relevantes para o equilíbrio económico e financeiro do sector empresarial do Estado.

Neste contexto, atentas as orientações emanadas pela Tutela Financeira, constantes dos Despachos do Secretário de Estado do Tesouro relativos às "Instruções para elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado" (Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto), identificam-se como relevantes cinco principais orientações:

- Crescimento sustentado da atividade;
- Nível de eficiência melhorado;
- Rentabilidade do ativo total;
- Plano financeiro sustentável;
- Otimizar a utilização de recursos humanos.

3.1. Orientações e objetivos estratégicos do acionista

A monitorização do cumprimento das orientações identificadas terá por base os indicadores constantes do quadro abaixo, por se entender que respeitam aquelas orientações:

NOTAS	OBJETIVO	INDICADOR	2023	2024	2025	2026
O _N	OBJETIVO	INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
1	Garantir e potenciar o crescimento da atividade	Vol negócios + Rend. Propr. Invest.	48 534 478	52 739 165	54 386 408	56 114 299
2	Aumentar a rentabilidade da empresa melhorando seu desempenho operacional	EBITDA ajustado	26 886 694	28 192 984	30 145 456	31 350 293
3	Aumentar o desempenho da empresa, gastos e ganhos, para que possa exercer e potenciar a sua atividade	EBIT ajustado	13 625 264	16 247 874	16 878 560	17 355 180
4	Melhorar a performance económico-financeira	Resultado Líquido ajustado	8 303 253	11 670 875	12 561 572	12 573 984
5	Garantir os níveis de rentabilidade / eficiência operacional	Rácio GO/VN ajustado	53,26%	52,68%	51,75%	51,03%
6	Garantir a geração de lucro com base nos recursos próprios da empresa	ROE (ajust) = Result. Líq. (ajust) / Capital Próprio	5,83%	6,92%	7,10%	7,19%

NOTAS:

- (1) Inclui contas 72 + Rendimentos de propriedades de investimento. Vide págs 40 e 47
- (2) Ao EBITDA estão deduzidas as exceções relativas aos gastos operacionais apontadas na pág.46
- (3) Ao EBIT estão deduzidas as exceções relativas aos gastos operacionais apontadas na pág.46
 (4) Ao Resultado Líquido estão deduzidas as exceções relativas aos gastos operacionais apontadas na pág.46
- (5) Considerados os Gastos Operacionais Ajustados (deduzidos das situações mencionadas na pág. 46) sobre o Volume de negócios ajustado (inc.
- Rendimentos Propried. Invest)
- (6) Considerado o Resultado Líquido ajustado conforme mencionado na nota 4 sobre o Capital Próprio



III. PLANO DE ATIVIDADES

ORIENTAÇÃO - Atividades que dão corpo à estratégia e que permitem atingir os objetivos aí estabelecidos.

Breve descrição dos principais produtos/serviços que se pretendem disponibilizar/prestar, ligando-os aos objetivos a alcançar, e dos meios/recursos e bens intermédios a serem utilizados.

1. Previsões de movimentação portuária - Objetivos Operacionais

O comércio marítimo global deverá evoluir a uma média de 2,1% por ano, tendência que se deverá manter até 2027, segundo os dados da UNCTAD, uma evolução mais lenta que os 3,3% registados nas últimas décadas e que reflete a atual conjuntura económica marcada por um conflito europeu de proporções internacionais, com fortes perturbações na logística na cadeia de suprimentos.

O clima de incerteza e a divisão do transporte marítimo por regiões dificultam a definição de projeções de crescimento consolidado da atividade portuária de navios e mercadorias. Não obstante, partindo das expectativas dos operadores portuários e logísticos, num cenário conservador perspetiva-se um aumento na movimentação de mercadorias e navios no Porto de Lisboa, conforme se apresenta nos quadros seguintes, tendo por base os pressupostos:

- a) Aumento da quota de mercado do segmento da carga contentorizada, resultante da modernização do Terminal de Contentores de Alcântara;
- b) Manutenção dos níveis de movimentação dos Granéis Sólidos;
- c) Aumento do movimento de Granéis Líquidos na sequência da contínua aposta comercial por parte da APL e seus parceiros na movimentação de bunkering;
- d) Manutenção dos níveis de crescimento dos navios de cruzeiro.

1.1. Movimento de navios em atividade comercial

Prevê-se um ligeiro aumento do número e dimensão de navios que escalam o Porto de Lisboa, tanto em número de navios, como na sua dimensão, medida em toneladas de arqueação bruta (GT).

		Real		PREVISÃO	Variações				
Tipo de Navio (GT)		2 023	2 024	2 025	2 026	2024/ 2023	2025/2024	2026/ 2025	
Carga contentorizada		11 272 227	11 948 561	12 460 869	12 758 118	6,0%	4,3%	2,4%	
Carga Fraccionada		190 649	202 088	210 753	215 780	6,0%	4,3%	2,4%	
Cruzeiros		26 766 197	27 530 945	28 295 694	29 060 442	2,9%	2,8%	2,7%	
Granéis Líquidos		2 263 173	2 285 804	2 383 811	2 440 676	1,0%	4,3%	2,4%	
Granéis Sólidos		4 424 489	4 424 489	4 614 194	4 724 264	0,0%	4,3%	2,4%	
	Somatório GT	44 916 735	46 391 887	47 965 321	49 199 280	3,3%	3,4%	2,6%	



				PREVISÃO	Variações			
Tipo de Navio (N.º de escalas)		2 023	2 024	2 025	2 026	2024/ 2023	2025/2024	2026/2025
Carga contentorizada		810	859	895	917	6,0%	4,2%	2,5%
Carga Fraccionada		59	63	65	67	6,8%	3,2%	3,1%
Cruzeiros		350	360	370	380	2,9%	2,8%	2,7%
Granéis Líquidos		262	265	276	283	1,1%	4,2%	2,5%
Granéis Sólidos		370	370	386	395	0,0%	4,3%	2,3%
	N.º de escalas	1 851	1 917	1 992	2 042	3,6%	3,9%	2,5%

1.2. Movimento de mercadorias

Para o triénio de 2024-2026 prevê-se uma consolidação dos tráfegos no Porto de Lisboa, com um aumento da atividade de movimentação de mercadorias, estimando-se um crescimento anual na ordem dos 6,6%, para 2024 e de 3,6% para 2025 e 2026, em termos de toneladas movimentadas.

CARGA MOVIMENTADA	Real	Estim		PREVISÃO		Variações			
(Toneladas)	2 022	2 023	2 024	2 025	2 026	2024/ 2023	2025/ 2024	2026/ 2025	
CARGA MARÍTIMA	10 721 230	11 007 512	11 679 624	12 105 217	12 545 630	6,1%	3,6%	3,6%	
Granéis	6 621 995	6 691 066	6 581 626	6 758 569	6 925 457	-1,6%	2,7%	2,5%	
Sólidos	5 292 465	5 189 676	5 071 292	5 172 718	5 276 172	-2,3%	2,0%	2,0%	
Líquidos	1 329 530	1 501 390	1 510 334	1 585 851	1 649 285	0,6%	5,0%	4,0%	
Carga geral	4 099 235	4 316 446	5 097 998	5 346 648	5 620 173	18,1%	4,9%	5,1%	
Fraccionada	184 971	157 990	137 487	138 862	152 748	-13,0%	1,0%	10,0%	
Contentorizada	3 914 264	4 121 362	4 945 511	5 192 786	5 452 425	20,0%	5,0%	5,0%	
Ro-Ro	0	37 094	15 000	15 000	15 000	-59,6%	0,0%	0,0%	
CARGA FLUVIAL	177 450	182 724	250 000	250 000	250 000	36,8%	0,0%	0,0%	
CARGA TOTAL	10 898 680	11 190 236	11 929 624	12 355 217	12 795 630	6,6%	3,6%	3,6%	
		•				•			
Contentores	243 391	243 252	291 154	305 712	320 997	19,7%	5,0%	5,0%	
TEU	390 173	389 203	415 000	435 000	460 000	6,6%	4,8%	5,7%	

Movimento de mercadorias por terminal

Os terminais de serviço público deverão continuar a assegurar a quase totalidade do movimento de mercadorias, com especial destaque para a Carga Contentorizada e Granéis Sólidos, as maiores cargas movimentadas no Porto de Lisboa.

A previsão de movimentação para o triénio, aponta para que os volumes estejam na ordem dos 12 milhões de toneladas. O crescimento previsto assenta num desempenho positivo de todos os



terminais de serviço público, destacando-se o Terminal de Contentores de Alcântara (carga contentorizada), o Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria (granel sólido) e a Estação Assistência Naval do Porto de Lisboa (granel líquido).

							(Unid: to	neladas)
	Real	Estim		PREVISÃO			Variações	
TERMINAIS	2 022	2 023	2 024	2 025	2 026	2024/ 2023	2025/ 2024	2026/ 2025
TCSA-SOTAGUS	1 413 933	1 469 784	1 545 867	1 607 702	1 688 087	5,2%	4,0%	5,0%
TCA-LISCONT	1 469 709	1 750 696	2 246 302	2 374 341	2 454 726	28,3%	5,7%	3,4%
TMB-TMB	395 447	508 016	492 821	509 415	525 492	-3,0%	3,4%	3,2%
TMPB-ETE	1 114 338	1 052 876	1 051 000	1 082 530	1 082 530	-0,2%	3,0%	0,0%
TGAB-SILOPOR	602 939	697 972	560 000	571 200	603 354	-19,8%	2,0%	5,6%
TGAT-SILOPOR	2 067 593	1 749 286	1 860 000	1 897 200	1 913 277	6,3%	2,0%	0,8%
TGLB-ALKION	679 737	700 598	715 000	750 750	750 760	2,1%	5,0%	0,0%
TGAP-SOVENA	1 157 079	1 260 850	1 071 414	1 092 842	1 124 996	-15,0%	2,0%	2,9%
TGAA-IBEROL	0							
TA-CIMPOR	177 151	173 016	110 000	112 200	118 524	-36,4%	2,0%	5,6%
TLPB-OZ Energia	61 244	60 766	100 000	105 000	169 308	64,6%	5,0%	61,2%
TLB-REPSOL	214 003	210 328	250 000	262 500	326 808	18,9%	5,0%	24,5%
TPB-PETROGAL	0							
EANPL-ETC	267 717	321 188	600 000	630 000	678 231	86,8%	5,0%	7,7%
TML-TSA	1 033 028	1 052 136	1 077 220	1 109 537	1 109 537	2,4%	3,0%	0,0%
Outros	0	182 724	250 000	250 000	250 000	36,8%	0,0%	0,0%
CARGA TOTAL	10 653 918	11 190 236	11 929 624	12 355 217	12 795 630	6,6%	3,6%	3,6%

2. Cruzeiros e passageiros

Para 2024, a maioria das companhias e operadores de cruzeiro revela boas expectativas para a atividade de cruzeiros a nível global, um otimismo que reflete as reservas já efetuadas bem como a chegada de novos navios, situações que comprovam o esperado aumento da procura.

O sector perspetiva uma trajetória crescente e uma nova visão da atividade – mais resiliente, mais inovadora e direcionada para as preocupações com o meio ambiente e a gestão do turismo. O principal investimento ocorrerá na descarbonização, acompanhando a evolução da tecnologia, nas infraestruturas e nas operações. Quanto à gestão do destino, é intenção das companhias de cruzeiro prosseguirem com a colaboração ativa com os portos e destinos de modo a maximizar os benefícios do turismo para as comunidades e a alcançar objetivos mútuos.

O Porto de Lisboa estima uma estabilização da atividade de cruzeiros para os próximos anos, com valores próximos aos registados em 2023.

A acompanhar a indústria mundial, a APL vai continuar a desenvolver um conjunto de ações no âmbito da estratégia de valorização e qualificação da indústria de cruzeiros na cidade de Lisboa, nomeadamente ao nível da sustentabilidade.

O quadro seguinte reflete os níveis de atividade atingidos nos anos mais recentes bem como as metas previstas para o triénio:



	Real	Estim		PREVISÃO		Variações			
ESCALAS E PASSAGEIROS (N.º)	2 022	2 023	2 024	2 025	2 026	2024/2023	2025/2024	2026/2025	
ESCALAS	327	350	360	370	380	2,9%	2,8%	2,7%	
PASSAGEIROS	492 438	758 328	750 000	755 000	760 000	-1,1%	0,7%	0,7%	
Embarcados	45 276	102 680	95 000	105 000	110 000	-7,5%	10,5%	4,8%	
Desembracados	43 016	101 324	90 000	100 000	110 000	-11,2%	11,1%	10,0%	
Em trânsito	404 146	554 324	565 000	550 000	540 000	1,9%	-2,7%	-1,8%	

3. Náutica de Recreio e Atividade Marítimo-Turística

Seguindo a tendência de crescimento da economia nacional, e tendo em conta a evolução positiva que o setor do Turismo tem vindo a apresentar, todas as projeções, para os anos de 2024, 2025 e 2026, levam a crer que poderá continuar a registar-se um aumento do número de embarcações passantes e de curta estadia. Quanto aos clientes residentes, perspetiva-se um crescimento face ao aumento da capacidade em curso e preconizada para a Doca de Alcântara, situação já registada em 2023. Não obstante, este crescimento não deverá refletir-se na taxa de ocupação em 2024 e 2025, devido à baixa rotatividade das embarcações.

O quadro seguinte reflete os níveis de atividade atingidos nos anos mais recentes bem como as metas previstas para o triénio:

	Real			Estim	PREVISÃO			Variações (em p.p.)			
TAXAS DE OCUPAÇÃO (%)	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024	2 025	2 026	2024/ 2023		2026/ 2025	
Doca de Alcântara	91%	89%	91%	91%	91%	91%	91%	0	0	0	
Doca de Belém	77%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	0	0	0	
Doca do Bom Sucesso	87%	80%	80%	82%	82%	82%	82%	0	0	0	
Doca de Santo Amaro	83%	77%	77%	80%	80%	80%	80%	0	0	0	
MÉDIA ANUAL	85%	83%	83%	85%	85%	85%	85%	0	0	0	

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, até ao fim do primeiro trimestre de 2023 encontravam-se já registados 67 operadores 94 embarcações. Esta é uma atividade que tem vindo a evoluir nos últimos anos de forma muito positiva e com uma contínua manutenção do elevado número de operadores licenciados.



4. Atividades Conexas a Desenvolver no triénio

4.1. Vertente Interna

Alinhamento Estratégico Organizacional

Considerando a atual estrutura organizacional da APL, em 2024 proceder-se-á a um alinhamento estratégico organizacional, tendo presente a sua articulação e complementaridade com o Porto de Setúbal, de forma a potenciar a sua eficiência organizacional, o alinhamento entre os seus trabalhadores e a estratégia e a identificação de novas competências e de novas funções, tendo em vista uma organização mais eficiente, mais moderna e alinhada com os desafios de mercado.

Desenvolvimento da Academia dos Portos de Lisboa e Setúbal

A criação da Academia dos Portos de Lisboa e Setúbal tem como principais objetivos a formação e capacitação interna dos trabalhadores da APL e APSS e das comunidades portuárias de Lisboa e Setúbal bem como a cooperação internacional portuária, empresarial e científica, tendo como principais objetivos:

- Criar de Programas de formação interna e externa para desenvolver competências técnicas específicas e criar sinergias entre as comunidades portuárias de Lisboa e Setúbal
- Desenvolver e capacitar trabalhadores em novas competências técnicas face aos desafios de transição energética e digital
- Desenvolver a Formação tecnológica, integrando módulos de formação relacionados a tecnologias emergentes no setor portuário, como automação, inteligência artificial e análise de dados.
- Estabelecer programas de certificação para garantir padrões de qualidade e segurança internacionalmente reconhecidos.
- Desenvolver uma agenda de Investigação aplicada que aborde desafios específicos enfrentados pelo setor portuário, como automação, inteligência artificial, sustentabilidade e a segurança.
- Colaborar com a Indústria e Academia científica através de parcerias para desenvolver soluções práticas e inovadoras.
- Implementar iniciativas que promovam o bem-estar físico e mental dos trabalhadores,
 visando a satisfação no trabalho e a produtividade.



Para a sua concretização, está previsto o investimento para a melhoria e aquisição de equipamentos, os respetivos auditórios de formação da APL e da APSS.

Ao estabelecer estes objetivos, a Academia pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento sustentável do setor portuário, capacitando profissionais, promovendo a inovação e contribuindo para a Investigação e o avanço do conhecimento na área.

4.2. Vertente do Negócio

4.2.1. Inovação - Inovar para acelerar a sustentabilidade e novos negócios

A nova estratégia da APL, assume a Inovação com um dos eixos estratégicos de atuação para os próximos anos. É nesse contexto que lançou a 20 de novembro de 2023, o primeiro Programa de Inovação no contexto portuário nacional – o Tagus Innov.

O TAGUSINNOV é um programa anual de inovação aberta e que terá a sua primeira edição em 2024. Este visa criar uma cultura de inovação dentro do Porto de Lisboa, promovido pela APL em parceria com a Fórum Oceano e que tem como objetivo, o lançamento de um concurso de inovação aberta, que visa explorar e alavancar um laboratório vivo para a experimentação e dimensionamento de novas tecnologias, produtos e serviços que ajudarão o Porto de Lisboa a assumir mais rapidamente seu papel natural como integrador e acelerador de uma economia descarbonizada, digital e circular, posicionando assim o Porto de Lisboa como pioneiro na transição energética e digital, à escala internacional.

O Programa será alinhado com os objetivos estratégicos da empresa, contemplando 3 áreas/verticais de atuação:

- Porto Verde e Inteligente (Smart & Green)
- Mobilidade
- Porto-Cidade

Nesse contexto foi constituído um valor anual (2024; 30 000€; 2025: 40 000€; 2026:50 000€) destinado a apoiar projetos inovadores em áreas de inovação estratégica selecionados por um processo competitivo, competindo à APL com a Fórum Oceano, a sua gestão. Este contemplará o lançamento da primeira call do concurso de inovação para candidaturas a financiamento de projetos inovadores nas áreas acima descritas.

A Dinamização do Comité de Inovação fomentará a articulação de esforços entre equipas transversais da APL e promove a partilha de conhecimento e constitui um indutor essencial à operacionalização da rede de inovação multipolar de competências.



4.2.2. Promoção Internacional do Negócio

Negócio Carga e Logística

Em 2024 na área da promoção do porto de Lisboa enquanto polo de desenvolvimento logístico e de infraestruturas portuárias ao serviço do comércio interno e externo prevê-se um conjunto de atividades e presenças internacionais, em articulação com os parceiros da comunidade portuária:

- primeira edição do Short Sea Commodities, a ter lugar em Roterdão, evento que pretende fomentar a ligação entre o setor das commodities e o setor logístico, bem como debater as últimas tendências dos portos e da indústria marítima;
- Intermodal South America, em São Paulo, num stand conjunto dos portos portugueses, potenciando a importância do porto de Lisboa no mercado da América do Sul, tanto na área dos granéis sólidos como da carga contentorizada. Setor que recentemente passou a beneficiar novamente de um serviço direto a partir de Lisboa;
- Breakbulk Europe, em Roterdão, pela primeira vez num stand conjunto dos portos portugueses, visando esta participação incrementar a importância de Lisboa no mercado do Short Sea, tando no segmento dos granéis como da carga geral
- Fruit Attraction, em Madrid, numa visita de prospeção, com o objetivo de aumentar a quota de mercado de Lisboa no mercado do frio, particularmente das frutas

Salienta-se ainda 3 eventos internacionais a realizar em Portugal, em que Lisboa será o Host port:

- Portugal's Commodities Exchange 2024 (Bolsa ACICO)
- Galp Atlantic Meeting
- Portugal Shipping Week 2024

Negócio Cruzeiros

A estratégia de promoção do segmento dos Cruzeiros em 2024 prevê um plano de ação que contempla as seguintes iniciativas:

 Desenvolvimento da marca Cruise Portugal no âmbito da APP – Associação dos Portos de Portugal, em parceria com outros portos nacionais, que tem como principal objetivo reforçar o posicionamento de Portugal enquanto destino de cruzeiros, em geral, e dos seis portos portugueses, em particular, dando a conhecer a oferta portuária e turística atual de cada um deles.



- Participação na Seatrade Cruise Global, Miami, numa iniciativa conjunta com a APP Associação dos Portos de Portugal (abril).
- Participação na Seatrade Cruise Med, Málaga, numa iniciativa conjunta com a APP –
 Associação dos Portos de Portugal (setembro).
- Participação nas duas Assembleias-Gerais anuais da MedCruise, Tarragona (junho), e outro local a definir
- Participação na Cruise Europe Conference, Estocolmo (data a definir).
- Manter ações de promoção por ocasião dos navios previstos em primeira escala e/ou em viagem inaugural.
- Organização da reunião anual do grupo de trabalho dos cruzeiros (autoridades, agentes de navegação e agentes de Tours).
- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do grupo de trabalho
 Energy & Sustainability da Associação MedCruise.
- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do grupo de trabalho
 Destination Development da Associação MedCruise
- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Cruise & Ferry Port Network no seio da ESPO.
- Implementação do sistema EPI Environmental Port Index, um sistema de avaliação e monitorização dos índices de emissões dos navios de cruzeiro durante o período de permanência em porto.
- Benchmark da implementação da solução de fornecimento de soluções de Onshore
 Power Suply a navios de cruzeiro.
- Estratégia de valorização e qualificação da indústria de cruzeiros em Lisboa
- Colaboração com a ATL na elaboração do Plano Estratégico de Turismo de Cruzeiros para Lisboa.
- Atualização do estudo "Avaliação do Impacto Económico da indústria de cruzeiros em Lisboa".
- Criação, em colaboração com a CLIA e entidades locais, do Comité Consultivo para a Sustentabilidade dos Cruzeiros em Lisboa, que tem por objetivo trabalhar a sustentabilidade ambiental, social e económica da atividade dos cruzeiros em Lisboa.



Negócio Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Dando seguimento à estratégia de evolução do negócio e de manutenção da qualidade de serviço prestado, será crucial continuar a desenvolver todas as medidas que contribuam efetivamente para uma melhoria das condições globais disponibilizadas aos clientes das Docas de Recreio. Esta estratégia deverá ter como pilares fundamentais a melhoria das infraestruturas da Marina de Lisboa em conjunto com o reforço das relações comerciais e institucionais com clientes e parceiros.

Nesse sentido, a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos clientes da náutica de recreio e da marítimo-turística, contemplará o seguinte plano de ação:

- Implementação de plano de promoção comercial e digital das Docas de Recreio, sedimentando a "marca" Marina de Lisboa, o evento Encontros na Marina de Lisboa, APL, SA e o Concurso Eco-Arte Inter-turmas-escolas.
- Melhoria das instalações de apoio às docas de recreio: escritórios e balneários.
- Intervenção no Polo Náutico de Belém, com requalificação da operacionalidade e melhoria da componente ambiental
- Reabilitação do equipamento flutuante das docas de recreio.
- Manutenção e contínua obtenção do galardão da Bandeira Azul na Doca de Santo
 Amaro com respetivas ações práticas e de sensibilização sustentável e ambiental.
- Candidatura da Doca de Alcântara ao galardão Bandeira Azul.
- Reabilitação da Doca de Alcântara e consequente adequação da oferta à procura vigente, designadamente catamarans e embarcações de maior porte.
- Promoção dos clubes náuticos enquanto promotores do desporto náutico no estuário do Tejo, procurando valorizar e desenvolver a prática desportiva e o incentivo das atividades náuticas, numa lógica de integração e colaboração.
- Incremento de sinergias com empresas de Marítimo-Turística, com promoção das suas atividades e divulgação sob a responsabilidade da APL, numa perspetiva de estreitamento de relações e fortalecimento de parcerias comerciais.



4.2.3. Relação Porto-Cidades

O Porto de Lisboa acolherá a Conferência Mundial de Cidades-portuárias promovida pela AIVP de 28-30 novembro 2024. Neste encontro promover-se-á o Ocean Campus, enquanto projeto-exemplo da criação de um ecossistema aberto porto-cidade à Escala Mundial.

Serão promovidos os Municípios ribeirinhos enquanto destinos turísticos no contexto da região de Lisboa, procurando valorizar e desenvolver a oferta turística, numa lógica de integração e colaboração, incentivando a realização de passeios com embarcações tradicionais no âmbito do protocolo de colaboração já em vigor com alguns dos municípios. Calendarização: ação contínua.



IV. PLANO DE INVESTIMENTOS

ORIENTAÇÃO - Plano de investimentos, com a indicação das respetivas fontes de financiamento, acompanhado das demonstrações financeiras resultantes, para cada um dos três anos, com as necessárias notas explicativas.

O investimento programado para o triénio de 2024-2026 ascende a cerca de 88 milhões de euros, de acordo com o Plano de Investimentos apresentado mais adiante e detalhado no Anexo 5.

1. Investimentos Estratégicos

São de referir, neste âmbito, os seguintes investimentos principais, agrupados de acordo com os objetivos a atingir:

1.1. OBJETIVO: Alargar o Hinterland e Reforçar a Eficiência e Intermodalidade nas Cadeias Logísticas

Modernização e Aumento da Eficiência do terminal de Contentores de Alcântara melhoria de acessos

Consiste na Requalificação da Via de acesso à Rocha Conde d'Óbidos, tendo como objetivo assegurar o acesso rodoviário à Gare Marítima da Rocha Conde d'Óbidos.

Face às obras de Modernização e Aumento de Eficiência Operacional do Terminal de Contentores de Alcântara, torna-se necessário melhorar esta via de acesso, em articulação com as obras em execução naquele terminal.

A intervenção inclui o reordenamento dos acessos e repavimentação, assim como relocalização das redes de infraestruturas (incluindo a rede de fibra ótica).

O projeto de modernização do TCA consta da Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026, e está inscrito no PNI 2030.

A intervenção de melhoria de acessos, iniciou-se em 2023 e será concluída em 2024.



Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo

Tem como objetivo essencial criar condições para incrementar o transporte fluvial no porto de Lisboa e na sua ligação aos terminais portuários localizados na zona montante do estuário do Tejo e à zona de atividades logísticas de Castanheira do Ribatejo.

No ano de 2024, será executada a Análise Custo-Benefício e serão concluídos o Projeto de Execução e o Estudo de Impacte Ambiental que será submetido a Avaliação de Impacte Ambiental, perspetivando-se que a respetiva DIA seja emitida no final do ano. O início da empreitada deverá ocorrer em 2025 e a entrada em operação em 2026.

Esta intervenção, inscrita no PNI 2030, é um projeto novo, com alta prioridade e elevada maturidade, encontrando-se integrado na lista para financiamento ao abrigo do PACS – PT 2030.

1.2. OBJETIVO: Criar Um Cluster Da Economia Azul

Ocean Campus

Visa criar, na área do porto de Lisboa, um verdadeiro cluster de crescimento azul de referência em Portugal, reunindo, no mesmo espaço, de maneira inovadora, diferentes vertentes da economia azul, desde start-ups a empresas e laboratórios de ID&D, incluindo uma Blue Business School, um hotel e residências temporárias para investigadores, um balcão único para apoio ao financiamento da inovação de atividades da economia azul, e infraestruturas para a atividade marítimo-turística e náutica de recreio, com a criação de duas marinas, em Pedrouços e no Jamor, para além de espaços públicos e de comércio e serviços à população.

Em 2024 a APL irá retomar a AAE do plano estratégico e dar continuidade aos projetos de infraestruturação da envolvente da doca, em conjunto com os concessionários e os municípios de Lisboa e de Oeiras. Neste ano, serão relocalizados temporariamente os apoios de pesca ainda aqui existentes através da instalação de abrigos. Será, ainda, lançado o procedimento para a concessão da exploração da Doca de Pedrouços, para a náutica de recreio.

1.3. OBJETIVO: Desenvolver Um Porto Verde, Inteligente E Resiliente

Eficiência Energética e de uso recursos do Porto de Lisboa

No âmbito da eficiência energética a APL prevê, entre outras medidas, a criação de Projetos-piloto quer para redução de GEE e de consumos de energia, quer para o uso eficiente da água e aquisição de equipamentos auxiliares.



São projetos novos que decorrem do nosso compromisso com o Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública, para o período até 2030 (ECO.AP 2030), que se encontram inscritos no Plano de Eficiência ECO.AP 2022-2024 da APL, S.A. Entre estes investimentos destacam-se:

- Substituição de lâmpadas do Sistema de Iluminação Pública por LED
- Substituição de lâmpadas do Sistema de Iluminação interior nos Edifícios por LED
- Instalação de um sistema de produção de energia renováveis fotovoltaica em regime de autoconsumo (UPAC) em vários espaços da APL
- Produção de energia a partir de fontes renováveis na APL:
 - Projeto piloto para a produção de energia renovável na zona do VTS utilizando energia solar e fotovoltaica e também energia eólica: Em 2023 teve já início o processo de instalação de um protótipo de turbina para produção de energia, que terá continuidade em 2024, com os testes e a substituição por um equipamento definitivo. Em 2024, prevê-se, ainda o início do processo para a constituição de uma Comunidade de Energia Renovável, junto da DGEG. É parte de um projeto inscrito no PNI2030, com alta prioridade e maturidade média.
 - . Prevê-se ainda a celebração de parcerias para o desenvolvimento de outros projetos piloto para gestão de recursos nas áreas energética e digital
- No âmbito da renovação da frota automóvel, iremos proceder à substituição de viaturas do parque automóvel existente por veículos elétricos. Dado recorrermos a AOV, as rendas encontram-se previstas no orçamento de exploração. No entanto, está inscrita no plano de investimentos a aquisição de carregadores para as referidas viaturas.

Transição energética do Porto de Lisboa

Neste âmbito a APL tem como objetivo promover a utilização de energia elétrica a partir de fontes renováveis na área portuária e promover a eficiência energética das atividades e usos aí instalados.

Nesse sentido, fazem parte do Plano de Investimentos Estratégicos da APL:

On-Shore Power Supply

Visa minimizar o impacte das atividades portuárias, pela melhoria da qualidade do ar na cidade de Lisboa através da redução de emissões dos navios em cais (t CO2 eq.) e da adoção de energias ambientalmente sustentáveis nos terminais da zona oriental de Lisboa.



A APL, S.A. no âmbito dos objetivos estratégicos definidos na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026 e em linha com os compromissos de Portugal em matéria de alterações climáticas, tem vindo a desenvolver soluções para o fornecimento de energia elétrica shore to ship, que permitam reduzir as emissões de poluentes dos navios atracados em porto nos terminais de carga da zona oriental (Terminal de Contentores de Santa Apolónia, Terminal Multipurpose de Lisboa, Terminal Multiusos do Beato, Terminal de Granéis Alimentares do Beato e Terminal Multiusos do Poço Bispo) e o Terminal de Cruzeiros de Lisboa, todos eles concessionados.

Este projeto está inscrito no PNI2030, prioridade alta e elevada maturidade, tendo sido submetida a candidatura a financiamento através do PACS – PT 2030.

No ano de 2024, será elaborada a Análise Custo-benefício e o projeto da subestação e dar-se-á início aos trabalhos da empreitada para a ligação em alta tensão à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP), entre o posto de corte do Alto de São João e Santa Apolónia.

Porto inteligente

Neste âmbito, salientam-se os seguintes projetos:

a. SMART PORT LX

Pretende-se, com este projeto, desenvolver e implementar um Sistema Inteligente de Monitorização Sustentável para o Porto de Lisboa - monitorização em tempo real das emissões, consumo energético e qualidade da água e do ar — através da instalação de sensores e do desenvolvimento de uma plataforma inteligente de gestão ambiental que irá recolher, analisar e apresentar dados em tempo real, contribuindo, desta forme, para melhorar a relação cidade-porto em Lisboa, apoiar a tomada de decisões informadas sobre como melhorar a sustentabilidade e a eficiência energética e para promover a digitalização.

No ano 2024, prevê-se desenvolver a arquitetura do sistema e no ano seguintes proceder à sua implementação.

Esta intervenção, inscrita no PNI 2030, é um projeto novo, com alta prioridade e maturidade média, encontrando-se integrado na lista para financiamento ao abrigo do PACS – PT 2030.



b. Projeto SafARI - Safe, ClimAte Resilient Infrastructure

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um Plano de Emergência Preventivo baseado em tecnologias inovadoras e na digitalização para reduzir em 80% o impacto das condições climatéricas extremas nas infraestruturas portuárias (marítimas, rodoviárias e ferroviárias) e propor medidas para antecipação e prevenção de incidentes não em real time como já acontece nos dias de hoje. Assim, o projeto visa desenvolver uma plataforma digital específica para infraestruturas portuárias resilientes, ligadas a grandes comunidades portuárias, que enfrentam eventos climáticos extremos, com módulos de gestão de emergência alimentados por módulos operacionais, de manutenção e analíticos.

O consórcio SAFARI, pretende implementar novas medidas que atinjam um TRL 7 até ao final do projeto em diferentes infraestruturas marítimas e terrestres de parceiros portuários, do Mar do Norte, Oceano Atlântico e Mar Mediterrâneo, que possam minimizar os impactos das perturbações causadas por eventos climáticos extremos. Vão ser desenvolvidos três demonstradores-piloto: o Porto de Lisboa (PT), o Porto de Dunquerque (FR),e o Porto de Sevilha (ES).

Este projeto foi selecionado para financiamento através do programa HORIZONTE EUROPA.

1.4. OBJETIVO: Reforçar A Ligação Porto-Cidade

Dentro desta categoria salientamos os seguintes investimentos:

Reabilitação das Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos e restauro dos Painéis Almada Negreiros

As gares marítimas são um património de extraordinário valor na construção da identidade portuguesa e em especial da comunidade de Lisboa, cujo valor se encontra claramente sub-representado na esfera do património nacional. Para que essa situação seja revertida a APL em conjunto com o World Monuments Fund e outros parceiros, tem em curso uma ação de conservação e restauro das gares e dos painéis de Almada Negreiros, associada a uma estratégia de gestão cultural que permita a sua abertura permanente ao público contribuindo inegavelmente para o reforço da ligação portocidade.



Portaria Digital da Zona Oriental

Este projeto tem como objetivo a otimização das condições de acesso, circulação e estacionamento rodoviário na plataforma portuária oriental no âmbito da requalificação da cidade. Inclui:

- a digitalização da Portaria Oriental para controlo, monitorização e otimização dos acessos ao Porto de Lisboa, na zona oriental, com recurso a hardware para controlo e vigilância de toda a área;
- o reordenamento de tráfegos e da zona envolvente da portaria (em articulação com a evolução das obras do plano de Drenagem de Lisboa).

Este projeto que já se encontra elaborado e está inscrito no PNI2030, com prioridade alta e elevada maturidade, havendo a necessidade, para a sua implementação, de proceder à articulação com as obras do plano de Drenagem de Lisboa em curso e com o reordenamento da zona portuária oriental (novas concessões).

Requalificação Operacional e Urbana do Pólo Náutico de Belém

Este projeto inclui a requalificação do espaço dedicado à reparação naval no Polo Náutico de Belém, através da reformulação do layout, vedação e reformulação do circuito do travel-lift, assim como da zona envolvente, integrada na área urbana.

Este projeto já se encontra em curso e prevê-se que seja concluído em 2024.

Reordenamento do Espaço Público na Envolvente da Doca de Alcântara

Pretende-se requalificar o espaço público contribuindo para a regeneração desta área da cidade, contribuindo para a coesão urbana, encadeada com outras intervenções e fulcral para o desenvolvimento de novas atividades económicas.

Sendo que este espaço é central no Porto de Lisboa, é uma área multifuncional, marginado por serviços portuários, equipamentos culturais e escritórios.

O respetivo âmbito é mais desenvolvido no capítulo VIII.1.e), solicitando autorização para a respetiva concretização, dado o montante envolvido.



1.5. OBJETIVO: Sistema de Segurança e de Proteção do Porto

Cibersegurança

O objetivo deste projeto prende-se com o aumento de resiliência, mitigação das vulnerabilidades e aumento da capacidade de resposta da rede interna e dos sistemas, com foco na prevenção e deteção de ocorrências que indiquem comprometimento de identidades e de equipamentos, através da monitorização e controlo da infraestrutura da APL.

É um projeto novo que tem a ver com o reforço de toda a plataforma de Cibersegurança da APL.

2. Investimentos Operacionais

A maioria destes investimentos têm como objetivo a melhoria de infraestruturas e a substituição de equipamentos usados ou obsoletos por equipamentos novos, em alguns casos com características técnicas diferentes. Salientamos os seguintes:

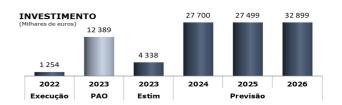
- 2.1. Melhoria da Operacionalidade, Navegabilidade e Segurança, através da aquisição de uma Embarcação para utilização em trabalhos hidrográficos e de uma Lancha de Pilotagem, de Equipamento de combate à poluição, e Intervenções em Equipamentos marítimos e Melhoria da segurança da navegabilidade
- 2.2. Melhoria de infraestruturas e equipamentos, através da aquisição de uma grua móvel para apoio à atividade operacional da APL realizada nos diversos cais e da requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa
- 2.3. Melhoria e adaptação dos espaços físicos/postos de trabalho, nomeadamente através de obras de remodelação do Edifício Infante D. Henrique e da substituição da substituição do AVAC e da Reabilitação do edifício das Operações marítimas, em Algés.
- 2.4. Outros Investimentos Operacionais, como por exemplo, a Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas, a Reabilitação e Operacionalização de cais do Porto de Lisboa, como o Cais da Rocha, o aprofundamento do Cais do Terminal de Contentores de Alcântara, a Promoção Internacional do Porto de Lisboa, a Criação da Academia de Formação de lisboa e Setúbal, entre outros.



3. Execução Financeira e fontes de financiamento

No quadro seguinte apresenta-se o conjunto de investimentos a realizar no triénio, visto ser esse o foco do presente documento. Note-se que nas colunas referentes à execução estimada até 2023 são reportados apenas os valores de projetos que têm continuidade nos anos

seguintes e não a totalidade do investimento realizado. A execução total nos anos 2022 a 2026 é ilustrada no gráfico (inclui investimentos concluídos até 2023, pontuais ou sem continuidade).



Enquadramento / caracterização	Grau priorida	Exec estir 202			ORÇ 24-20	6 e sgts		(Unid: euros
Enquadramento / Caracterização	de	Até 2022	2 023	2 024	2 025	2 026	Seguintes	TOTAL AFE
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS		642 966	3 239 561	16 324 167	23 077 109	31 094 676	5 000	74 383 47
ALARGAMENTO DO HINTERLAND E REFORÇO DA EFICIÊNCIA E INTERMODALID	ADE							
Moderniz. e Aumento da Eficiência do terminal de Cont. Alcântara - melhoria acessos	I	7 125	375	1 288 479				1 295 97
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo	I	193 550	62 600	572 600	3 500 000	17 512 940	ı	21 841 69
CRIAÇÃO DO CLUSTER DA ECONOMIA AZUL								
OCEAN CAMPUS	I	81 128	58 163	4 787 165	3 512 000	1 000 000	1	9 438 45
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTO VERDE, INTELIGENTE E RESILIENTE EFICIENCIA ENERGETICA E DE USO RECURSOS DO PORTO DE LISBOA								
ECO-AP - eficiência energética e renováveis	I		2 800	272 200	15 000	15 000	1	305 00
Iluminação pública - Instalação de LEDs	I			45 000	57 000	50 000	5 000	157 00
Projetos-piloto para gestão de recursos na área energética e digital	I			611 000	220 000	220 000	ı	1 051 00
Renovação da frota da APL -carregadores viaturas elétricas	I			14 399				14 39
PORTO INTELIGENTE								
Janela Única Logística	I	257 726	345 302	200 000	200 000	50 000	ı	1 053 029
Monitorização Inteligente								
SMART PORT LX - Digital Twin	I			500 000	2 000 000	1 000 000	1	3 500 00
SIG - sistema de Informação geográfica - Desenvolvimento	I			50 000	50 000	50 000	1	150 00
Projeto piloto SafARI HORIZON EUROPE	I			15 833	47 500	31 667	•	95 00
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO PORTO DE LISBOA								
Onshore Power Supply	I		1 928 266	345 250	6 950 029	8 939 469	1	18 163 01
REFORÇO DA LIGAÇÃO PORTO-CIDADE								
Portaria Digital da Zona Oriental	II	18 615	0	593 285	330 000	930 000	1	1 871 90
Reabilit. Gares Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos, incl. restauro dos Painéis Alm. Negre	I	13 776	297 126	1 005 000	330 000	150 000	1	1 795 90
Reabilitação e Melhoria das Frentes Ribeirinhas	II		0	945 000	275 000	140 000	ı	1 360 00
Reordenamento do Espaço Público na envolvente da Doca de Alcântara	I			3 750 000	4 500 000			8 250 00
Requalificação Operacional e Urbana do Pólo Náutico de Belém	I	71 045	444 929	893 955	830 580	795 600	1	3 036 11
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO								
CENTRO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA	I		100 000	365 000	260 000	210 000	1	935 000
CIBERSEGURANÇA	I		0	70 000	0	0	1	70 00
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		6 799	972 253	11 375 695	4 421 500	1 804 500	450 000	19 030 74
MELHORIA DA OPERACIONALIDADE, NAVEGABILIDADE e SEGURANÇA								
Aquisição de embarcação para utilização em trabalhos hidrográficos	III			300 000				300 00
Aquisição lancha de Pilotagem	III			500 000	900 000			1 400 00
Equipamento de combate à poluição	II		0	90 000	92 500	17 500		200 00
Equipamentos Topográficos	II		4 000	7 000	4 000	4 000		19 00
Intervenções em Equipamentos marítimos	I		228 888	816 000	320 000	115 000	1	1 479 88
Melhoria da segurança da navegabilidade	I		110 000	530 000	100 000			740 00
Melhorias das condições de segurança dos Pilotos da Barra e tripulações	I		4 780	30 000				34 78
MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS								
Grua automóvel	II				350 000			350 00
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	I		500 000	3 075 000	1 075 000	575 000	1	5 225 00
Requalificação do armazém	III			10 000				10 00
Travel-Lift	II			275 000				275 00
MELHORIA E ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS/POSTOS DE TRABALHO								
Edifício Infante D. Henrique - remodelação e substituição do AVAC	I	6 799	12 211	2 050 000	650 000	50 000	1	2 769 01
Melhoria da ergonomia no posto de trabalho	I		0	7 500				7 50
Reabilitação do edifício das Operações marítimas, em Algés	I			500 000				500 00
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS				200 1				
Academia dos Portos de Lisboa e Setúbal	III		0	209 177 5 018	1 000	1 000		209 17 7 01
Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal / Sesimbra	III				1 000			7 01 67 25
Promoção Internacional do Porto de Lisboa Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas	II		27 258	40 000	470 000	E10.000		1 697 60
Reabilitação de edificios e infraestruturas terrestres diversas Reabilitação e reoperacionalização de cais do Porto de Lisboa	11		2 600	715 000 1 550 000	225 000	510 000 200 000		2 425 00
Reabilitação e reoperacionalização de cais do Porto de Lisboa	I		70 000	1 550 000	50 000	50 000		180 00
Sistemas de Informação	I		12 516	656 000	184 000	282 000		1 134 51
							•	
		•						



						(Unid: euros)
Fontes de financiamento previstas	Estim 2023	2 024	2 025	2 026	Anos sgts	TOTAL
Fundos Próprios	2 572 788	26 669 689	4 144 004	7 311 307	455 000	41 152 788
Fundos Comunitários	1 639 026	1 030 173	9 882 525	16 448 277	0	29 000 000
Endividamento	0	0	13 472 080	9 139 592	0	22 611 672
TOTAL	4 211 814	27 699 862	27 498 609	32 899 176	455 000	92 764 460

Os projetos de investimento relativos a reabilitações/remodelações de edifícios e infraestruturas da APL, S.A. serão maioritariamente financiados por fundos próprios.

Os projetos com cofinanciamento comunitário (indicados no quadro seguinte) serão financiados com fundos próprios numa fase inicial sendo necessário recorrer a endividamento na fase de execução de obra. Para este efeito, estima-se que em 2025 e 2026 se recorra a novos financiamentos, uma vez que o recebimento do maior volume de fundos europeus só deverá ocorrer após 2026.

							(Unid: euros)
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Exec 2022 e anos ant.	Estim 2023	2 024	2 025	2 026	Anos sgts	TOTAL
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Casta	Ribatejo						
VALOR TOTAL APL	193 550	62 600	572 600	3 500 000	17 512 940	0	21 841 690
FINANCIAMENTO ESPERADO (PACS) = 85%, com limite de 12	,8M€		486 710,00	2 975 000,00	9 338 290,00		12 800 000
FUNDOS PRÓPRIOS / FINANCIAMENTO BANCÁRIO	193 550	62 600	85 890,00	525 000,00	8 174 650,00		9 041 690
Onshore Power Supply							
VALOR TOTAL APL	0	1 928 266	345 250	6 950 029	8 939 469	0	18 163 014
FINANCIAMENTO ESPERADO (PACS) = 85%, com limite de 14	,5M€	1 639 026	293 463	5 907 525	6 659 987		14 500 000
FUNDOS PRÓPRIOS / FINANCIAMENTO BANCÁRIO		289 240	51 788	1 042 504	2 279 482		3 663 014
SMART PORT LX - Digital Twin - monitorização e gest	ão intelige	nte de toda	a área de ju	risdição e ope	erações port	uárias	
VALOR TOTAL APL	0	0	500 000	2 000 000	1 000 000	0	3 500 000
FINANCIAMENTO ESPERADO (PACS), com limite de 1,7M€		0	250 000	1 000 000	450 000		1 700 000
FUNDOS PRÓPRIOS / FINANCIAMENTO BANCÁRIO		0	250 000	1 000 000	550 000		1 800 000

NOTA: Para efeitos de FLUXO FINANCEIRO (mapa fluxos de caixa), o RECEBIMENTO da comparticipação PACS foi considerado no ano seguinte ao da execução, e não conforme quadro acima, uma vez que deverá ocorrer apresentação das faturas:

					(Unid: euros)
RECEBIMENTO FINANCIAMENTO PACS - PROJETOS:	2 024	2 025	2 026	Anos sgts	TOTAL
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo	0	486 710	2 975 000	9 338 290	12 800 000
Onshore Power Supply	1 639 026	293 463	5 907 525	6 659 987	14 500 000
SMART PORT LX	0	250 000	1 000 000	450 000	1 700 000
TOTAL	1 639 026	1 030 173	9 882 525	16 448 277	29 000 000

Quanto aos projetos considerados para efeitos do indicador "Inovação " apresentado na pág.10, são os seguintes:

		_						(Unid: Euros
Enquadramento / caracterização	Grau priorida	Exec estimada até 2023			TOTAL APL			
Enquatramento / Caracterização	de	Até 2022	2 023	2 024	2 025	2 026	Seguintes	TOTALAFE
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS		257 726	345 302	2 275 833	5 807 500	2 141 667	0	10 828 02
CRIAÇÃO DO CLUSTER DA ECONOMIA AZUL								
OCEAN CAMPUS - componente de infraestrutração da área	I		0	1 500 000	3 500 000	1 000 000		6 000 00
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTO VERDE, INTELIGENTE E RESILIENTE								
PORTO INTELIGENTE								
Janela Única Logística	I	257 726	345 302	200 000	200 000	50 000		1 053 02
Monitorização Inteligente								
SMART PORT LX - Digital Twin	I			500 000	2 000 000	1 000 000		3 500 00
SIG - sistema de Informação geográfica - Desenvolvimento	I			50 000	50 000	50 000		150 00
Projeto piloto SafARI HORIZON EUROPE	I			15 833	47 500	31 667		95 00
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO								
CENTRO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA - componente de Gestão integrada com os sistemas de informação dos municípios	I			10 000	10 000	10 000		30 00
NVESTIMENTOS OPERACIONAIS		0	8 450	85 000	55 000	25 000	0	173 45
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS								
Sistemas de Informação - na componente de novas funcionalidade SAP e faturação eletrónica	I		8 450	85 000	55 000	25 000	0 -	173 45
TOTAL		257 726	353 752	2 360 833	5 862 500	2 166 667	0	11 001 47



No Anexo 6 apresenta-se detalhe dos investimentos e respetivas fontes de financiamento, nos termos dos quadros anexos ao Despacho n.º324/2023-SET.

No ano de 2024, os investimentos a realizar no valor previsto de 27 700 milhares de euros são financiados com recurso a capitais próprios e fundos comunitários. Para os anos de 2025 e 2026 com um volume de investimentos previstos de 27 499 milhares de euros e 32 899 milhares de euros, respetivamente, prevê-se a necessidade de recorrer a financiamento bancário.

Salienta-se que a APL nos últimos anos procedeu a um decréscimo contínuo do endividamento bancário, destacando-se o período dos anos de 2019 a 2023 com uma redução de 27 634 milhares de euros. Estima-se que o endividamento bancário no ano de 2023 apresente o valor de cerca de 20 365 milhares de euros.

V. RECURSOS HUMANOS

ORIENTAÇÃO - Plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores, devidamente fundamentado.

Devem ser claramente separados os recrutamentos efetuados para substituição de saídas de trabalhadores (desagregando as saídas ocorridas em 2022 e as estimadas ocorrer em 2023, 2024 e 2025), bem como os recrutamentos que implicam um aumento líquido do número de trabalhadores.

1. Plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores/as

Conforme determinado nas orientações para os IPG (Despacho 324/2023-SET) para o triénio 2024-2026 apresenta-se o plano plurianual de entradas e saídas para os/as trabalhadores/as da APL, S.A. por Grupo Profissional/Carreira.

Assim, a 31 de dezembro de 2023 o efetivo da empresa totaliza 263 pessoas, a que acrescem os membros dos órgãos sociais (11).

Estima-se a reposição, em 2024, dos 3 elementos que cessaram funções em 2023 (1 Técnico/a Administrativo/a e 1 Oficial da Marinha Mercante, bem como 1 Técnico/a Superior de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) cujo processo de recrutamento, iniciado ainda nesse ano, se encontra em fase de conclusão), e a admissão de outros 17 (1 a termo resolutivo para substituição de trabalhador ausente por motivo de prisão preventiva) que ora se solicita a respetiva autorização.

No caso da reposição do Ofic.Marinha Mercante prevê-se que a mesma possa ocorrer por celebração de acordo de cedência de interesse público a celebrar com entidade da administração central, considerando a especificidade da função (Oficial de Proteção do Porto) e por impossibilidade de recurso a trabalhadores internos com valências na área da segurança.



A estas entradas acresce a concretização de 4 recrutamentos autorizados no PAO 2023 (1 Técnico/a Superior para a função de controlo de gestão e auditoria interna, 1 Técnico/a Superior para a área de gestão de recursos humanos, 1 Técnico/a Superior na área de energia/transição energética e 1 Técnico/a de apoio informático), cujos concursos ainda decorrem ou estão em fase de lançamento.

É, igualmente, apresentada, a idade média dos /as trabalhadores/as por Grupo profissional/carreira e identificado o n.º de trabalhadores/as com 60 ou mais anos de idade – 72 pessoas.

Destas 72 pessoas, 16 encontram-se em condições de se aposentarem/reformarem numa das seguintes modalidades:

- Idade normal de acesso à Pensão de Velhice definida para 2024 = 66 anos e 4 meses;
- Idade Pessoal = tempo de serviço combinado com idade do/a trabalhador/a;
- Carreiras Longas.

Quanto aos/às trabalhadores/as ausentes por mobilidade/cedência/licença, temos 3 trabalhadores/as em situação de requisição e 1 em situação de exercício de funções públicas como vereadora autárquica (prevendo-se o regresso desta última em 2025 por termo do atual mandato).



Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	:023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024					:024	Movimentos de Pessoal - 2025						:025	2026	
		Situação a 31/12/2023	ldade média	# de trabalha dores com 60 ou mais anos	# de trabalha dores em idade de reforma	Saídas esperad as (reform as/outro s)	Trabalhad ores ausentes por mobilidad e/cedênci a/licença	Autorizaçõ es de recrutame nto concedida s em 2023	Substituiç ão de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do (normativ o legal, despacho, etc.)	Autorizaçõ es de recrutame nto solicitadas	Situação a 31/12/2024	Saídas esperadas (reformas /outros)	Trabalhad ores ausentes por mobilidad e/cedênci a/licença	Autorizaç ões de recrutam ento concedid as em 2023	Substituiç ão de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do (normati vo legal, despacho , etc.)	Autorizaçõ es de recrutame nto solicitadas	Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026
		(1)						(3)		(5)		(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6)		
Órgãos Sociais (OS)	11	11	n.a.	n.a.	n.a.							11							11	11
Cargos de direção (s/ OS)	43	39	55	9	1							44							44	44
Pessoal Técnico de Pilotagem	29	28	54	15	1							28							28	28
GP 1 (Carreira de Técnico/a Superior)	70	74	52	18	4	5	3	3		1	9	82		2			1		83	83
GP 1 (Carreira de Of. Mar. Mercante)	7	6	57	2	0						1	7							7	7
GP 2 (Carreira de Técnico/a)	13	26	54	7	3						3	29							29	29
GP 3 (Carreira de Adjunto/a de Exploração)	1	1	44	0	0							1							1	1
GP 4 (Carreira de Mestre de Tráfego Local)	15	15	53	2	0							15							15	15
GP 4 (Carreira de Motorista Marítimo)	11	11	51	2	0		1					11		1					11	11
GP 4 (Carreira de Desenhador/a)	1	0	-	0	0							0							0	0
GP 4 (Carreira de Topógrafo/a) GP 4 (Carreira de Fiscal de Obras e Apetrechamento	3	0	48	0							2	2							2	2
Portuário) GP 4 (Carreira de Oprerador/a de Radar e Telecomunicações)	6	5	55	2	0						1	6							6	6
GP 4 (Carreira de Técnico/a de Apoio Informático)	1	1	43	0	0			1				2							2	2
GP 5A (Carreira de Operador de Equipamento Portuário)	2	3	60	2	0							3							3	3
GP 5A (Carreira de Agente de Exploração)	20	19	48	2	0							19							19	19
GP 5A (Carreira de Eletricista)	5	4	52	2	1							4							4	4
GP 5A (Carreira de Técnico/a Administrativo/a)	12	7	51	1	0						1	8							8	8
GP 5A (Carreira de Técnico/a Auxiliar)	6	6	63	5	4							6							6	6
GP 5B (Carreira de Marinheiro)	15	15	45	2	1							15							15	15
GP 5B (Carreira de Operador/a de Off-Set e Reprografia)	1	1	65	1	1							1							1	1
GP 6 (Carreira de Auxiliar de Serviços)	1	0	-	0	0						2	2							2	2
GP 6 (Carreira de Telefonista/Rececionista)	1	1	56	0	0							1							1	1
Total	275	274		72	16	5	4	4	0	1	19	298	0	3	0	0	1	0	299	299

Numa empresa que se quer eficiente importa promover a adequação do seu quadro de pessoal e aumentar as respetivas competências. Recorde-se, que no contexto atual existe a necessidade de capacitar os/as colaboradores/as da organização para a resposta aos grandes objetivos que recaem sobre organizações eficientes e socialmente responsáveis, como a descarbonização e a



digitalização, estando a APL, S.A. inserida num setor que cada vez mais faz uso das novas tecnologias.

Neste sentido, a capacitação do seu quadro de pessoal e a renovação do mesmo através da admissão de novos/as trabalhadores/as, ou da substituição de pessoal que cessou funções, irá permitir melhorar a capacidade de resposta perante as solicitações do mercado portuário. A evolução positiva da eficiência operacional da empresa nos anos futuros fica necessariamente dependente da capacidade de resposta, no momento atual, aos desafios que lhe são colocados.

Acresce, ainda, a preocupação contínua em dar formação às suas pessoas, habilitando-as a exercer as suas funções com maior grau de eficiência e eficácia, melhorando a sua produtividade, bem como assegurando o cumprimento de requisitos legais e por normativos internos, quanto à segurança de pessoas, do património e das operações, mitigando riscos na área da segurança e saúde no trabalho (safety) e na área de segurança do património e operações (security), na área de jurisdição da APL, S.A.

Assim, temos preconizado a realização de ações de formação específicas, a todo o tempo, para cada área técnica e/ou de negócios para consolidação e atualização de conhecimentos e competências, nomeadamente sensibilização no âmbito do código ISPS (OPIP e OPP), atualização de conceitos derivados de alterações legislativas, formações na área técnico-portuária, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, bem como formações transversais a toda a empresa ao nível de riscos profissionais, nomeadamente aprofundar conhecimentos para melhor capacitação técnica dos serviços e manobração de equipamentos portuários.

Muito em particular, importa promover a melhoria do ambiente de trabalho salvaguardando a qualidade de vida dos/as trabalhadores/as, mas também o desempenho e a estabilidade da Sociedade, sendo para tal determinante promover uma cultura de abertura e apoio à saúde mental no local de trabalho, assim como no domínio do desenvolvimento pessoal.

A APL, S.A., no sentido de responder ao serviço de interesse público que presta, pautou-se por uma política de contenção de efetivos tentando ajustar os meios às suas necessidades. Contudo, e como se sabe, por efeito das restrições impostas pelas sucessivas Leis do Orçamento do Estado no que respeita a admissões, e por via da diminuição do seu efetivo nos últimos anos, a Administração do Porto de Lisboa tem um efetivo cada vez mais envelhecido, registando uma idade média atual de 52,58.

2. Autorizações Requeridas (20) – (vide capítulo VIII)

Em 2024 pretende-se reforçar o quadro da empresa num total de 20 trabalhadores/as nas seguintes unidades orgânicas e nos seguintes termos:

A. Novas contratações:Gabinete de Estudos e Planeamento:



 (um lugar) formação superior em Economia/ Gestão ou afim no âmbito do plano estratégico e financiamento comunitário;

Gabinete de Comunicação

- (um lugar) formação superior em Publicidade;
- (um lugar) formação superior em Comunicação, com especialização em Marketing;

Sistemas de Informação

(um lugar) formação superior em Informática para a área das novas tecnologias e
 Cibersegurança;

Infraestruturas e Engenharia

- (um lugar) formação superior em Engenharia Civil;
- (dois lugares) Fiscal de obra;

Segurança, Pilotagem e Operação Portuária

(um lugar) operador de radar e telecomunicações (reforço da escala de serviço);

Desenvolvimento do Território

(um lugar) formação superior em Direito;

Negócio Portuário e Logística

- (um lugar) Técnico/a com formação CTeSP, para análise de dados em gestão de informação;
- (um lugar) formação superior em Economia/ Gestão ou afim para análise de mercado e análise económico-financeira de projetos de investimento;

Contratação e Logística Corporativa

- (um lugar) formação superior em Direito;
- (dois lugares) Técnicos/as para gestão de compras e frota automóvel;

Turismo Marítimo

(dois lugares) Auxiliares de Serviços para apoio às docas de recreio.

B. Reposições

Recursos Humanos

 (um lugar) Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho, cujo processo de recrutamento foi iniciado em 2023 e se encontra em processo de conclusão;

Infraestruturas e Engenharia

(um lugar) Técnico/a Administrativo/a;

Segurança, Pilotagem e Operação Portuária

- (um lugar) oficial da marinha mercante.

C. Contrato a termo

Negócio Portuário e Logística

(um lugar) formação superior em Economia/Gestão.

3. Substituições

Em 2024, e perspetivando-se a concretização de várias saídas a curto prazo por motivo de aposentação/reforma, o Conselho de Administração reserva-se o direito de vir a exercer a prerrogativa concedida pela lei no sentido de proceder à substituição de trabalhadores/as que



cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à entidade empregadora e que desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes e desde que a remuneração dos/as trabalhadores/as a contratar corresponda à base da respetiva carreira e categoria profissional.

Porque um trabalhador do quadro de pessoal da APL se encontra em situação de prisão preventiva a aguardar julgamento, solicitamos autorização para a celebração de contrato de trabalho a termo resolutivo, para a mesma função.

Mais, o Conselho de Administração solicita o uso da autonomia de gestão para (i) celebrar outro(s) contrato(s) de trabalho a termo resolutivo, para a mesma função, caso se venha a verificar a ausência de trabalhadores/as detentores/as de contrato sem termo, nomeadamente por motivo de doença, bem como (ii) recrutar antecipadamente para substituição de trabalhadores/as que deixem a empresa no ano a que respeita o PAO, nas áreas operacionais da sociedade.

4. Gastos

Na vertente de gastos envolvidos, apresenta-se o seguinte quadro:

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024	l-2023)
i essocii	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	275	283	274	298	299	299	24	9%
Nº de membros dos órgãos sociais	11	11	11	11	11	11	0	0%
Nº de membros cargos de direção	43	42	39	44	44	44	5	13%
Nº dos restantes trabalhadores	221	230	224	243	244	244	19	8%
Gastos totais com pessoal*	18 166 021	18 901 012	19 209 197	20 792 021	21 638 155	22 356 719	1 582 824	8%
Gastos com órgãos sociais**	316 199	327 797	328 054	310 841	313 257	327 586	-17 213	-5%
Gastos com cargos de direção	3 521 424	3 565 876	3 616 708	4 086 317	4 216 357	4 342 636	469 610	13%
Remuneração do pessoal	11 064 890	11 535 347	11 737 029	12 547 550	13 123 656	13 591 106	810 521	7%
Benefícios pós-emprego	59 911	26 244	71 329	28 301	28 301	28 301	-43 028	-60%
Ajudas de custo	7 752	8 700	14 588	25 980	26 499	27 030	11 392	78%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	3 195 844	3 437 048	3 441 488	3 793 031	3 930 085	4 040 060	351 543	10%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	140 834	128 325	377 654	403 089	409 151	249 329	194%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	452 966	616 638	628 971	452 966	
(iii) Cumprimento de disposições legais	476 716	167 963	797 873	0	0	0	-797 873	-100%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	558 827	393 086	378 572	558 827	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	99 197	158 783	393 446	614 513	881 308	1 155 150	221 068	56%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	5 990	46 884	147 769	283 135	289 081	294 863	135 366	92%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0		
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-316 199	-327 797	-328 054	-310 841	-313 257	-327 586	17 213	5%
(-) Cumprimento de disposições legais	-476 716	-167 963	-797 873	0	0	0	797 873	100%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-99 197	-158 783	-393 446	-614 513	-881 308	-1 155 150	-221 068	-56%
 (-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo 	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	-140 834	-128 325	-377 654	-403 089	-409 151	-249 329	-194%
(-) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	-452 966	-616 638	-628 971	-452 966	
(+) Absentismo	204 779		368 133					
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rác	17 478 688	18 105 635	17 929 632	19 036 045	19 423 862	19 835 861	1 106 413	6%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os resp								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no ar	tigo 12.º da Lei n.º 12	-A/2010, de 30 de juni	10.					
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	63%	64%	65%	66%	68%	69%	0	1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	20%	20%	20%	21%	22%	22%	0	6%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	2%	0	-11%



NOTAS:

- . N.º de membros de órgãos sociais inclui CA, CF, AG e ROC.
- . Sobre a remuneração dos gestores, para o triénio 2024-2026, não incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.
- . Nos documentos anteriormente elaborados (RContas 2022; PAO23-25) não estavam considerados os encargos com o ROC uma vez que os mesmos eram contabilizados na conta 62 a título de 'Trabalhos Especializados' (honorários). A partir de 2023 estes encargos são lançados na conta 63. Assim, <u>para efeitos de comparabilidade</u>, considerámos nas colunas "2022 execução e 2023 PAO" os valores do ROC, apesar de se encontrarem registados na conta 62. O valor do IVA é registado na conta 68.
- . Para 2024 foram considerados os valores constantes da Tabela de Remunerações dos Gestores Públicos em vigor, acrescidos do aumento salarial de 3% previsto para a generalidade dos/das trabalhadores/as.
- . Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, a remuneração do CA, bem como todos os encargos referentes à mesma, são suportados em partes iguais pela APL, S.A. e pela APSS, S.A., sendo que o montante indicado corresponde ao custo assumido pela APL, S.A.
- . Do mesmo modo, e de acordo com a DUE de 18 de dezembro de 2023, a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal é suportada em partes iguais pela APL, S.A e pela APSS, S.A..
- . Em 2023 estão consideradas as atuais chefias em exercício de funções, embora em 2024 se indique o n.º total de lugares de direção e chefia existentes na atual estrutura orgânica.
- . O detalhe dos gastos com pessoal considera os respetivos encargos sociais.
- . Informação adicional
 - (ii) Considerado o custo das contratações previstas em 2024 e efeitos nos anos subsequentes
 - (iii) Consideradas as atualizações das tabelas salariais, em cumprimento da Portaria 298/2023, de 21 de junho. (No PAO 2023 apenas tinha sido considerado o efeito do aumento salarial nas remunerações acessórias e sem encargos sociais).
 - (iv) Considerado aumento salarial tendo por referência o Despacho de Sua Exa. o Ministro das Finanças, de 29 de dezembro de 2023.
 - (v) Valores acumulados. Considerados os acessos nas carreiras, diuturnidades e diferencial de carreira.
 - (vi) Valores acumulados. Previstas reconversões profissionais e remunerações acessórias.
- . Conforme referido nos pontos anteriores, a informação apresentada na coluna "2023 PAO" poderá diferir da reportada anteriormente no PAO 23-25. No quadro agora apresentado procurou-se tornar a informação dos vários períodos coerente e comparável.

A estimativa dos Gastos com Pessoal para 2024 prevê a contratação dos/as 4 trabalhadores/as autorizada no PAO 2023.

O total de gastos apresentado pressupõe, ainda, a contratação de 19 novos/as trabalhadores/as, 2 dos quais para reposição de trabalhador e trabalhadora que cessaram funções ainda no decorrer de 2023, e outro, a termo, para substituição de trabalhador do quadro de pessoal, ausente por motivo de prisão preventiva. No total de gastos inclui-se, ainda, a substituição do técnico de SST que cessou funções em 2023.

Os gastos com admissões de pessoal estimados para o ano de 2023 e apresentados no atual documento incorporam o custo correspondente ao último trimestre do ano, e respeitam a 2 das 6



contratações autorizadas referidas anteriormente (2 Agentes de Exploração), bem como as substituições efetuadas ao longo do ano por saída de trabalhadores/as por motivo de aposentação/reforma.

A não concretização da totalidade das contratações autorizadas em 2023 veio diferir para 2024 o processo de renovação e ampliação do quadro de pessoal da empresa, onde se considera:

- A realização das restantes contratações autorizadas no PAO 2023 (1 Técnico/a Superior para a função de controlo de gestão e auditoria interna; 1 Técnico/a Superior para a área de gestão de recursos humanos; 1 Técnico/a Superior na área de energia/transição energética e 1 Técnico/a de apoio informático);
- A admissão de 19 pessoas, de acordo com o quadro síntese de autorizações requeridas supra.

Outros fatores poderão vir a condicionar os custos ora orçamentados.

5. Pré-reforma do pessoal técnico de pilotagem

Com efeito, foi dado conhecimento a esta administração portuária que corre um processo negocial entre as estruturas representativas do pessoal técnico de pilotagem e os Ministérios das Infraestruturas e da Segurança Social, perspetivando-se a possibilidade de um novo regime de préreforma.

Desconhece-se que percentagem caberá à APL suportar no âmbito deste regime. No entanto, se vier a ser aprovado, irá influenciar/alterar a estimativa dos gastos com pessoal, ora apresentados sendo que, a 1 de janeiro de 2024, temos 16 pilotos que preenchem os requisitos que nos foram dados a conhecer.

6. Nota Adicional

Concluídos os trabalhos preparatórios do PAO 2024-2026, a APL, S.A. foi notificada do despacho de 29 de dezembro de 2023 de Sua Exa. o Ministro das Finanças. Assim, entende esta Administração Portuária que se acolhe aquele despacho, no sentido de considerar um aumento salarial de 3% que se traduz num aumento da massa salarial até 5% face a 2023, tendo em conta todas as componentes remuneratórias, incluindo atualizações salariais, progressões e promoções.



VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ORIENTAÇÃO - Planeamento financeiro a três anos, com a indicação clara das fontes de financiamento da atividade da empresa, operacional e de investimentos, e do serviço da dívida quando exista.

As ações ou atividades que sejam objeto de financiamento ainda não concretizado no momento de elaboração da proposta de PAO (v.g., objeto de candidatura a fundos comunitários ainda não aprovada) devem ser claramente identificadas, uma vez que a sua execução está condicionada à concretização desse financiamento.

O planeamento financeiro a 3 anos consta das demonstrações financeiras inseridas no anexo 2 ao presente documento e traduz o nível de atividade da empresa previsto para o período, conforme descrito no capítulo III. São ainda identificadas as fontes de financiamento no anexo 4.

Foram consideradas as orientações do acionista divulgadas no Despacho n.º 324/2023, de 3 de agosto, assumindo-se, contudo, a impossibilidade do cumprimento integral dos princípios nele elencados, pelo apresentamos no capítulo VIII alguns pedidos de exceção aos mesmos.

1. Princípios e Orientações de referência

1.1. Resultados

De acordo com as previsões para o triénio, os resultados da empresa deverão ter a seguinte evolução:

						(Unid: euros)
RESULTADOS	Execução	PAO	Estim		Previsão	
	2022	2023	2023	2024	2025	2026
EBITDA	21 702 460	20 369 899	25 607 129	21 733 389	21 628 891	23 571 465
EBIT	8 461 632	8 501 732	11 510 700	8 784 280	7 357 995	8 572 352
Resultado Líquido	6 111 114	5 557 760	7 023 689	5 211 281	4 045 007	4 795 155

Conforme se poderá observar no mapa de demonstração de resultados constante do anexo 2, para o decréscimo do EBITDA em 2024 face a 2023 contribui no essencial o maior volume de gastos operacionais, não acompanhado por uma evolução suficientemente expressiva do volume de negócios que permita superar o resultado esperado no ano transato. Acresce ainda um aumento dos outros gastos e perdas, com variações mais significativas ao nível das regularizações de IVA (na sequência das inspeções anuais da AT que se prevê continuarem a ocorrer), bem como dos montantes pagos ao regulador em função das receitas obtidas e ao fundo azul (Artigo 23.º DL 102/2020).

O crescimento dos gastos operacionais é objeto de justificação mais adiante, no ponto 1.3.1, sendo de destacar que diversas situações intervenções e projetos previstos para 2023 acabaram



por não se concretizar, existindo presentemente necessidades a satisfazer que se revelam fulcrais ao bom desempenho da empresa e à sustentabilidade do negócio.

Quanto ao EBIT e ao Resultado Líquido, refletem adicionalmente, quer a amortização dos investimentos (com aumento mais expressivo a ocorrer a partir de 2025), quer os juros de empréstimos (que em 2024 deverão ser inferiores a 2023 mas que aumentarão em 2025 e 2026 pela necessidade de recorrer a novos financiamentos bancários devido ao elevado volume de investimentos a realizar).

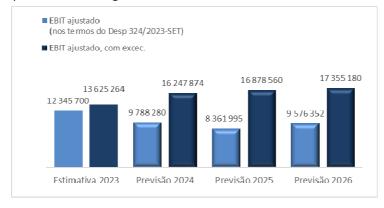
ORIENTAÇÕES:

"Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor"

"Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO"

O EBIT, mesmo que deduzido de provisões, imparidades e correções de justo valor, pelos motivos atrás apontados, não deverá apresentar melhoria, já que as parcelas indicadas para o ajustamento não sofrerão flutuações significativas.

No capítulo VIII.1 são indicados alguns fatores adicionais que entendemos ser de excecionar e para os quais se solicita autorização. Considerando esses ajustamentos o EBIT e resultado Líquido serão os seguintes:







1.2. Rendimentos e ganhos

No quadro seguinte ilustra-se a evolução da globalidade dos rendimentos e ganhos, tendo-se verificado uma evolução positiva em 2023, quer face ao ano anterior, quer em relação ao orçamentado. Esta evolução favorável deverá persistir para os próximos 3 anos.

(Unid: euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	Execução	PAO	Estim		Previsão	
RENDIIVIENTOS E GANHOS	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Vendas e Serviços Prestados	41 041 613	44 079 968	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302
Trabalhos para Própria Entidade	0	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	0	0
Reversões	505 588	0	0	0	0	0
Ganhos/Aumento Justo Valor	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	11 678 295	8 966 071	12 260 588	12 166 214	12 457 317	12 761 497
Juros e Rendim. Similares Obtidos	0	0	2 216	0	0	0
TOTAL	53 225 496	53 046 039	56 573 036	60 440 259	62 102 414	63 839 799
variação face n-1			6,3%	6,8%	2,8%	2,8%

1.2.1. Volume de Negócios

Nota prévia:

Em maio de 2023 procedeu-se à alteração da estrutura do volume de negócios. Esta alteração resulta da derrogação ao referencial contabilístico no sentido de viabilizar a integração do ficheiro SAF-T (IES – Informação empresarial simplificada), preenchido de forma automática

Assim, para efeitos de comparabilidade, foi feita a reexpressão dos períodos anteriores (execução 2022 e PAO2023), quer no que respeita aos quadros apresentados neste ponto, quer ao mapa de Demonstração de Resultados, já que parte dos ganhos registados na classe 78 passaram a integrar a classe 72.

ORIENTAÇÃO -

"crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de serviços) e a maximização das receitas mercantis"

"(...) fundamentação de um crescimento real do volume de negócios (vendas e serviços prestados) superior ao do PIB"

Espera-se um crescimento sustentado do volume de negócios da empresa, superando em 2024 o total estimado para 2023 (cerca de + 4 milhões de euros) e com aumento mais moderado nos anos seguintes (+1,4 milhões € em 2025 e em 2026).

			Va	alores em euros
INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Volume de Negócios	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302
taxa cresc %	7,96%	8,95%	2,84%	2,89%
cresc VN em p.p.		8,95	2,84	2,89
PIB %	1,8%	2,0%	2,0%	1,9%
cresc PIB em p.p.	-4,90	0,20	0,00	-0,10



A variação ilustrada no quadro é superior à evolução do PIB devido a vários fatores:

- A informação relativa a previsões de movimentação portuária, recolhida junto dos concessionários dos terminais, resulta das expetativas dos operadores privados e demais agentes económicos com atividade na área de jurisdição da APL;
- A atualização das rendas dos contratos de concessão e de usos dominiais é efetuada nos termos definidos contratualmente, estabelecendo como referência, designadamente o coeficiente de atualização de rendas ou o IPC, consoante os casos;
- A variação das receitas de taxas portuárias é influenciada pela atualização do tarifário, aprovada pelo regulador.

As taxas fixas e variáveis das concessões, bem como as taxas de uso de edificações e terraplenos deverão apresentar os acréscimos mais significativos em 2024 face a 2023 (+1 668 mil€ e +934mil€, respetivamente), seguindo-se os ganhos de TUP Navio (+477mil€).

,				
- (unia	: e	uros)	

VOLUME DE NEGÓCIOS	Execução	PAO	Estim		Previsão	
VOLUME DE NEGUCIOS	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Regulamento de Tarifas	31 396 812	33 934 988	33 859 980	36 887 769	38 026 643	39 222 866
TUP Navio	5 385 682	6 104 825	6 321 337	6 798 432	7 086 196	7 448 889
Tarifa Pilotagem	4 468 415	4 995 502	5 228 404	5 459 267	5 642 362	5 964 602
Tarifa Passageiros	106 943	157 080	170 419	177 215	181 961	186 825
Tarifa Armazenagem	8 887	9 390	10 219	10 300	10 506	10 716
Tarifa Uso Equipamentos	195 985	207 789	222 750	240 813	245 700	250 837
Tarifa Residuos	697 019	739 292	676 464	811 417	875 519	937 681
Taxa de carbono	658 001	900 000	984 194	1 217 000	1 251 076	1 284 855
Tarifas náutica e maritimo-turistica	2 315 684	2 367 857	2 629 595	2 814 916	2 924 988	2 986 413
Fornecimentos diversos	5 757	5 850	11 749	12 640	12 904	13 182
Concessões e licenciamentos - Taxas Fixas	11 205 839	11 394 323	11 332 922	12 108 596	12 470 522	12 724 829
Concessões e licenciamentos - Taxas Variáveis	5 868 042	6 556 741	5 864 052	6 756 107	6 827 383	6 899 525
Taxa Repartição ISPS	321 045	421 824	295 468	387 688	402 049	417 096
Outras licenças	159 512	74 515	112 407	93 377	95 479	97 416
Rendimentos não sujeitos a regulação	9 644 800	10 144 979	10 450 252	11 386 276	11 618 454	11 855 436
Uso de Edificações, Terraplenos e Leito do Rio	9 613 392	10 113 619	10 420 328	11 354 139	11 585 674	11 822 000
Autorizações diversas de usos dominiais	31 409	31 360	29 924	32 137	32 780	33 435
VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL	41 041 613	44 079 968	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302
variação fac	e n-1		8,0%	8.9%	2,8%	2,9%

1.2.2. Outros Rendimentos e Ganhos

Com exceção da variação 2023-2024 (-94mil€), os ganhos da classe 78 apresentam um perfil ascendente.

É de salientar que no ano 2023 se registaram os alguns fatores de caráter não recorrente contabilizados em contas 78, tendo como mais relevantes:

mais valias obtidas com a venda da lancha Bom Sucesso (46 mil euros);



- anulação de gastos de anos anteriores relativos à restituição de taxas de publicidade cobradas à APL pela CML entre 2016 e 2023 (130 mil euros);
- ganhos relativos às inscrições na Cruise Europe Conference, que teve lugar em Lisboa (57 mil euros).

1.3. Gastos e perdas

(Unid: euros)

GASTOS E PERDAS	Execução	PAO	Estim		Previsão	
GASTOS E PERDAS	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Fornecimentos e Serviços Externos	6 103 110	9 492 591	7 918 782	13 449 744	15 022 475	14 055 023
Gastos com o Pessoal	18 147 634	18 882 524	19 209 197	20 792 021	21 638 155	22 356 719
Depreciações e Amortizações	13 137 477	11 868 167	14 096 429	12 849 109	14 170 896	14 899 113
Perdas por imparidade	666 166	500 000	500 000	669 000	669 000	669 000
Perdas/Redução Justo Valor	0	0	0	0	0	0
Provisões	2 808 920	335 000	335 000	335 000	335 000	335 000
Outros Gastos e Perdas	3 900 557	3 466 026	3 002 928	3 561 104	2 908 893	2 952 592
Juros e Gastos Similares Suportados	552 379	590 486	913 760	596 943	736 116	943 563
TOTAL	45 316 243	45 134 793	45 976 096	52 252 921	55 480 535	56 211 010
variação face n-1			1,5%	13,7%	6,2%	1,3%

Para 2024 prevê-se um acréscimo de 6,3 milhões de euros na globalidade dos gastos face a 2023, verificando-se os aumentos mais expressivos nos FSE (+5 531 mil euros), gastos com pessoal (+ 1 583 mil euros) e Outros Gastos e Perdas (+ 558 mil euros).

Quanto às depreciações e amortizações, deverão aumentar a partir de 2025, com o início da depreciação de alguns investimentos previstos no plano. De referir que para os grandes projetos de elevado montante se considerou que o início da depreciação ocorrerá já no final do triénio, com a respetiva conclusão.

A variação dos juros e gastos similares suportados (redução de 317 mil euros em 2024, com posteriores aumentos em 2025 e 2026) decorre das amortizações de capital efetuadas em dezembro de 2023 e a efetuar em 2024, bem como dos empréstimos bancários que serão posteriormente necessários para fazer face ao elevado volume de investimentos a realizar nos anos de 2025 e 2026 (vide informação mais detalhada no ponto 2 deste capítulo, relativo ao endividamento).



1.3.1. Gastos Operacionais

Prevê-se um aumento dos gastos operacionais mais acentuado em 2024 face a 2023 (+7 114 mil euros, dos quais 5 531mil€ em FSE e 1 583mil€ em Gastos com pessoal), pelos motivos descritos no ponto seguinte.

						(Unid: euros)
Gastos Operacionais	Execução	PAO	Estim		Previsão	
Castos Operacionais	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Fornecimentos e Serviços Externos	6 103	9 493	7 919	13 450	15 022	14 055
Gastos com o Pessoal	18 148	18 883	19 209	20 792	21 638	22 357
Total gastos operacionais	24 251	28 375	27 128	34 242	36 661	36 412
variação face n	-1		11,9%	26,2%	7,1%	-0,7%

ORIENTAÇÕES:

Relativamente às orientações definidas, entendemos ser relevante excecionar as rubricas apresentadas no capítulo VIII. C)



[&]quot; Os Gastos Operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista"

[&]quot;fundamentação de taxa de crescimento dos gastos operacionais superior à do volume de negócios."



1.3.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	_					(Unid: euros)
Fornecimentos e Serviços Externos	Execução	PAO	Estim		Previsão	
,	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Trabalhos Especializados	454 550	1 250 481	568 111	2 272 913	1 421 701	1 262 178
Publicidade e Propaganda	101 734	373 657	322 948	365 321	355 521	348 604
Vigilância e Segurança	666 197	787 616	802 488	824 596	786 651	786 706
Honorários	43 336	28 500	33 695	43 500	42 500	42 500
Dragagens	1 055 812	1 800 612	1 319 929	3 100 632	5 500 645	4 510 659
Assistência técnica	907 716	1 390 353	1 472 859	1 930 738	1 912 676	1 939 593
Reparações e manutenções diversas	436 333	770 755	601 432	1 029 760	1 010 462	1 032 422
Livros e documentação técnica	12 725	36 050	27 120	31 650	32 650	31 650
Material de escritório	26 939	38 812	22 987	103 947	35 587	35 829
Eletricidade	654 901	801 400	659 400	801 500	851 500	901 500
Combustíveis	184 015	188 805	193 204	212 235	214 566	219 072
Água	119 184	126 297	150 686	146 384	147 339	148 314
Outros (fluidos)	50 048	91 300	43 800	47 900	47 900	47 900
Deslocações e Estadas	26 185	60 800	45 747	102 909	110 493	111 317
Transportes de pessoal	55 433	100 000	59 532	100 440	100 449	100 459
Rendas e alugueres	103 522	140 800	99 586	200 867	231 700	232 414
Comunicações	61 861	65 150	82 919	67 245	67 864	67 985
Seguros	201 777	219 556	205 632	237 269	250 380	253 643
Contencioso e notariado	11 941	15 000	29 562	15 000	15 000	15 000
Despesas de representação	26 915	33 000	62 033	73 895	74 066	74 240
Limpeza, Higiene e Conforto	825 192	1 087 479	1 024 423	1 646 500	1 724 063	1 803 534
Restantes FSE	76 794	86 168	90 692	94 543	88 763	89 502
TOTAL	6 103 110	9 492 591	7 918 782	13 449 744	15 022 475	14 055 023
variação face n	-1		29,7%	69,8%	11,7%	-6,4%

Destacam-se em seguida algumas rubricas que apresentam maior acréscimo absoluto face a 2023 e que têm também, na maior parte dos casos, um peso mais significativo na estrutura de gastos da empresa.

- · Trabalhos Especializados (+1 705 mil euros)
- · Dragagens (+1 781mil euros)
- Assistência técnica (+458 mil euros)
- Reparações e manutenções diversas (+428 mil euros)
- Eletricidade (+142 mil euros)
- · Limpeza, Higiene e Conforto (+622 mil euros)

De referir que parte delas correspondem a encargos que decorrem das atribuições da APL enquanto entidade responsável pela manutenção de uma vasta área de jurisdição e que não podem deixar de ser assumidos, suportando consequentemente os acréscimos de fatores que nos são alheios.



Nessa medida apresenta-se no capítulo VIII.c) uma fundamentação para algumas situações que se encontram na origem destes acréscimos e que entendemos ser de excecionar no âmbito da aferição dos rácios.

1.3.1.2. Gastos com o Pessoal

ORIENTAÇÃO:

"Os GCP devem ser desagregados e fundamentados, permitindo uma análise autónoma, designadamente, dos gastos relativos aos órgãos sociais, dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, excluindo rescisões por mútuo acordo. "

"O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado, sempre que possível em análise custo/benefício
Os pedidos de recrutamento de pessoal que não tenham sido objeto de aprovação em PAO anterior, e cuja necessidade se mantenha, devem ser novamente objeto de proposta e expressa autorização."

			V	alores em euros
INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Gastos Pessoal (total conta 63)	19 209 197	20 792 021	21 638 155	22 356 719
Gastos Órgãos Sociais	-328 054	-310 841	-313 257	-327 586
Cump. disposições legais	-797 873	0	0	0
Valoriz. Remuneratórias	-393 446	-614 513	-881 308	-1 155 150
Indemnizações rescisão	0	0	0	0
Absentismo	368 133			
Gastos Pessoal ajustados (nos termos do Desp 324/2023-SET)	18 057 957	19 866 666	20 443 590	20 873 983
taxa cresc % face a n-1	-3,55%	10,02%	2,90%	2,11%
Exceções a considerar (encargos com contratações)	-128 325	-830 621	-1 019 727	-1 038 122
Gastos Pessoal ajustados, com exceções	17 929 632	19 036 046	19 423 862	19 835 861
taxa cresc % face a n-1	-4,24%	6,17%	2,04%	2,12%

Como mencionado no ponto V. Recursos Humanos, o número de trabalhadores/as com 60 anos ou mais de idade, 72 pessoas, 16 encontram-se em condições em condições de se aposentarem/reformarem numa das seguintes modalidades:

- Idade normal de acesso à Pensão de Velhice para 2024 = 66 anos e 4 meses;
- Idade Pessoal = tempo de serviço combinado com idade do/a trabalhador/a;
- Carreiras Longas.

Para os anos de 2025 e 2026 os trabalhadores que reúnem a condição na modalidade de idade normal de acesso à Pensão de Velhice ascendem a 6 e 17, respetivamente.



Atendendo à dificuldade de quantificação das saídas por aposentação/reforma, dada a sua imprevisibilidade temporal, não foram relevadas nos gastos com pessoal.

1.4. Eficiência Operacional

ORIENTAÇÃO: Garantir "eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais"

Na aferição do cumprimento deste rácio considerámos a exclusão de alguns gastos que entendemos serem, quer decorrentes de obrigação legais, quer de caráter imprescindível à atividade e à implementação da estratégia da empresa (vide capítulo VIII.c).

Valores em eu							
INDICADOR	2023	2024	2025	2026			
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão			
Gastos Operacionais	27 127 979	34 241 765	36 660 630	36 411 742			
Volume de Negócios	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302			
Rácio GO/VN	61,22%	70,93%	73,85%	71,29%			
evolução face a n-1 (em p.p.)	2,13	9,71	2,91	-2,56			
Exceções a considerar nos gastos operacionais (cf Anexo VIII)	-1 279 564	-6 459 594	-8 516 565	-7 778 829			
Racio GO/VN - ajustado	58,34%	57,55%	56,69%	56,06%			
evolução face a n-1 (em p.p.)		-0,78	-0,86	-0,63			
conta 7873 - Rend propried investimento	4 224 246	4 465 120	4 741 312	5 035 997			
Vol negócios + Rend. Propried. Invest.	48 534 478	52 739 165	54 386 408	56 114 299			
Gastos Operacionais ajustados	25 848 414	27 782 171	28 144 065	28 632 913			
Rácio GO/VN ajustado, inc. propr. Invest	53,26%	52,68%	51,75%	51,03%			





Conforme referido em nota prévia no início do ponto 1.2.1 foi efetuada uma alteração à estrutura do volume de negócios por questões de compatibilização com a declaração IES. Esta alteração traduziu-se numa quebra deste indicador face ao que vinha sendo reportado anteriormente, o que se reflete negativamente no rácio GO/VN.

Entre outros rendimentos, deixaram de ser considerados para este indicador as "Propriedades de Investimento". Entendemos que estes ganhos, pela sua natureza, fazem parte do negócio. A parcela mais expressiva corresponde à renda paga pelas Agências Europeias por utilização dos edifícios do Cais do Sodré, construídos pela APL com recurso a financiamento bancário. Considerando estes rendimentos, o rácio GO/VN ficaria mais próximo dos níveis reportados em anos anteriores.

2. Endividamento e encargos financeiros associados

ORIENTAÇÕES:

- "O endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais"
- "Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento"
- "a proposta de PAO não deve prever um aumento do endividamento individual da empresa superior a 2%" Considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros instrumentos de capital próprio, excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e de investimentos previstos no PRR"

O Plano de Investimento para o Triénio 2024-2026 estima para os anos de 2024 a 2026 um volume de investimentos no total de 88 098 milhares de euros (Ano 2024: 27 700 milhares de euros, Ano 2025: 27 499 milhares de euros, Ano 2026: 32 899 milhares de euros).

Como se pode verificar pela apreciação dos projetos incluídos no Plano de Investimentos do Triénio 2024-2026, estes investimentos são essenciais para a modernização, aumento da eficiência e segurança do Porto de Lisboa, destacando-se, dois projetos imprescindíveis para a sustentabilidade ambiental do Porto de Lisboa e Cidade de Lisboa, que são: Navegabilidade fluvial no Estuário do Tejo até à Castanheira do Ribatejo e Onshore Power Supply, fornecimento de energia elétrica shore to ship nos terminais de carga na zona oriental e Terminal de Cruzeiros.

No ano de 2024 os investimentos podem realizar- se com recurso a capitais próprios, atendendo às disponibilidades que transitaram do ano de 2023, mantendo-se, igualmente, as amortizações de capital decorrentes do serviço da dívida de contratos de financiamento de médio/longo prazo e amortizações de capital extraordinárias de financiamentos de curto prazo.

No ano de 2024 estima-se um decréscimo do endividamento em termos nominais de 29,67%, se comparado com o ano de 2023. Este decréscimo traduz-se em termos absolutos em 6 043 milhares de euros.



Nos anos 2025 e 2026, anos em que se intensificam a realização de obras, é necessário recorrer a capitais alheios, endividamento bancário, considerando, igualmente, que as disponibilidades transitadas do ano de 2024, representam somente a saldo mínimo de segurança.

Salientamos que as amortizações do serviço da dívida contratualizada e amortizações extraordinárias se mantém em 2025 e 2026, que em termos absolutos, totalizam cerca de 4 643 milhares de euros/ano.

Refira-se que a APL nos últimos 5 anos (Ano 2019 a Ano 2023) realizou um decréscimo do passivo bancário no total de 27 634 milhares de euros.

A previsão de gastos com os juros financeiros identifica-se com as projeções realizadas pelo BCE, mantendo-se as taxas de juro (Euribor) no ano de 2024 em cerca de 4% e redução lenta e contínua para os anos de 2025 e 2026, na média de 0,5%/ano.

	Valores							
INDICADOR	2022	20	023	2024	2025	2026		
INDICADOR	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão		
Endividamento em termos nominais (Passivo remunerado em balanço)	27 593 494	20 997 742	20 364 805	14 321 999	30 679 142	41 036 285		
evolução % face a n-1		-	-26,20%	-29,67%	114,21%	33,76%		
taxa de inflação % (nos termos do Desp 324/2023-SET)			5,1%	2,9%	2,1%	2,0%		
Financiamento de investimentos	0	-	0	0	13 472 080	9 139 592		
Endividamento em termos reais, líquido de Investimento (=Endiv.nominal, corrigido da inflação e deduzindo o financ.dos invest.)	27 593 494	20 997 742	19 326 200	13 906 661	16 562 800	31 075 967		
evolução % face a n-1		-	-29,96%	-28,04%	19,10%	87,63%		
Variação do Endividamento (nos termos do Desp 324/2023-SET)	-10,5%	-7,5%	-8,3%	-12,2%	16,0%	11,4%		
Financ. Remuner t	27 593 494	20 997 742	20 364 805	14 321 999	30 679 142	41 036 285		
Financ. Remuner t-1	37 913 978	27 593 494	27 593 494	20 364 805	14 321 999	30 679 142		
Subsídios reembolsáveis ou Emprést Bonificados	0	0	0	0	0	0		
Capital social	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000		
Novos investimentos com expressão material	0	0	0	3 750 000	4 500 000	0		



Valores em euros



3. Outros rácios e indicadores

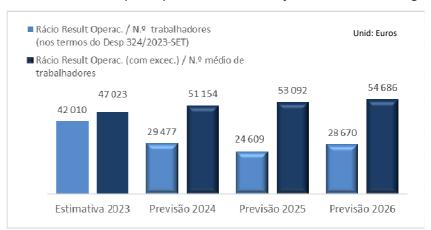
3.1. Resultado Operacional / N.º Trabalhadores

ORIENTAÇÂO:

- Melhoria do "rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, que constitui condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da empresa".

Considerando o efeito das exceções aos gastos operacionais bem como o n.º médio de trabalhadores (que entendemos ser mais adequado para avaliar a evolução do efetivo ao longo

do ano), o indicador melhora em cada ano face ao ano anterior no período 2024-2026.



3.2. ROA - Return on Assets

ORIENTAÇÂO:

"Deve ser apresentado o Return on Assets (ROA, calculado como resultado operacional dividido pelo ativo total), que deve melhorar em cada ano"

A evolução deste indicador reflete o incremento bastante significativo do ativo dado o volume de investimento previsto.



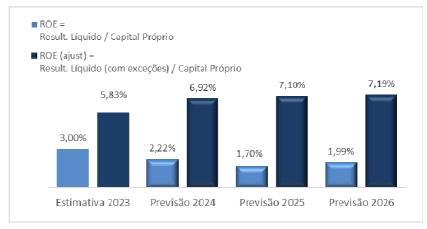


3.3. ROE - Return on Equity

ORIENTAÇÂO:

- "Return on Equity (ROE), calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio), (...) deve

melhorar em cada ano"



3.4. Pagamentos em atraso

ORIENTAÇÃO:

- "Reduzir o volume dos "pagamentos em atraso" (arrears)"

Quanto às dívidas a fornecedores pendentes e já vencidas à data de 31/12/2023, estimam-se os seguintes valores (contas não encerradas):

(Valores em euros)

		Dív	idas vencio	das de acoi	do
Dívidas vencidas (€)	Entre 0 e 90 dias	Após 90 até 120	Após 120 até 240	Após 240 até 360	Após 360 dias
		dias	dias	dias	
Aquisições de bens e serviços	12 284	971	3 782	27 237	73 168
Aquisições de capital	0	0	0	0	31 653
TOTAL	12 284	971	3 782	27 237	104 821

TOTAL
117 442
31 653
149 095

De referir que estes montantes incluem algumas situações que entendemos não serem devidas:

- No âmbito das aquisições de bens e serviços: 76 130€, referentes valores de residuais de faturas de fornecimento de água a navios sobre as quais não foi ainda possível chegar a um entendimento entre a APL e o fornecedor acerca dos montantes cobrados;
- No âmbito das aquisições de capital: 26 372€, referentes a um processo de empreitada em contencioso, pendente de decisão judicial.



Expurgando os referidos montantes, os valores em dívida q 31/12/2023 totalizam **46 593€** e referem-se a situações em fase de resolução.

Para os anos 2024 a 2026, e dado que não conseguimos prever se será possível fechar estes processos, estimam-se as seguintes dívidas no final de cada ano: 17 663€ (vide cap. VIII.1b)

Já no que respeita ao indicador do prazo médio de pagamentos, e em linha com os objetivos definidos na RCM n. º34/2008, as previsões são as seguintes:

	Exec.	Estim	P	revisão	
PMP (dias)	2022	2023	2024	2025	2026
PMP	52	67	57	48	41
PMP (sem sit. não devidas)	44	63	54	46	39

Entende-se que este indicador não transmite de forma clara os reais atrasos de pagamentos. Reportando-nos, a título de exemplo, ao atraso indicado no final de 2023, é de mencionar que pelo cálculo efetuado nos termos legais, é considerada uma fatura de elevado montante, recebida e registada no final de dezembro e que apesar de não se encontrar vencida influencia fortemente o prazo. Deduzindo esse efeito os PMP a 31/12/2023 seriam de 56 e 51 dias, respetivamente. Esta situação sucede com todas as faturas não vencidas.

Acresce ainda que na fórmula legal, os saldos de fornecedores (saldos contas 221 e 271) incluem valores de IVA, ao passo que no numerador (contas classe 4 e 6) só algumas aquisições de capital é que incluem o imposto, o que agrava este rácio.

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^{t} DF}{\frac{4}{\sum_{t=3}^{t} A}} \times 365$$



VII. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

ORIENTAÇÃO - aplicável apenas às empresas a que for confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral devidamente contratualizados.

Não aplicável, uma vez que não foi celebrado um contrato entre o acionista e a empresa para prestação de serviço público nem foi apresentada qualquer proposta de contratualização nesse âmbito.



VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

ORIENTAÇÃO - síntese das autorizações necessárias, incluindo eventuais pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas instruções para elaboração dos IPG.

Apresentam-se em seguida os pedidos de autorização necessários, bem como pedido de dispensa de cumprimento de alguns dos princípios definidos no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de Agosto.

Entendemos ainda que o conjunto de exceções apresentado mais adiante envolve situações essenciais ao bom funcionamento da empresa bem como ao cumprimento das suas atribuições, que se estendem para além do âmbito restrito dos negócios. Algumas das prestações em causa são afetadas por fatores exógenos que fogem ao controlo e ao esforço de racionalização da empresa, não podendo no entanto deixar de ser levadas a cabo ou reduzidas.

De referir também que alguns dos projetos já planeados para 2023, constantes do PAO23-25, acabaram por não se concretiza ou por ter apenas uma execução parcial, transitando a respetiva execução para 2024. São disso exemplo o Plano Estratégico, assessorias de lançamento de novas concessões, renovação da frota automóvel e lançamento dos procedimentos concursais de recolha de resíduos urbanos e de navios.

1. PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO

a) RECRUTAMENTO DE PESSOAL

No capítulo V são identificadas as contratações necessárias ao reforço e capacitação organizacional. Estima-se um total de 20 processos de recrutamento:

- 3 elementos para reposição de saídas de trabalhadores ocorridas em 2023;
- 17 contratações, para as quais se solicita autorização.

A estas 20 entradas, acrescem ainda 4 recrutamentos já autorizados em sede de aprovação do PAO 2023-2025.



Apresenta-se em seguida o resumo das autorizações requeridas (20 admissões), onde se inclui uma contratação a termo certo e três para reposição de saídas ocorridas no final de 2023.

Auto	rizações necessárias		Fundamentação	Normativo Aplicável	Página PAO
		2	Formação jurídica. Reforço de pessoal por motivo de reorganização dos serviços		
		1	Formação em Gestão, Gestão Empresarial ou afim. Plano estratégico, candidaturas e financiamento comunitário. Aumento do volume de trabalho		
Reforço e capacitação	Técnico/a Superior	2	Formação em (1) Publicidade e (1) Comunicação, com especialização em marketing, para implementação de marketing digital e acompanhamento e gestão de redes sociais e portal de gestão de eventos, comunicação externa	Artigo 132.º do	
organizacional -		1	Formação em informática para as novas tecnologias	Decreto-lei n.º	31 e sgts
16 Novas Contratações		1	Formação em Economia/Gestão para análise de mercado; Acompanhamento Comercial de clientes; Análise económico-financeira de projetos de investimento	17/2024, de 29 de janeiro	
		1	Formação em Engenharia Civil]	
	Operador/a de radar e telecomunicações	1	Otimização da escala de serviço		
	Técnico/a	1	Curso técnico superior profissional - CT e SP		
	теспісо/а	2	Reorganização e controlo interno		
	Fiscal de Obra	2	Reforço de pessoal		
	Auxiliar de Serviços	2	Reforço de pessoal das Docas de Recreio		
Reforço e capacitação organizacional -	Técnico/a Superior de SST	1	Formação em Segurança e Saúde no Trabalho para substituição de trabalhador aposentado em 2023 e cujo processo de recrutamento se iniciou em 2023	Art.º 101, Lei 102/2009, de 10 de setembro, por remissão do art.º284.º, do Cód.Trabalho	
3 Reposições	Técnico/a Administrativo/a	1	Reposição de saída ocorrida em 2023	Artigo 132.º do Decreto-lei n.º	24
	Oficial da Marinha Mercante	1	Reposição de saída ocorrida em 2023	17/2024, de 29 de janeiro	31 e sgts
Reforço e capacitação organizacional - 1 Contr. a termo	Técnico/a Superior	1	Formação em Economia/ Gestão para substituição de trabalhador que se encontra em prisão preventiva (contrato a Termo)	Despacho 324/2023-SET	

Solicita-se ainda autorização para contratação de trabalhadores apesar de não se conseguir melhoria do rácio da produtividade, conforme demonstrado no ponto seguinte.



b) CUMPRIMENTO DE PRINCÍPIOS DEFINIDOS NO DESPACHO N.º 324/2023-SET

Nos quadros seguintes apresenta-se resumo das orientações emitidas no Despacho n.º 324/2023. Verificando-se alguns casos em que não é possível atingir os níveis estabelecidos, solicita-se escusa de cumprimento:



Página PAO				39 / 40							39/40						31 e s gts,	39 / 40			
Nomativo Aplicável				DESP 324/2023-	SEI					DESP 324/2023-	SET					DESP 324/2023- SET				DESP 324/2023- SET	
Cumprim.						NÃO		NÃO			SIM		SIM				NÃO			SIM	
Fundamentação e Notas			Crescimento dos gastos operacionais	incrementado pelos fatores referidos	em VIII.1.c), incluindo necessidades de recutamento				Considerando o efeito das exceções aos	gastos operacionais, tanto o indicador	do EBIT ajustado como o Result.Liquido	methoram em cada ano race ao ano anterior, no periodo 2024-2026			Crescimento dos gastos operacionais	incrementado pelos fatores referidos em VIII.1.c), incluindo necessidades de recrutamento. Vide também ponto V.1		Considerando o efeito das exceções aos	médio de trabalhadores (que	entedemos ser mais adequado para avaliar a evolução do efetivo ao longo do anoj, o indicador melhora em cada	ano face ao ano anterior no periodo 2024-2026.
2026 Previsão	9 576 352	8 572 352	-335 000	000 699-	0	14,52%	4 795 155	18,55%	-7 778 829	17 355 180	2,8%	12 573 984	0,1%	8 572 352	299	28 670	16,5%	16 351 180	299	54 686	3,0%
2025 Previsão	8 361 995	7 357 995	-335 000	000 699-	0	-14,57%	4 045 007	-22,38%	-8 516 565	16 878 560	3,9%	12 561 572	7,6%	7 357 995	299	24 609	-16,5%	15 874 560	299	53 092	3,8%
2024 Previsão	9 788 280	8 784 280	-335 000	000 699-	0	-20,72%	5 211 281	-25,80%	-6 459 594	16 247 874	19,2%	11 670 875	40,6%	8 784 280	298	29 477	-29,8%	15 243 874	298	51 154	8,8%
2023 Estimativa	12 345 700	11 510 700	-335 000	-500 000	0	8,00%	7 023 689	14,93%	-1 279 564	13 625 264		8 303 253		11 510 700	274	42 010		12 790 264	272	47 023	
INDICADOR	EBIT ajustado (nos termos do De y 324/2023-SET)	EBIT	Provisões	Imparidades	Jus to valor	VARIAÇÃO EBIT ajust face a n-1	Resultado Líquido (nostermos do Desp 324/2023-SET)	VARIAÇÃO Result Líquido face a n-1	Exceções a considerar nos gastos operacionais (cf Anexo VIII)	EBIT ajustado, com excec.	VARIAÇÃO face a n-1	Result. Líquido, com excec.	VARIAÇÃO face a n-1	Result Operacional (EBIT)	N. de trab. em 31 Dez.	Rácio Result Operac. / N.º trabalhadores (nos termos do Desp 324/2023-5ET)	VARIAÇÃO face a n-1	EBIT, com excec.	_{N.º} <u>médio</u> de Trabalhadores	Rácio Result Operac. (com excec.) / N.º médio de trabalhadores	VARIAÇÃO face a n-1
ORIENTAÇÕES Despacho 324/2023-SET PÁG. ponto Orientação	6 2.b) "Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor"						7 2.c) "Melhoraro resultado líquido em execução da proposta de PAO"							7 2.e) Melhoria do "rácio do resultado	operacional pelo numero de trabalhadores, que constitui	condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da empresa"					
TEMA		9	DO	AT.1	ESN	Я				sc		/dW				8АЯТ ∘.И \	.DA	ОРЕВ	חרד	RES	



Odd ceinod	ragina rAO				39 / 40 e	76 a 79										7 00	39 / 40 e 76 a 79					51/52		
Normativo	Aplicável					DESP 324/2023- SET					DESP 324/2023-	SET					DESP 324/2023- SET					DESP 324/2023- SET		
en inc	Cumpilli.				NÃO					NÃO em 2026					:	NÃO					SIM			SIM
	rundamentação e Notas				Ativo com incremento bastante significativo dado o volume de	investimento considerado para o triénio. Vide ponto IV.3							Resultados transitados e as Outras	Reservas aumentam (ex:por	incorporação de resultados de anos	anteriores e por registo de bens das	concessoes) mas o Resultado Liquido, embora positivo, diminui pelos motivos	ja apontados para crescimento dos gastos operacionais e aumento de	amortizações e juros suportados em	2025 e 2026.			Vide ponto VI.3.4	
2026	Previsão	8 572 352	378 549 362	2,26%	12,2%	16 351 180	378 549 362		4,32%	100	705 155	4 /30 700	241 290 921	1.99%		16,8	17 355 180	241 290 921		7,19%	60'0	120 165	-102 502	17 663
2025	Previsão	7 357 995	364 440 631	2,02%	-19,3%	15 874 560	364 440 631		4,36%	5	4 045 007	1 000	237 676 764	1.70%		-23,4	16 878 560	237 676 764		7,10%	0,18	120 165	-102 502	17 663
2024	Previsão	8 784 280	351 014 559	2,50%	-21,5%	15 243 874	351 014 559		4,34%	000	5 211 281	707 117 6	234 627 043	2.22%		-26,0	16 247 874	234 627 043		6,92%	1,10	120 165	-102 502	17 663
2023	Estimativa	11 510 700	361 230 715	3,19%		12 790 264	361 230 715		3,54%		7 023 680	, 023 063	233 879 927	3.00%			13 625 264	233 879 927		5,83%		149 095	-102 502	46 593
GOLVICINI	INDICADOR	Result Operacional (EBIT)	Ativo Total	ROA = Result. Operacional / Ativo Total	VARIAÇÃO face a n-1	EBIT, com exce c.	Ativo Total	ROA (ajust) =	Result. Operacional (com excec.) /	Ativo Total		Resultado Líquido	Capital Próprio			VARIAÇÃO face a n-1 (em p.p.)	Resultado Líquido (com exceções)	Capital Próprio	ROE (ajust) =	Result. Líquido (com exceções) /	VARIAÇÃO face a n-1 (em p.p.)	Dívidas a fornec. em 31dez.	Efeito de situações em contencioso e outros litígios	Dívidas reconhecidas pela APL
ORIENTAÇÕES Despacho 324/2023-SET	PÁG. ponto Orientação	7 2.D) "Deve ser apresentado o Return on	resultado operacional dividido	pelo ativo total), que deve melhorar em cada ano"							7 2.f) "Return on Equity ((ROE), calculado	como resultado líquido do exercício	dividido pelo capital próprio), ()	deve melhorar em cada ano"								7 2.h) "Reduzir o volume dos "pagamentos em atraso" (arrears)"		
484	FINIS							30E	1									IVIDAS						



040	ragina rao	3- 41 / 42							a.t.				ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ		44 e sgts; 63 e sgts					
Normativo	Aplicável	DESP 324/2023- SET					Ī		DESP 324/2023- SET				DESP 324/2023- SET							
	Cumprim.							NIS.		NÃO		SIM				NÃO				NÃO
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	rundamentação e Notas					Vide ponto VI.1.2.1			Crescimento dos gastos	operacionals incrementado pelos	iatores referituos erri viii. 1.c.), incluindo necessidades de	recrutamento								
2026	Previsão	51 078 302	2,89%	2,89	1,9%	-0,10	51 078 302	2,89%	36 411 742	-0,68%	28 632 913	1,74%	36 411 742	2,0%	35 683 507	-0,58%	28 632 913	2,0%	28 060 255	1,84%
2025	Previsão	49 645 097	2,84%	2,84	2,0%	00'00	49 645 097	2,84%	36 660 630	2,06%	28 144 065	1,30%	36 660 630	2,1%	35 890 756	7,95%	28 144 065	2,1%	27 553 039	2,14%
2024	Previsão	48 274 045	8,95%	8,95	2,0%	0,20	48 274 045	8,95%	34 241 765	26,22%	27 782 171	7,48%	34 241 765	2,9%	33 248 754	29,15%	27 782 171	2,9%	26 976 488	9,97%
2023	Estimativa	44 310 232	7,96%	1	1,8%	-4,90	44 310 232	%96′L	27 127 979	11,86%	25 848 414		27 127 979	5,1%	25 744 452	6,16%	25 848 414	5,1%	24 530 145	
	INDICADOR	Volume de Negócios	taxa cresc%	cresc VN em p.p.	PIB%	cresc PIB em p.p.	Volume de negócios	taxa cresc % face a n-1	Gastos Operacionais	taxa cresc% face a n-1	Gastos Operacionais (com exceções)	taxa cresc% face a n-1	Gastos Operacionais	ta xa de inflação % (nos temos do Desp 324/2023-SET)	Gastos Operacionais corrigidos da inflação	ta xa cresc % face a n-1	Gastos Operacionais (com exceções)	taxa de inflação % (nos termos do Desp 324/2023-SET)	Gastos Operacionais (com exceções) corrigidos da inflação	taxa cresc % face a n-1
ORIENTAÇÕES Despacho 324/2023-SET	PÁG. ponto Orientação	7 fundamentação de um crescimento real do volume de negócios	(vendas e serviços prestados)	superior ao do PiB			6 2.a) "crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de	serviços) e a maximização das receitas mercantis"	7 2 fundamentação de taxa de crescimento dos gastos	operacionais superior à do volume	de negócios.		10 3.vi) Os Gastos Operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor	registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de	inflação prevista					
0			soi	OĢ5	NEC	3 0 :	огоме	۸						NOIDAS	O S O D E E	otsA	9			



Dágina DAO								36 / 37, 46, 69					33 e sgts						47 e sgts				41 / 42				69 e sgts
Normativo	Aplicável																										
minumio	Cumpum.																		NÃO			SIM					
First contact of Notac	Fundamentação e Notas		-327886 -1155150 -1155150 0 20873983 Vide ponto V.4 2,11% -1038122							Vide nonto V 4					Vide ponto VI.1.4				Se considerarmos os Rendimentos de proprie dades de investimento como parte	integrante do volume de negocios da empresa, o rácio será ma is favorável, como aliás se	verifica va anteriormente (PAO 23-25 e Relatório e Contas 2022)		Vide ponto VIII. d)				
2026	Previsão	22 356 719	-327 586	0	-1 155 150	0		20873983	2,11%	-1 038 122	19835861	2,12%	299	0	1 038 122	36 411 742	51 078 302	71,29%	-2,56	-7 778 829	26,06%	-0,63	5 035 997	56 114 299	28 632 913	51,03%	39
2025	Previsão	21 638 155	-313 257	0	-881308	0		20 443 590	2,90%	-1 019 727	19 423 862	2,04%	299	0	1 019 727	36 660 630	49 64 5 097	73,85%	2,91	-8516565	26,69%	-0,86	4 741 312	54 386 408	28 144 065	51,75%	39
2024	Previsão	20 792 021	-310 841	0	-614 513	0		19 866 666	10,02%	-830 621	19 036 046	6,17%	298	20	830 621	34241765	48 2 74 04 5	70,93%	9,71	-6459594	27,55%	-0,78	4 465 120	52 739 165	27 782 171	52,68%	39
2023	Estimativa	19 209 197	-328 054	-797 873	-393 446	0	368 133	18 057 957	-3,55%	-128 325	17 929 632	-4,24%	274	10	128 325	27 127 979	44 310 232	61,22%	2,13	-1 279 564	58,34%		4 224 246	48 534 478	25 848 414	53,26%	35
aodeoldini	INDICADOR	Gastos Pessoal (total conta 63)	Gastos Órgãos Sociais	Cump. disposições legais	Valoriz. Remunera tória s	Indemnizações rescisão	Absentismo	Gastos Pessoal ajustados (nos termos do Desp 3.24/2023-SET)	taxa cresc% face a n-1	Exceções a considerar (encargos com contratações)	Gastos Pessoal ajustados, com exceções	taxa cresc% face a n-1	N. de trab. em 31 Dez.	N.º de admissões	Impacto das admissões (ocorridas em 2023 e sgts)	Gastos Operacionais	Volume de Negócios	Rácio GO/VN	evolução face a n-1 (em p.p.)	Exceções a considerar nos gastos operacionais (d Anexo VIII)	Racio GO/VN - ajustado	evolução face a n-1 (em p.p.)	conta 7873 - Rend propried investimento	Vol negócios + Rend. Propried. Invest.	Gastos Operacionais ajustados	Rácio GO/VN ajustado, inc. propr. Invest	N.º total de veículos
ORIENTAÇÕES Despacho 324/2023-SET	PÁG. ponto Orientação	_	análise autónoma,	designadamente, dos gastos	relativos aos órgãos sociais, dos	disposições legais, de orientações	expressas do acionista Estado em	matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da	competitividade, das valorizações	remuneratonas que sejam obrigatórias, do efeito do absentismo e de indemnizações	por rescisão contratual, excluindo rescisões por mútuo acordo.			trabalhadores deve ser devidamente fundamentado, sempre que possível em análise	custo/benefído Os pedidos de recrutamento de pessoal que não tenham sido objeto de aprovação em PAO anterior, e cuja necessidade se mantenha, devem ser novamente	Garantir "eficiência operacional da	gastos operacionais (GO) sobre o	volume de negócios (VN), o qual	verificado no ano anterior,	excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições	148413						As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à ativida de da empresc)
IENTAÇ	3. ponto	3.vi)											e 3.viii)			3.v)											3.ix)
TEMA		10		11 e								6	71-	(NIC)	DAЯ:	140		1		mits			12				
Ë	<u> </u>				GASTOS COM PESSOAL												DIDAR 1900		_	NV\C ied.	io Gi Idovo			ATOЯ3			



040 مانية	ragina rAO	48 / 49											
Normativo	Aplicável												
or incoming	cumprim.	NÃO				NÃO		NÃO					
o Soctor Concession	rundamentação e Notas					Vide ponto VI. 2							Considerado o "Reord. Espaço Público Doca de Alcântara". Não previsto no PAO23 e corresponde a +de 10% do total do invest nos
2026	Previsão	41 036 285	33,76%	2,0%	9 139 592	31 075 967	82,63%	11,4%	41036285	30679142	0	000 000 09	0
2025	Previsão	30 679 142 41 036 285	114,21%	2,1%	13 472 080	16 562 800 31 075 967	19,10%	16,0%	30 679 142	14 321 999	0	000 000 09	4 500 000
2024	Previsão	14 321 999	-29,67%	2,9%	0		-28,04%	-12,2%	14 321 999	20 364 805	0	000 000 09	3 750 000
2023	Estimativa	20 364 805	-26,20%	5,1%	0	19 326 200 13 906 661	-29,96%	-8,3%	20 364 805	27 593 494	0	000 000 09	0
aodeoidini	INDICADOR	Endividamento em termos nominais (Passivo remunerado em balanço)	evolução % face a n-1	taxa de inflação % (nos termos do Desp 324/2023-SET)	Financiamento de investimentos	Endividamento em termos reais, líquido de Investimento (Endivnomina, corrigido da inflação e deduzindo o financ.dos invest.)	evolução % face a n-1	Variação do Endividamento (nos termos do Desp 324/2023-3ET)	Financ. Remuner t	Financ. Remuner t-1	Subsídios reembolsáveis ou Emprést Bonificados	Capital social	Novos investimentos com expressão material
ORIENTAÇÕES Despacho 324/2023-SET	PÁG. ponto Orientação	"endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir <u>em</u> <u>termos nominais</u> ."			"Reduzir o endividamento, <u>em</u>	<u>termos reals,</u> riquido de investimento"		Endivid "a proposta de PAO não de ve prever um aumento do endividamento individual da empresa superiora 2%" -	Considerando o financiamento	remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros	instrumentos de capital próprio, excluindo o financiamento por	re embols ável/emprés timo	bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão
RIENTAÇ	AG. pont	7 2.f)	-	7 2.8)				13 4					
O	_				muittee al 20	ale – Capitale – 1) – Nore	- 285 +	+ (1 - 5R2 - 188) - (1 - 184 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	·Rt - 1	(FR _t – I			



c) ITENS DE GASTOS A EXCECIONAR NA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE REFERÊNCIA

Solicita-se a possibilidade de excecionar as seguintes rubricas de gastos operacionais da aferição de cumprimento dos indicadores de referência:

(unid: euros)

Costos Onovosioneis o eveluir	Estim		Previsão	
Gastos Operacionais a excluir	2023	2024	2025	2026
em Fornecimentos e Serv. Externos		4 703 619	6 302 273	5 257 971
em Gastos com pessoal	1 279 564	1 755 975	2 214 292	2 520 858
TOTAL	1 279 564	6 459 594	8 516 565	7 778 829

NOTA: Sendo 2023 o ano de comparação, em FSE considerámos apenas os aumentos face à estimativa desse ano. Para as contas 63 retirámos as parcelas na sua totalidade (inclusive em 2023), para cumprir o determinado no Desp324/2023



■ CONTA 62 – Fornecimentos e serviços Externos

		Estim		Previsão		Acré	scimos face a 20	023	rAS
Situações a excecionar	Conta razão	2023	2024	2025	2026	2024	2025	2026	NOTAS
JUL - Janela Única Logística	62260600 Assistência Técnica	44 613	310 000	310 000	310 000	265 387	265 387	265 387	1
Consultoria Fiscal - inspeções da AT - IVA	62210000 Trabalhos Especializados	0	36 000	36 756	37 528	36 000	36 756	37 528	2
Dragagens	62210000 Trabalhos Especializados	134 532	710 000	400 000	410 000	575 468	265 468	275 468	3
	62260110 Dragagens de manutenção	1 319 929	3 100 632	5 500 645	4 510 659	1 780 703	4 180 716	3 190 729	
Aumento de preços da energia	62410000 Electricidade	658 000	800 000	850 000	900 000	142 000	192 000	242 000	4
Segurança e Obrigações legais - Equipas	62210000 Trabalhos Especializados	5 093	99 500	99 500	99 500	94 408	94 408	94 408	5
maritimas	62230000 Vigilância e Segurança	53 000	85 000	55 000	55 000	32 000	2 000	2 000	
	62260600 Assistência Técnica	0	1 680	1 715	1 751	1 680	1 715	1 751	
Frota Verde	62610900 R.Alug-Outros	0	33 607	40 328	40 328	33 607	40 328	40 328	6
	62630010 Segur-Veiculos	0	8 933	10 720	10 720	8 933	10 720	10 720	
Incremento do negócio / promoção do porto	62510000 Deslocações e estadas	32 678	59 375	62 597	63 334	26 697	29 919	30 656	7
Lançamento de novas	62210000 Trabalhos Especializados	48 000	234 000	124 000	0	186 000	76 000	-48 000	8
concessões	62260800 Reparação e Manutenção Div.	0	45 000	5 000	0	45 000	5 000	0	
Inovação - Projeto Tagus Inov	62210000 Trabalhos Especializados	0	30 000	40 000	50 000	30 000	40 000	50 000	9
	62210000 Trabalhos Especializados	120 869	367 364	252 833	259 008	246 495	131 964	138 139	
	62220000 Publicidade e propaganda	8 000	36 842	36 894	36 800	28 842	28 894	28 800	
Obrigações Legais	62230000 Vigilância e Segurança	12 500	20 000	12 500	12 500	7 500	0	0	10
Obrigações Legais	62260800 Reparação e Manutenção Div.	0	10 000	2 000	2 000	10 000	2 000	2 000	10
	62670000 Limpeza Higiene e Conforto	174	26 200	26 200	26 200	26 026	26 026	26 026	
	62680000 Outros serviços	1 500	2 500	2 750	2 750	1 000	1 250	1 250	
Plano estratégico	62210000 Trabalhos Especializados	0	140 000	50 000	0	140 000	50 000	0	11
Recolha de resíduos a navios e limpeza urbana	62670000 Limpeza Higiene e Conforto	681 869	1 205 000	1 265 000	1 325 000	523 131	583 131	643 131	12
Reforço do efetivo e capacitação organizacional	62210000 Trabalhos Especializados	0	92 000	23 000	23 000	92 000	23 000	23 000	13
Segurança de Sistemas	62210000 Trabalhos Especializados	11 738	23 500	3 500	26 000	11 762	-8 238	14 262	
de Informação	62260600 Assistência Técnica	91 499	188 333	188 333	190 000	96 834	96 834	98 501	14
	62210000 Trabalhos Especializados	0	172 000	100 000	50 000	172 000	100 000	50 000	_
	62220000 Publicidade e propaganda	0	7 625	7 625	20 500	7 625	7 625	20 500	
Gastos relacionados com	62260600 Assistência Técnica	157	12 778	12 794	12 811	12 621	12 637	12 654	
investimentos a realizar	62330000 Material de escritório	0	56 117	0	0	56 117	0	0	15
	62510000 Deslocações e estadas	0	6 734	6 733	6 733	6 734	6 733	6 733	
	62610900 R.Alug-Outros	0	7 050	0	0	7 050	0	0	
	ozozosoo iii ii ug o u ii os	-							



NOTAS:

- (1) Trata-se da aplicação informática fundamental, na qual assenta a faturação da principal área de negócio da empresa. Esta aplicação trata-se de um projeto da APP que foi objeto de fundos comunitários e envolve 7 portos, sendo os respetivos encargos repartidos pelos beneficiários.
- (2) Trata-se de Consultoria Fiscal de apoio em sede das inspeções da AT ao IVA. Embora se previsse recorrer a este serviço em 2023, não foi necessário por não terem sido concluídas ações de inspeção. No final do ano de 2023 a APL foi notificada pela AT para realização de inspeção ao exercício de 2020, estando a mesma a decorrer. O relatório final só será emitido em 2024.
- (3) As empreitadas relativas a dragagens de manutenção e os trabalhos especializados que lhes estão associados são essenciais à atividade do porto e visam a manutenção de fundos em vários cais afetos a concessões portuárias e docas, estando mesmo contratualmente prevista a manutenção de determinadas cotas. Este tipo de prestação tem sofrido um acréscimo significativo de preços decorrente dos custos do combustível. Conforme se reportou já no PAO23-25, as operações de dragagem em portos e vias navegáveis deixaram de beneficiar da isenção do imposto os produtos petrolíferos e energéticos (ISP), passando a suportar preços de gasóleo corrente (e não gasóleo verde ou especial, conforme sucedia anteriormente).
- (4) Dos 800mil€ estimados para este contrato, cerca de 200mil€ corresponderão ao pagamento obrigatório de impostos governamentais (sem o IVA) e de taxas da DGEG e da ERSE, entradas em vigor no mês de janeiro de 2024, cujo controlo não depende da APL.

Em 2023 o montante global das taxas determinadas pela ERSE, traduziu-se num valor negativo (-140mil€), que beneficiou o orçamento de exploração desse ano.

É de referir que nem toda a energia se destina a consumo próprio. Tendo em conta o histórico de faturação existente, dos 800mil€ estimados para este contrato, 250 mil€ serão refaturados a terceiros no âmbito do serviço de fornecimento de energia elétrica prestado pela APL.

A despesa restante corresponde às obrigações da APL em termos de iluminação pública e de abastecimento às suas instalações.

(5) No âmbito dos trabalhos especializados - Esta despesa tem ficado prevista nos orçamentos para fazer face à eventual necessidade de completar a tripulação mínima obrigatória das lanchas. A APL tem conseguido racionalizar da melhor forma o pessoal existente, colmatando situações de baixas e acidentes, mas a qualquer momento poderá ser



necessário recorrer a esta prestação para assegurar um número suficiente de efetivos em caso de impedimentos.

No âmbito da vigilância e segurança - Trata-se da aquisição de diversos equipamentos de proteção e de coletes salva-vidas e da respetiva inspeção e certificação obrigatórias. Estes equipamentos são utilizados pelo pessoal de pilotagem e equipas marítimas / tripulantes das lanchas e constituem requisitos obrigatórios em termos de segurança no trabalho. Embora a certificação/inspeção sejam ações continuas, periodicamente é necessário renovar os equipamentos.

- (6) No âmbito da renovação da frota, e no sentido de atingir os objetivos de sustentabilidade ambiental e de redução de emissões a que nos propomos, em linha com as metas setoriais e nacionais, a APL pretende substituir gradualmente as viaturas existentes por veículos mais ecológicos. Assim, consideramos ser de excecionar a contratação em AOV das viaturas elétricas a efetuar em 2024 (vide nota sobre a Frota Automóvel na alínea seguinte).
- (7) No âmbito das deslocações e estadas previstas, entendemos ser de excecionar as relacionadas com os negócios core carga e cruzeiros com o objetivo de divulgar o porto e dinamizar a atividade de forma a atrair novas oportunidades e incrementar as receitas. Em 2023 verificou-se já um incremento face ao ano anterior mas pretende-se dar continuidade e reforçar estas iniciativas.
- (8) Trabalhos especializados Trata-se de assessoria financeira e jurídica de apoio aos procedimentos concursais, bem como de estudos de viabilidade no âmbito das novas concessões.

Após um interregno de mais de 20 anos, encontra-se em preparação um novo ciclo de concessões de serviço público no porto de Lisboa, para um conjunto de 6 concessões, cujo término ocorrerá entre abril de 2025 e fevereiro de 2026. Estes concursos terão de ser previamente antecedidos por um estudo de viabilidade económico-financeira, que apure com detalhe o valor económico de cada concessão, a par da fixação e fundamentação do prazo a considerar, associado aos investimentos preconizados para esta nova etapa de desenvolvimento do porto. Será ainda necessária assessoria jurídica no âmbito deste processo.

De acordo com os consultores jurídicos da APL, este estudo deverá ser realizado por uma entidade externa a fim de ser garantida a maior isenção possível perante as entidades reguladora e financeira, que terão de emitir parecer sobre estes processos. Encontra-se a decorrer o estudo de viabilidade relativo ao lançamento das novas concessões, que teve início ainda e 2023 mas o maior volume de gastos com estas assessorias ocorrerá em 2024/2025.

Reparação/manutenção — será contabilizada nesta rubrica a demolição de um edifício situado na zona a afetar às novas concessões, sendo a mesma necessária à viabilização do projeto de reordenamento da zona oriental.



- (9) Inovação Projeto Tagus Inov Este projeto, descrito no ponto 4.2.1. do capítulo III, vai ao encontro dos objetivos de inovação e sustentabilidade e visa a experimentação e escalonamento de novas tecnologias, produtos e serviços que ajudarão os portos a assumir mais rapidamente o seu papel natural de integrador de uma economia descarbonizada, digital e circular.
 - O valor previsto no orçamento de exploração destina-se a apoiar projetos em áreas de inovação estratégica selecionados por um processo competitivo, competindo a sua gestão à APL, em conjunto com a Fórum Oceano.
- (10) Incluem-se neste âmbito os gastos para cumprimento de diversas normas, quer de caráter ambiental, quer de segurança (v.g. Plano de Emergência do Porto, Código ISPS, Certificações e vistorias de equipamentos, Segurança no Trabalho, Plano ECO.AP, Monitorizações ambientais da qualidade do ar e da água, ações de valorização ambiental)
- (11) Trata-se da assessoria para preparação do documento essencial à definição da estratégia da empresa, conforme orientações do acionista. É um plano comum às duas autoridades portuárias sob orientação do mesmo Conselho de Administração APL e APSS conforme estipulado no art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, para efeitos de articulação estratégica dos dois portos com vista à promoção de sinergias. Por constrangimentos diversos, designadamente alterações a nível da tutela setorial, não foi possível realizar este projeto, já previsto no PAO2023.
- (12) A recolha de resíduos de navios e docas de recreio e a higiene urbana são duas prestações de serviços fundamentais, quer ao funcionamento dos negócios (no caso da recolha a navios), quer às responsabilidades que cabem à APL na gestão e manutenção da sua área de jurisdição (na vertente urbana). Os serviços prestados no âmbito desta concessão sofreram um aumento de preços bastante relevante, tendo sido solicitada pelo fornecedor uma atualização extraordinária de preços nos termos legais, com base no aumento do salário mínimo nacional e do preço dos combustíveis.

Com o lançamento de novos procedimentos concursais a ocorrer durante o ano de 2024 os custos deverão aumentar significativamente, não só devido aos fatores atrás referidos mas também pelas exigências legais acrescidas no âmbito destas atividades, no sentido de melhoria de prestação do serviço e maior sustentabilidade ambiental.

De referir ainda que no caso da recolha de resíduos a navios, o serviço é refaturado a terceiros, através da tarifa respetiva. O valor desta tarifa é atualizado anualmente, após aprovação pelo regulador.

(13) Incluem-se neste âmbito diversos gastos com prestações destinadas à implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, consultoria na área de recrutamento e seleção para a apoio aos processos de admissão previstos (vide ponto 1, do capítulo V), e ainda assessoria relativa à saúde mental em contexto laboral e avaliação de riscos profissionais.



- (14) Numa empresa que pretende apostar na digitalização, a segurança da informação é um requisito essencial. No âmbito dos trabalhos especializados prevê-se a realização de uma auditoria e certificação de qualidade.
 - Já ao nível da assistência técnica estão incluídos os gastos com as licenças de aplicações destinadas à proteção da informação e sistemas de redundância de modo a assegurar a continuidade do negócio. O ataque informático de que a APL foi alvo no final de 2022 evidenciou as vulnerabilidades existentes e deu a conhecer o impacto destas contingências na atividade da empresa, relevando a importância de uma atitude preventiva neste âmbito.
- (15) Por questões relativas aos normativos contabilísticos, estas rubricas não podem ser contabilizadas como investimentos, mas são ainda assim, essenciais à preparação/realização dos mesmos:
 - . ROADMAP transição energética e digital (inclui preparação das candidaturas a fundos europeus dos projetos OPS, Navegabilidade e SmartPort);
 - . OPS assessoria económico-financeira ao projeto "Onshore Power Supply" fornecimento de energia elétrica a navios e material de divulgação do mesmo;
 - . Academia de formação da APL /APSS certificação da academia, mobiliário para as instalações e manutenções dos respetivos equipamentos;
 - . Projeto de recuperação dos Painéis Almada Negreiros (fundos WMF) trata-se das licenças relativas à aplicação informática associada aos equipamentos de monitorização datalogger. Os equipamentos foram adquiridos em 2023 e encontram-se contabilizados no investimento. Esta é uma das componentes do projeto mais alargado, que envolve a recuperação das gares e as intervenções a realizar nos painéis.
 - . Projeto SafARI HORIZON EUROPE consideramos neste âmbito as deslocações a realizar especificamente no âmbito do projeto (vide ponto 1.3d), capítulo IV). Os equipamentos de monitorização estão previstos no plano de investimentos.
 - . Reabilitação da Doca de Pedrouços aluguer de módulos para instalação temporária dos pescadores de modo a desocupar os edifícios que serão alvo de intervenções



■ CONTAS 63 - Gastos com o Pessoal

					(Unid: Euros)
Situações a excecionar	Conta razão	Estim		Previsão	
Situações a extecionar	Conta razao	2023	2024	2025	2026
Reforço do efetivo e capacitação organizacional - Impacto das admissões efetuadas em 2023 e a concretizar em 2024	CONTAS 63	128 325	830 621	1 019 727	1 038 122
(-) Gastos com órgãos sociais		328 054	310 841	313 257	327 586
(-) Cumprimento de disposições legais		797 873	0	0	0
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	CONTAS 63	393 446	614 513	881 308	1 155 150
(+) Absentismo		-368 133	0	0	0
Situações a excecionar		1 279 564	1 755 975	2 214 292	2 520 858

d) RENOVAÇÃO DA FROTA AUTOMÓVEL

ORIENTAÇÃO - As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa (a ser demonstrado na proposta de PAO)

Por constrangimentos diversos, a renovação da frota, prevista para o ano 2023, acabou por não se concretizar nesse ano: a data de aprovação do PAO 2023-2025 (Despachos das tutelas setorial e financeira emitidos no final de julho/princípio de agosto de 2023), posteriores alterações ao nível da composição do governo, a morosidade de lançamento dos procedimentos de acordo com os trâmites do CCP, limitações de disponibilidade de viaturas para entrega.

Esta necessidade é assim transposta para o presente Plano de Atividades/Orçamento, com as devidas adaptações em termos de número de veículos e das atuais condições de mercado, existindo a necessidade de contratar em regime de AOV:

- 13 veículos, afetos à <u>frota não operacional</u>:
 - 3 Viaturas atribuídas ao Conselho de Administração: as viaturas são propriedade da APL e têm mais de 13 anos, algumas já ultrapassaram os 200.000 km percorridos, com evidente desgaste das peças mais onerosas, o que tem determinado custos de manutenção crescentes. Recorde-se que o Conselho de Administração é comum à APL e à APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra), o que implica deslocações frequentes, por vezes diárias, entre ambas as sedes, bem como deslocações a outros portos do país.

O CA é composto por 5 membros, sendo que 3 utilizam viaturas da APL e 2 utilizam viaturas da APSS, sendo os gastos desses 5 veículos repartidos de forma equitativa entre as duas administrações.



 10 Viaturas atribuídas aos Diretores: na sequência de restruturação interna entretanto efetuada, foi criada uma unidade orgânica (direção), pelo que após a entrega das atuais 9 viaturas em fim de contrato, haverá necessidade de celebrar novo contrato para 10 veículos;

8 viaturas para a frota operacional:

- 7 viaturas elétricas com o objetivo de cumprir as metas de sustentabilidade (frota verde);
- 1 viatura a combustão pelos requisitos do serviço, designadamente a capacidade de tração,
 não existe solução adequada na atual oferta de viaturas elétricas no mercado.

A frota da APL registou uma redução significativa nos últimos 14 anos, estabilizando em 34 o total de veículos (entre 2017 e 2022), o que representa uma redução de cerca de 48% face a 2009, sem que a extensão da área de jurisdição e as necessidades funcionais tenham tido alterações na mesma medida.

Importa referir que no final de 2023, apesar de existirem 35 veículos disponíveis na frota, apenas 33 se encontram em condições de circulação, já que 1 deles está permanentemente afeto ao Scanner de inspeção de contentores e outro se encontra totalmente inoperacional.

Assim, em 5 de janeiro esta Administração Portuária dirigiu novo pedido à ESPAP, solicitando autorização para:

- iniciar o procedimento para 13 novos contratos AOV, sendo 10 viaturas para os Diretores (por entrega de 9 viaturas em fim de contrato) e 3 veículos para o Conselho de Administração.
- o não abate das 3 viaturas afetas ao CA, por ser premente mantê-las, incorporando-as na sua necessitada frota operacional. A APL não tem vantagens financeiras na sua venda face ao valor residual que iria obter e não reúnem critérios para o abate;

Nos novos contratos, e para efeitos do orçamento 2024/2026, cingimo-nos parâmetros estabelecidos pelo Despacho 7861-A/2023, de 31 de julho no que respeita aos requisitos de preço máximo, técnicos e ambientais. Considerou-se que:

- para as 3 viaturas do CA (veículos, tipologia média inferior híbrido, berlina ou sedan), poderá depender do desenvolvimento do processo, nomeadamente parecer da ESPAP, do procedimento para adjudicação de novos contratos, estimando-se que o contrato tenha início em março de 2024;
- para as 10 viaturas dos Diretores (veículos Kia XCeed PHEV, ou modelo equivalente) a data de início corresponderá ao final do atual contrato ou seja 30/05/2024;

Quanto aos custos envolvidos na renovação da frota, salienta-se que, para além da variação do n.º total de veículos face a 2023, foi necessário contemplar um acréscimo do valor da renda mensal dos AOV, de modo a acompanhar as condições de mercado.



Com as medidas atrás referidas a APL pretende renovar gradualmente a sua frota no sentido de uma maior sustentabilidade ambiental e económica. No entanto, na avaliação dos gastos com a energia vs combustíveis não é ainda possível quantificar a variação. Nesse sentido, prevemos adquirir novos carregadores para as viaturas elétricas que irão permitir agilizar a gestão dos abastecimentos. Parte do gasto envolvido respeita à licença da aplicação informática associada ao equipamento (incluída nos custos da frota em 2024/2026). A aquisição dos carregadores encontra-se inscrita no Plano de Investimentos para o ano 2024.

						(Unid: euros)
Gastos com a frota automóvel	Execução	PAO	Estim			
	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Operacional	25 051	80 032	76 671	142 489	118 187	98 544
Não Operacional	59 267	89 422	47 700	109 151	139 530	139 530
TOTAL	84 318	169 454	124 371	251 640	257 717	238 074

N.º de viaturas	Execução	PAO	Estim			
	2022	2023	2023	2024	2025	2026
Operacional	22	25	23	26	26	26
Não Operacional	12	12	12	13	13	13
TOTAL	34	37	35	39	39	39

Nos gastos da frota automóvel referidos no quadro anterior encontra-se incluídos os montantes referentes à "Frota Verde", para os quais solicitamos exceção no ponto c)

e) REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Nos termos do art.º 8.º dos Estatutos da APL (Decreto-lei n.º 336/98, de 3 de novembro), compete à Assembleia Geral autorizar a realização de investimentos de montante superior a 10% do capital social. São identificados no quadro seguinte os investimentos de valor superior a esse limite, sendo que os primeiros 3 foram já iniciados em anos anteriores.

PROJETOS DE VALOR SUPERIOR A 10% DO CAPITAL SOCIAL (> 6 milhões de euros)

(Unid: Euros)

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Exec 2022 e anos ant.	Estim 2023	2 024	2 025	2 026	Anos sgts	TOTAL
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo	193 550	62 600	572 600	3 500 000	17 512 940		21 841 690
OCEAN CAMPUS	81 128	58 163	4 787 165	3 512 000	1 000 000		9 438 455
Onshore Power Supply		1 928 266	345 250	6 950 029	8 939 469		18 163 014
Reordenamento do Espaço Público na envolvente da Doca de Alcântara			3 750 000	4 500 000			8 250 000
TOTAL	274 678	2 049 029	9 455 015	18 462 029	27 452 409	0	57 693 159

Solicita-se autorização expressa para concretização do "Reordenamento do espaço Público na Envolvente da Doca de Alcântara", bem como para a execução do Plano de Investimentos para o triénio 2024-2026, conforme consta do capítulo IV.



Para enquadramento deste pedido, apresenta-se residamente o âmbito do referido projeto, sendo certo que se espera que o mesmo possa gerar receita pela rentabilização de algumas das infraestruturas incluídas.

"O cais norte da Doca de Alcântara tem 9 hectares e cerca de 1000 metros de extensão. Este espaço público tem quase o dobro da área do Jardim da Estrela, pelo que, face à sua dimensão e localização privilegiada no centro da cidade e na frente ribeirinha, tem todas as condições para se tornar uma área de lazer de referência em Lisboa.

A criação de um espaço público desta natureza, pode ser crítica para a regeneração de uma área da cidade, contribuindo para a coesão urbana quando se encadeia com outras intervenções e constitui-se fulcral para o desenvolvimento de novas atividades económicas. No caso deste espaço, sendo central no Porto de Lisboa, é uma área multifuncional, marginado por serviços portuários, equipamentos culturais e escritórios.

A reconversão de antigos armazéns portuários possibilitou a ocupação da Doca de Alcântara com inúmeros espaços de escritórios: no Edifício Infante D. Henrique (com os próprios serviços da APL),no Edifício Gonçalves Zarco, no Edifício Diogo Cão e no LACS.

Paralelamente, mantém-se em Alcântara uma grande atividade portuária como o terminal de contentores da Liscont, o estaleiro Naval da Rocha do Conde de Óbidos, ou os rebocadores no Cais das Oficinas.

É objetivo deste projeto, que o espaço público explore algumas das valências de recreio e lazer já presentes, mantendo as atividades portuárias de náutica de recreio e marítimoturística, convivendo também com as restantes atividades portuárias mais pesadas, como o terminal de contentores e o estaleiro naval.

Este espaço tem-se consolidado com a apropriação do recinto para a patinagem ou skate, sendo de referir a instalação recente do campo de basquete Hoopers, que formalizou a área como local para os desportos de rua e para a cultura do movimento.

É intenção deste projeto promover uma obra "work in progress" que adapte, transforme e reutilize a condição existente, sem interromper as atividades aí desenvolvidas em simultâneo com um estaleiro de obra.

Este projeto incorpora uma estrutura arbórea a implementar que funciona como uns dos elementos de continuidade de todo o espaço. Desenvolveu-se uma estrutura de plantação arbórea baseada numa grelha rígida de carácter ortogonal que se estende ao longo de toda a área de intervenção.

O desenvolvimento de atividades náuticas no cais norte da Doca de Alcântara implica a construção de dois equipamentos: o Edifício de Apoio à Náutica de Recreio e o Edifício de Apoio às Atividades Marítimo Turísticas.



São dois equipamentos com um impacto considerável no espaço público, pelo que é relevante que assumam a integridade, a robustez e a representatividade de edifícios públicos, capazes de estruturar a ocupação da envolvente.

Estes edifícios estão vinculados ao cumprimento dos requisitos da norma NZEB (nearly zero emission building), pelo que terão de ser capazes de produzir 50% da energia consumida. Assim, a melhor forma de minimizar os custos com energia, quer obtida por geração local, quer obtida através da rede elétrica, é garantir que têm o máximo de iluminação e ventilação natural, com comportamentos passivos que minimizem também a necessidade de ventilação. Ainda assim, é prevista a instalação de painéis solares térmicos para responder à necessidade de produção de águas quentes sanitárias e painéis solares fotovoltaicos para os restantes consumos. Será também de contemplar a instalação de um sistema de reciclagem de águas cinzentas.

Considerando que se propõe a concessão/construção/exploração destes edifícios por entidades privadas, salvaguardando as funções públicas e de apoio à atividade náutica, houve a preocupação de garantir que, pelo menos 50 % da área dos edifícios seja para exploração do concessionário. No entanto, face à natureza pública das funções, é necessário, à partida, que a qualidade da construção seja salvaguardada, assim como a sua manutenção e reparação durante a vigência da concessão.

Existem quase 800 lugares de estacionamento na Doca de Alcântara. Este é um número que excede largamente a procura decorrente dos serviços aí instalados. Havendo intenção de alocar alguma desta área a espaço público pedonal, foi reduzido o número de lugares de estacionamento para 360, que se concentram, essencialmente, em duas bolsas: a poente e a nascente.

Também é uma intenção explícita que a área de estacionamento seja apropriada com outros usos fora dos dias laborais, pelo que foi alvo de uma densa arborização."

f) AUTONOMIA DE GESTÃO

- Considerando o elevado valor de imparidades de dívidas a receber (23,5 milhões em 31/12/2022), que têm originado recorrentes observações por parte dos órgãos de fiscalização da sociedade, solicita-se autorização para no âmbito da autonomia de gestão utilizar imparidades com o consequente desreconhecimento das dívidas nos termos definidos em norma interna validada pelo ROC.
- Solicita-se autorização para a contratação a termo referida no ponto a), nos termos do art.º 132.º do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro.



	JTR	
Χ.		

Não existem factos adicionais a reportar.

O Conselho de Administração



- X. ANEXOS
- 1. Pareceres dos Órgãos de Fiscalização

<mark>parecer</mark>



2. Demonstrações Financeiras

BALANÇO PREVISIONAL

						montantes em euros
2022 Exec	2023 PAO	2023 Estimativa	BALANÇO	ORÇ 2024	ORÇ 2025	ORÇ 2026
	PAU	Esumativa	Ativo	<u> </u>		
			Ativo não Corrente			
215 383 863	218 806 512	209 998 379	Ativos Fixos Tangíveis	228 146 686	244 600 953	265 817 467
43 993 844	42 679 768	41 299 711	Propriedades de Investimento	39 919 653	38 539 595	37 159 537
75 562 401	55 696 663	71 700 798	Ativos Intangíveis	68 377 054	64 648 429	60 532 805
1 590 055	1 399 072	1 499 006	Diferimentos	1 399 072	1 299 138	1 199 204
12 144	15 208	12 144	Outros ativos financeiros	15 208	18 271	21 334
336 542 307	318 597 223	324 510 038	Total do Ativo não Corrente	337 857 672	349 106 386	364 730 346
			Ativo Corrente	-		
4 204 782	6 353 164	3 029 553	Clientes	3 275 517	3 378 495	3 486 499
5 390	3 199	3 549	Adiantam. tos a Fornecedores	3 549	3 549	3 549
206 587	350 000	2 041 498	Estado e Outros Entes Públicos	350 000	380 000	390 000
2 502 268	3 215 747	3 089 013	Outras Contas a Receber	1 747 525	4 796 700	3 823 741
485 388	529 400	780 229	Diferimentos	529 400	516 543	503 685
		20 774 715	Outros ativos financeiros		3230.0	
21 124 322	12 677 240	7 002 119		7 250 896	6 258 959	5 611 541
28 528 736	13 677 248 24 128 758	36 720 677	Caixa e Depósitos Bancários Total do Ativo Corrente	13 156 887	15 334 246	13 819 016
365 071 043	342 725 981	361 230 715	Total do Ativo	351 014 559	364 440 631	378 549 362
505 07 1 0 10	3.12.723.301	301 230 713	Capital Próprio e Passivo	33101.333	301110002	570515002
60 000 000	60 000 000	60 000 000	Capital Proprio	60 000 000	60 000 000	60 000 000
6 539 834	7 375 478	7 150 945	Capital Realizado Reservas Legais	7 762 057	8 464 426	8 985 554
84 508 591	85 511 244	85 712 567	Outras reservas	86 916 544	88 120 520	89 147 142
28 947 889	35 471 410	31 713 916	Resultados Transitados	34 479 942	37 838 837	40 197 463
43 189 957	40 257 219	42 278 810	Outras variações do capital Próprio	40 257 219	39 207 974	38 165 606
6 111 114	5 557 760	7 023 689	Resultado Líguido do Periodo	5 211 281	4 045 007	4 795 155
229 297 385	234 173 111	233 879 927	Total do Capital Próprio	234 627 043	237 676 764	241 290 921
			Passivo	•		
			Passivo não Corrente			
6 022 742	4 304 444	6 493 328	Provisões	6 828 328	7 163 328	7 498 328
12 050 637	10 174 402	6 695 546	Financiamentos obtidos	9 679 142	26 036 285	36 393 428
4 470 014	4 146 947	4 003 121	Responsab. por Benefícios Pós-Emprego	4 146 947	3 296 232	2 445 517
4 248 948	4 439 257	4 567 677	Passivos por Impostos Diferidos	4 439 257	4 709 182	4 979 108
9 102 867	8 621 835	9 102 867	Outras Contas a Pagar	8 621 835	7 216 374	8 937 839
63 542 050	49 721 608	60 428 527	Diferimentos	60 428 527	58 428 527	56 928 527
99 437 256	81 408 494	91 291 066	Total do Passivo não Corrente Passivo Corrente	94 144 036	106 849 928	117 182 747
949 447	1 014 277	2 967 758	Fornecedores	1 437 096	1 605 141	1 501 770
1 653 244	1 790 771	1 936 848	Adiantamentos de Clientes	2 117 868	2 298 887	2 479 906
2 495 109	1 755 000	2 503 215	Estado e Outros Entes Públicos	1 755 000	1 855 000	1 955 000
2 .55 205	1,33,000	1 530 000	Acionistas / Sócios	1758 732	1 304 905	1 012 870
15 542 857	10 823 340	13 669 259	Financiamentos Obtidos	4 642 857	4 642 857	4 642 857
6 672 714	4 700 474	4 875 199	Outras Contas a Pagar	2 553 023	1 337 352	2 423 391
9 023 030	7 060 515	8 577 442	Diferimentos	7 978 905	6 869 798	6 059 902
36 336 402	27 144 376	36 059 721	Total do Passivo Corrente	22 243 480	19 913 940	20 075 694
135 773 658	108 552 869	127 350 787	Total do Passivo	116 387 516	126 763 868	137 258 442
365 071 043	342 725 981	361 230 715	Total do Capital Próprio e Passivo	351 014 559	364 440 631	378 549 362



		Orçameı		montantes em euro
BALANÇO	31/mar/24	30/jun/24	30/set/24	31/dez/2
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	214 535 456	219 072 533	223 609 609	228 146 68
Propriedades de Investimento	40 954 696	40 609 682	40 264 667	39 919 69
Ativos Intangíveis	70 869 862	70 038 926	69 207 990	68 377 0
Diferimentos	1 470 808	1 442 611	1 414 413	1 399 0
Outros ativos financeiros	12 910	13 676	14 442	15 20
Total do Ativo não Corrente	327 843 732	331 177 427	334 511 121	337 857 6
Ativo Corrente				
Clientes	6 964 553	7 243 135	6 053 918	3 275 5
Adiant. a Fornec. e Depósitos Caução	3 549	3 549	3 549	35
Estado e Outros Entes Públicos	1 618 623	1 195 749	1 477 665	350 0
Outras Contas a Receber	2 753 641	2 418 269	1 826 242	1 747 5
Diferimentos	717 522	654 815	592 107	529 4
Outros Ativos Financeiros				
Caixa e Depósitos Bancários	22 238 911	3 946 734	11 590 976	7 250 8
Total do Ativo Corrente	34 296 799	15 462 250	21 544 458	13 156 8
Total do Ativo	362 140 531	346 639 677	356 055 579	351 014 5
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 0
Reservas Legais	7 150 945	7 150 945	7 150 945	7 762 0
Outras reservas	86 013 561	86 113 893	86 314 556	86 916 5
Resultados Transitados	31 713 916	31 713 916	31 713 916	34 479 9
Outras variações do capital Próprio	41 773 413	41 268 015	40 762 617	40 257 2
Resultado Líquido do Periodo	1 302 820	2 605 641	3 908 461	5 211 2
Total do Capital Próprio	227 954 655	228 852 409	229 850 494	234 627 0
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	6 577 078	6 660 828	6 744 578	6 828 3
Financiamentos obtidos	9 679 142	9 679 142	9 679 142	9 679 1
Responsab. por Benefícios Pós-Emprego	4 039 078	4 075 034	4 051 063	4 146 9
Passivos por Impostos Diferidos	4 535 572	4 503 467	4 524 870	4 439 2
Outras Contas a Pagar	12 606 804	7 602 936	14 798 275	8 621 8
Diferimentos	60 428 527	60 428 527	60 428 527	60 428 5
Total do Passivo não Corrente	97 866 200	92 949 934	100 226 455	94 144 (
Passivo Corrente	2 505 000	2 222 427	2 457 500	
Fornecedores	2 585 093	2 202 427	2 457 538	1 437 0
Adiantamentos de Clientes Estado e Outros Entes Públicos	2 117 868	2 117 868 2 129 107	2 117 868 2 253 810	2 117 8 1 755 0
Acionistas/Sócios	2 316 161	1 758 732	2 253 810	1 758 7
•	7 899 974	5 714 285	5 178 571	4 642 8
Financiamentos Obtidos Outras Contas a Pagar	12 390 767	5 714 285 5 284 338	5 592 914	2 553 0
Diferimentos	9 009 814	5 284 338 5 630 576	8 377 930	7 978 9
Total do Passivo Corrente	36 319 676	24 837 334	8 377 930 25 978 630	22 243 4
Total do Passivo Corrente Total do Passivo	134 185 876	24 837 334 117 787 267	126 205 084	116 387 5
Total do Capital Próprio e Passivo	362 140 531	346 639 677	356 055 579	351 014 !



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZA

montantes em euros

					tantes em euros	
2022 Exec	2023 PAO	2023 Estimativa	Rendimentos e Gastos	ORÇ 2024	ORÇ 2025	ORÇ 2026
41 041 613	44 079 968	44 310 232	Vendas e Serviços Prestados	48 274 045	49 645 097	51 078 302
			Subsidios à Exploração			
			Trabalhos para a Própria Entidade			
-6 103 110	-9 492 591	-7 918 782	Fornecimentos e Serviços Externos	-13 449 744	-15 022 475	-14 055 023
-18 147 634	-18 882 524	-19 209 197	Gastos com o Pessoal	-20 792 021	-21 638 155	-22 356 719
-477 849	-500 000	-500 000	Imparidades de Dividas a Receber	-569 000	-569 000	-569 000
-2 388 298	-335 000	-335 000	Provisões (Aumentos/Reduções)	-335 000	-335 000	-335 000
			Imparidade invest não depreciáveis/amortiz. (perdas/reversões)			
			Aumentos/Reduções do Justo Valor			
11 678 295	8 966 071	12 262 804	Outros Rendimentos e Ganhos	12 166 214	12 457 317	12 761 497
-3 900 557	-3 466 026	-3 002 928	Outros Gastos e Perdas	-3 561 104	-2 908 893	-2 952 592
21 702 460	20 369 899	25 607 129	Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	21 733 389	21 628 891	23 571 465
-13 137 477	-11 868 167	-14 096 429	Gastos/Reversões de Depreciações e Amortiz.	-12 849 109	-14 170 896	-14 899 113
-103 351			Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortiz. (Perda/Reversão)	-100 000	-100 000	-100 000
8 461 632	8 501 732	11 510 700	Resultados Operacionais (Gastos de Financiamento e Impostos)	8 784 280	7 357 995	8 572 352
			Juros e Rendimentos Similares Obtidos			
-552 379	-590 486	-913 760	Juros e Gastos Similares Suportados	-596 943	-736 116	-943 563
7 909 253	7 911 246	10 596 940	Resultado antes de Imposto	8 187 337	6 621 879	7 628 789
-1 798 139	-2 353 486	-3 573 251	Impostos sobre o Rendimento do Periodo	-2 976 056	-2 576 872	-2 833 634
6 111 114	5 557 760	7 023 689	Resultado Líquido do Periodo	5 211 281	4 045 007	4 795 155
0,51	0,46	0,59	Resultado por Ação	0,43	0,34	0,40
						-



mont	tantes	em	euros

	Or	Orçamento 2024 - valores acumulados							
Rendimentos e Gastos	31/mar/24	30/jun/24	30/set/24	31/dez/24					
Vendas e Serviços Prestados	12 068 511	24 137 022	36 205 534	48 274 045					
Subsidios à Exploração									
Trabalhos para a Própria Entidade									
Fornecimentos e Serviços Externos	-3 362 436	-6 724 872	-10 087 308	-13 449 744					
Gastos com o Pessoal	-5 198 005	-10 396 010	-15 594 016	-20 792 021					
Imparidades de Dividas a Receber	-142 250	-284 500	-426 750	-569 000					
Provisões (Aumentos/Reduções)	-83 750	-167 500	-251 250	-335 000					
Imparidade invest não depreciáveis/amortiz. (perdas/reversões)									
Aumentos/Reduções do Justo Valor									
Outros Rendimentos e Ganhos	3 041 553	6 083 107	9 124 660	12 166 214					
Outros Gastos e Perdas	-890 276	-1 780 552	-2 670 828	-3 561 104					
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	5 433 347	10 866 695	16 300 042	21 733 389					
ersões de Depreciações e Amortiz.	-3 212 277	-6 424 555	-9 636 832	-12 849 109					
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortiz. (Perda/Reversão)	-25 000	-50 000	-75 000	-100 000					
Resultados Operacionais (Gastos de Financiamento e Impostos)	2 196 070	4 392 140	6 588 210	8 784 280					
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	•								
Juros e Gastos Similares Suportados	-149 236	-298 471	-447 707	-596 943					
ntes de Imposto	2 046 834	4 093 669	6 140 503	8 187 337					
Impostos sobre o Rendimento do Periodo	-744 014	-1 488 028	-2 232 042	-2 976 056					
íquido do Periodo	1 302 820	2 605 641	3 908 461	5 211 281					
Resultado por Ação	0,11	0,22	0,33	0,43					



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

montantes em euros

2022 Exec	2023 PAO	2023 Estimativa	FLUXOS DE CAIXA	ORÇ 2024	ORÇ 2025	ORÇ 2026
	-		Atividades Operacionais			
46 926 778	48 085 890	49 905 755	Recebimentos de Clientes	52 440 903	54 240 297	55 972 517
-5 007 390	-9 323 745	-7 418 928	Pagamentos a Fornecedores	-13 461 949	-14 854 430	-14 158 394
-18 555 242	-18 882 524	-19 209 197	Pagamentos ao Pessoal	-20 792 021	-21 638 155	-22 356 719
23 364 147	19 879 621	23 277 630	Caixa Gerada pelas Operações	18 186 933	17 747 712	19 457 404
320 733	-2 377 538	-1 798 139	Pagamentos/Receb. do Imposto sobre o Rendimento	-3 573 251	-2 976 056	-2 576 872
-1 473 053	-4 180 557	-2 847 682	Outros Recebimentos/Pagamentos	-3 078 194	-3 135 949	-3 197 021
22 211 827	13 321 526	18 631 809	Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	11 535 488	11 635 708	13 683 511
			Atividades de Investimento			
			Pagamentos respeitantes a:			
-1 665 700	-11 236 226	-3 839 027	Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-25 534 027	-27 520 113	-32 322 129
		-20 774 715	Outros Ativos Financeiros			
			Recebimentos provenientes de:			
296	2 177	2 178	Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis Outros Ativos Financeiros	20 774 715		
			Subsídios ao Investimento Juros e recebimentos Similares	1 639 026 3 324	1 030 173	9 882 525
-1 665 404	-11 234 049	-24 611 564	Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-3 116 962	-26 489 940	-22 439 604
			Atividades de Financiamento			
			Recebimentos provenientes de:			
			Financiamentos Obtidos		21 000 000	15 000 000
			Pagamentos respeitantes a:			
-10 320 485	-6 595 752	-7 228 688	Financiamentos Obtidos	-6 042 806	-4 642 857	-4 642 857
-531 890	-590 486	-913 760	Juros e Gastos Similares	-596 943	-736 116	-943 563
-800 000			Pagamento de Dividendos	-1 530 000	-1 758 732	-1 304 905
-11 652 375	-7 186 238	-8 142 448	Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-8 169 749	13 862 295	8 108 676
8 894 048	-5 098 761	-14 122 203	Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	248 777	-991 937	-647 418
			Efeito das Diferenças de Câmbio			
12 230 274	18 776 009	21 124 322	Caixa e seus Equivalentes no Inicio do Periodo	7 002 119	7 250 896	6 258 959
21 124 322	13 677 248	7 002 119	Caixa e seus Equivalentes no Fim do Periodo	7 250 896	6 258 959	5 611 541
8 894 048	-5 098 761	-14 122 203	Variação de Disponibilidades	248 777	-991 937	-647 418



			montan	tes em euros
LUXOS DE CAIXA	Orça	mento 2024 - val	ores acumulados	
EUNUS DE CAINA	31/mar/24	30/jun/24	30/set/24	31/dez/2
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	13 110 226	26 220 452	39 330 677	52 440 90
Pagamentos a Fornecedores	-3 365 487	-6 730 974	-10 096 462	-13 461 94
Pagamentos ao Pessoal	-5 198 005	-10 396 010	-15 594 016	-20 792 02:
Caixa Gerada pelas Operações	4 546 733	9 093 467	13 640 200	18 186 93
gamentos/Receb. do Imposto sobre o Rendimento		-1 191 084	-2 382 168	-3 573 25
Outros Recebimentos/Pagamentos	-769 549	-1 539 097	-2 308 646	-3 078 19
s de Caixa de Atividades Operacionais (1)	3 777 185	6 363 286	8 949 387	11 535 48
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-6 383 507	-7 754 023	-5 016 134	-25 534 02
Recebimentos provenientes de: Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis Outros Ativos Financeiros	20 774 715			20 774 71
Subsídios ao Investimento Juros e recebimentos Similares	3 324	819 513	1 639 026	1 639 02 3 32
s de Caixa de Atividades de Investimento (2)	14 394 532	-6 934 510	-3 377 108	-3 116 96
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-2 785 689	-2 185 689	-535 714	-6 042 80
Juros e Gastos Similares	-149 236	-298 471	-447 707	-596 94
Pagamento de Dividendos				-1 530 00
s de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-2 934 925	-2 484 160	-983 421	-8 169 74
ções de Caixa e seus Equivalentes [2] + (3)	15 236 792	-3 055 385	4 588 858	248 77
Efeito das Diferenças de Câmbio				
e seus Equivalentes no Inicio do Periodo	7 002 119	7 002 119	7 002 119	7 002 11
e seus Equivalentes no Fim do Periodo	22 238 911	3 946 734	11 590 976	7 250 89
Variação de Disponibilidades	15 236 792	-3 055 385	4 588 858	248 77
	-			



3. Planificação de Recursos Humanos para o triénio

O Plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores/as da APL, S.A, bem como os respetivos impactos orçamentais encontram-se detalhados no ponto 1 do capítulo V.



4. Planeamento Financeiro para 2024-2026

Para além das referências constantes do capítulo VI - Informação financeira em termos da evolução de gastos e ganhos, são apresentados no Anexo 2 as demonstrações financeiras para o triénio. Nos mapas anexos ao Despacho n.º 324/2023-SET, constantes do anexo 6, são adicionalmente identificados os valores trimestrais referentes ao ano 2024.

Os Fundos Próprios são no essencial os meios libertos da atividade operacional, aos quais acrescem algumas receitas residuais com venda de alguns ativos e juros obtidos (em 2024) com uma aplicação efetuada no final do ano.

Não sendo estas fontes suficientes para fazer face ao elevado volume de investimentos que se pretendem realizar no triénio 2024-2026, foram apresentadas candidaturas para obtenção de fundos comunitários, sendo de destacar que efetivo recebimento de grande parte dos fundos previstos (cerca de 57%) só deverá ocorrer nos anos seguintes.

Assim, será ainda necessário recorrer a financiamento bancário em 2025 e 2026, para financiar o investimento, e assegurar o cumprimento do serviço da dívida existente.

Para o aumento do financiamento bancário de médio/longo prazo, prevê-se a reestruturação do financiamento de curto prazo atual e a preparação de uma consulta a diferentes Entidades Bancárias, com posterior parecer da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E.

As fontes de financiamento, e como se ilustra com maior detalhe no <u>mapa de fluxos de</u> <u>caixa previsional</u> do ponto 2 anterior, são, em resumo, as seguintes:

					m	ontantes em euros
2022 Exec	2023 PAO	2023 Estimativa	FONTES DE FINANCIAMENTO	ORÇ 2024	ORÇ 2025	ORÇ 2026
22 212 123	13 323 703	18 633 987	FUNDOS PRÓPRIOS	11 089 115	11 765 591	13 696 176
			FUNDOS COMUNITÁRIOS	1 639 026	1 030 173	9 882 525
			FINANCIAMENTO BANCÁRIO		21 000 000	15 000 000
22 212 123	13 323 703	18 633 987	TOTAL	12 728 142	33 795 764	38 578 701

Quanto à discriminação dos encargos financeiros por instrumento/tipo de dívida, refira-se que os encargos financeiros que resultam dos financiamentos de curto e médio/ longo prazo atuais são compostos pelos spreads e taxas Euribor a 3 meses e 6 meses (taxas variáveis), com exceção, de um financiamento de médio/longo prazo contraído com a Caixa Geral de Depósitos com uma taxa fixa de 0,65%.

Atendendo às sucessivas subidas das taxas de juro, nas posteriores consultas ao mercado bancário a realizar nos anos de 2025 e 2026, torna-se imprescindível a ponderação e análise da opção entre taxa de juro varável ou fixa.



5. Plano de Investimentos

O plano de investimentos, bem como a descrição dos vários projetos encontram-se detalhados no capítulo IV.

Apresenta-se adicionalmente, no ponto seguinte, o mapa elaborado nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET, contendo as respetivas fontes de financiamento.



6. Quadros de apoio DGTF (Anexos ao Despacho n.º 324/2023-SET)



Balanço

BALANÇO

	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1°T2024 Previsão	2°T2024 Previsão	3°T2024 Previsão	4°T2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
ATIVO											
Ativo não corrente											
Ativos fixos tangíveis		215 383 863 €	218 806 512 €	209 998 379 €	214 535 456 €	219 072 533 €	223 609 609 €	228 146 686 €	228 146 686 €	244 600 953 €	265 817 467 €
Propriedades de Investimento		43 993 844 €	42 679 768 €	41 299 711 €	40 954 696 €	40 609 682 €	40 264 667 €	39 919 653 €	39 919 653 €	38 539 595 €	37 159 537 €
Ativos intangíveis		75 562 401 €		71 700 798 €	70 869 862 €	70 038 926 €	69 207 990 €	68 377 054 €	68 377 054 €	64 648 429 €	60 532 805 €
Ativos biológicos											
Participações financeiras											
Devedores por empréstimos bonificados e											
subsídios reembolsáveis Clientes, contribuintes e utentes											
Acionistas / Sócios / Associados											
Diferimentos		1 590 055 €	1 399 072 €	1 499 006 €	1 470 808 €	1 442 611 €	1 414 413 €	1 399 072 €	1 399 072 €	1 299 138 €	1 199 204 €
Outros ativos financeiros		12 144 €	15 208 €	12 144 €	12 910 €	13 676 €	14 442 €	15 208 €	15 208 €	18 271 €	21 334 €
Ativos por impostos diferidos											
Outras contas a receber											
	Subtotal	336 542 307 €	318 597 223 €	324 510 038 €	327 843 732 €	331 177 427 €	334 511 121 €	337 857 672 €	337 857 672 €	349 106 386 €	364 730 346 €
Ativo corrente											
Inventários											
Ativos biológicos											
Devedores por transferências e subsídios											
não reembolsáveis											
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes		4 204 782 €	6 353 164 €	3 029 553 €	6 964 553 €	7 243 135 €	6 053 918 €	3 275 517 €	3 275 517 €	3 378 495 €	3 486 499 €
Estado e outros entes públicos		206 587 €	350 000 €	2 041 498 €	1 618 623 €	1 195 749 €	1 477 665 €	350 000 €	350 000 €	380 000 €	390 000 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Outras contas a receber		2 507 657 €	3 218 947 €	3 092 563 €	2 757 190 €	2 421 818 €	1 829 791 €	1 751 074 €	1 751 074 €	4 800 249 €	3 827 290 €
Diferimentos		485 388 €	529 400 €	780 229 €	717 522 €	654 815 €	592 107 €	529 400 €	529 400 €	516 543 €	503 685 €
Ativos financeiros detidos para negociação											
Outros ativos financeiros				20 774 715 €							
Ativos não correntes detidos para venda											
Caixa e depósitos		21 124 322 €	13 677 248 €	7 002 119 €	22 238 911 €	3 946 734 €	11 590 976 €	7 250 896 €	7 250 896 €	6 258 959 €	5 611 541 €
	Subtotal	28 528 736 €	24 128 758 €	36 720 677 €	34 296 799 €	15 462 250 €	21 544 458 €	13 156 887 €		15 334 246 €	13 819 016 €
Tota	l do Ativo	365 071 043 €	342 725 981 €	361 230 715 €	362 140 531 €	346 639 677 €	356 055 579 €	351 014 559 €	351 014 559 €	364 440 631 €	378 549 362 €
P A T R I M Ó N I O L Í Q U I D C)										
Património / Capital		60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €	60 000 000 €
Ações (quotas) próprias											
Outros instrumentos de capital próprio											
Prémios de emissão											
Reservas		91 048 425 €	92 886 722 €	92 863 513 €	93 164 507 €	93 264 838 €	93 465 501 €	94 678 600 €	94 678 600 €	96 584 946 €	98 132 696 €
Reservas Resultados transitados		91 048 425 € 28 947 889 €	92 886 722 € 35 471 410 €	92 863 513 € 31 713 916 €	93 164 507 € 31 713 916 €	93 264 838 € 31 713 916 €	93 465 501 € 31 713 916 €	94 678 600 € 34 479 942 €	94 678 600 € 34 479 942 €	96 584 946 € 37 838 837 €	98 132 696 € 40 197 463 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros											
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização		28 947 889 €	35 471 410 €	31 713 916 €	31 713 916 €	31 713 916 €	31 713 916 €	34 479 942 €	34 479 942 €	37 838 837 €	40 197 463 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido		28 947 889 € 43 189 957 €	35 471 410 € 40 257 219 €	31 713 916 € 42 278 810 €	31 713 916 € 41 773 413 €	31 713 916 € 41 268 015 €	31 713 916 € 40 762 617 €	34 479 942 € 40 257 219 €	34 479 942 € 40 257 219 €	37 838 837 € 39 207 974 €	40 197 463 € 38 165 606 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período		28 947 889 €	35 471 410 €	31 713 916 €	31 713 916 €	31 713 916 €	31 713 916 €	34 479 942 €	34 479 942 €	37 838 837 €	40 197 463 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados		28 947 889 € 43 189 957 €	35 471 410 € 40 257 219 €	31 713 916 € 42 278 810 €	31 713 916 € 41 773 413 €	31 713 916 € 41 268 015 €	31 713 916 € 40 762 617 €	34 479 942 € 40 257 219 €	34 479 942 € 40 257 219 €	37 838 837 € 39 207 974 €	40 197 463 € 38 165 606 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 €
Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 €	35 471 410 € 40 257 219 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón P ASSIVO	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 €
Reservas Resultados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón P ASSIVO Passivo não corrente Provisões	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado liquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón P ASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón P ASSIV O Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós-	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 C 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 C 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 9 102 867 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos	io Líquido	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 9 102 867 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón P ASSIV O Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 9 102 867 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 8 621 835 € 31 686 886 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 9 102 867 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por beneficios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Passivo corrente		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 6 04 28 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 9 102 867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 €	41 773 413 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 117 868 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 799 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsídios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 €	41 773 413 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 4 439 257 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 55 928 527 € 4 979 108 € 17 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 955 000 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores Responsabilidade por beneficios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsídios Fornecedores Responsabilidade por beneficios pós- Diferimentos Diferimentos Outras contas a pagar		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 €	42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 €	41 773 413 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 4 439 257 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 955 000 € 1 012 870 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 91 02867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 € 2 316 161 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 1 758 732 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 € 2 253 810 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 234 627 043 C 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 17 868 € 1 755 000 € 1 758 732 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 955 000 € 1 012 870 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Provisões Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Fastado e outros entes públicos Financiamentos obtidos		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 €	40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 755 000 € 10 823 340 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 91 02867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 € 2 316 161 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 1 758 732 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 € 2 253 810 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 4 439 257 € 1437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 €	40 197 463 6 4 795 155 6 241 290 921 C 7 498 328 6 36 393 428 6 2 445 517 6 56 928 527 6 4 979 108 6 1 937 839 6 117 182 747 6 1 955 000 6 1 955 000 6 1 012 870 6 4 642 857 6
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sóclos / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Acionistas / Sóclos / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos		28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 € 15 542 857 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 € 1 0 823 340 € 4 700 474 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 13 669 259 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 € 2 316 161 € 7 899 974 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 € 2 253 810 € 5 178 571 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 4 439 257 € 1437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 C 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 €	40 197 463 6 38 165 606 6 4 795 155 6 241 290 921 C 7 498 328 6 36 393 428 6 2 445 517 6 56 928 527 6 4 979 108 6 117 182 747 6 1 501 770 6 1 955 000 6 1 955 000 6 1 012 870 6 4 642 857 6 2 423 391 6
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados Financiamentos obtidos Fornecedore de investimentos Outras contas a pagar	Subtotal	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 € 15 542 857 € 6 672 714 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 € 1 0 823 340 € 4 700 474 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 1 3 669 259 € 4 875 199 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 117 868 € 2 316 161 € 7 899 974 € 12 390 767 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 € 5 284 338 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 253 810 € 5 178 571 € 5 592 914 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 1 955 000 € 1 928 70 € 4 642 857 € 2 423 391 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsídios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Outras contas a pagar Outras contas a pagar Diferimentos	Subtotal	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 € 15 542 857 € 6 672 714 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 € 1 0 823 340 € 4 700 474 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 1 3 669 259 € 4 875 199 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 117 868 € 2 316 161 € 7 899 974 € 12 390 767 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 € 5 284 338 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 253 810 € 5 178 571 € 5 592 914 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 €	40 197 463 6 38 165 606 6 4 795 155 6 241 290 921 C 7 498 328 6 36 393 428 6 2 445 517 6 56 928 527 6 4 979 108 6 117 182 747 6 1 501 770 6 1 955 000 6 1 955 000 6 1 012 870 6 4 642 857 6 2 423 391 6
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do periodo Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores de investimentos Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsídios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Outras contas a pagar Diferimentos Diferimentos Passivos por apara Diferentos Possivos por apara Diferimentos Passivos pranagar pagar Diferimentos Passivos financeiros detidos para negociação Passivos financeiros detidos para negociação	Subtotal	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 6 022 742 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 0 € 15 542 857 € 6 672 714 € 72 565 080 €	35 471 410 € 40 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 750 000 € 1 755 000 € 1 823 340 € 4 700 474 € 56 782 123 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 1 3 669 259 € 4 875 199 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 316 161 € 7 899 974 € 12 390 767 € 69 438 341 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 € 5 284 338 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 253 810 € 5 178 571 € 68 806 457 €	4 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 4 439 257 € 4 439 257 € 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 € 7 978 905 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 955 000 € 1 012 870 € 4 642 857 € 2 423 391 € 6 059 902 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Outras contas a pagar Diferimentos Passivos financeiros de didos para negociação Outros passivos financeiros	Subtotal	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 10 5 42 857 € 6 672 714 € 72 565 080 €	4 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 C 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 € 4 700 474 € 56 782 123 € 76 865 984 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 1 569 259 € 8 577 442 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 € 2 316 161 € 7 899 974 € 12 390 767 € 69 438 341 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 € 5 284 338 € 66 059 103 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 € 2 253 810 € 5 178 571 € 68 806 457 € 86 407 156 €	40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 € 68 407 432 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 C 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 4 439 257 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 € 7 978 905 €	39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 709 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 € 1 337 352 € 6 869 798 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 915 000 € 1 915 000 € 1 915 000 € 4 642 857 € 2 423 391 € 6 059 902 €
Reservas Resultados transitados Ajustamentos em ativos financeiros Excedentes de revalorização Outras variações no Património Líquido Resultado líquido do período Dividendos antecipados Interesses que não controlam Total do Patrimón PASSIVO Passivo não corrente Provisões Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Fornecedores Responsabilidade por benefícios pós- Diferimentos Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar Passivo corrente Credores por transferências e subsidios Fornecedores Adiantamentos de clientes, contribuintes e Estado e outros entes públicos Acionistas / Sócios / Associados Financiamentos obtidos Fornecedores de investimentos Outras contas a pagar Diferimentos Passivos financeiros de didos para negociação Outros passivos financeiros	Subtotal Subtotal o Passivo	28 947 889 € 43 189 957 € 6 111 114 € 229 297 385 € 12 050 637 € 4 470 014 € 4 248 948 € 9 102 867 € 35 895 206 € 949 447 € 1 653 244 € 2 495 109 € 15 542 857 € 6 672 714 € 72 565 080 €	4 257 219 € 5 557 760 € 234 173 111 € 4 304 444 € 10 174 402 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 31 686 886 € 1 014 277 € 1 790 771 € 1 755 000 € 10 823 340 € 4 700 474 € 56 782 123 € 76 865 984 € 108 552 869 €	31 713 916 € 42 278 810 € 7 023 689 € 233 879 927 € 6 493 328 € 6 695 546 € 4 003 121 € 60 428 527 € 4 567 677 € 9 102 867 € 91 291 066 € 2 967 758 € 1 936 848 € 2 503 215 € 1 530 000 € 1 530 000 € 8 577 442 € 36 059 721 €	31 713 916 € 41 773 413 € 1 302 820 € 227 954 655 € 6 577 078 € 9 679 142 € 4 039 078 € 4 535 572 € 12 606 804 € 37 437 673 € 2 585 093 € 2 117 868 € 2 316 161 € 7 899 974 € 12 390 767 € 69 438 341 € 96 748 203 € 134 185 876 €	31 713 916 € 41 268 015 € 2 605 641 € 228 852 409 € 6 660 828 € 9 679 142 € 4 075 034 € 4 503 467 € 7 602 936 € 32 521 407 € 2 202 427 € 2 117 868 € 2 129 107 € 1 758 732 € 5 714 285 € 6 60 59 103 € 85 265 861 €	31 713 916 € 40 762 617 € 3 908 461 € 229 850 494 € 6 744 578 € 9 679 142 € 4 051 063 € 4 524 870 € 14 798 275 € 39 797 928 € 2 457 538 € 2 117 868 € 2 253 810 € 5 178 571 € 68 806 457 € 86 407 156 € 126 205 084 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 4 439 257 € 8 621 835 € 33 715 509 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 € 68 407 432 € 82 672 007 € 116 387 516 €	34 479 942 € 40 257 219 € 5 211 281 € 234 627 043 € 6 828 328 € 9 679 142 € 4 146 947 € 60 428 527 € 8 621 835 € 94 144 036 € 1 437 096 € 2 117 868 € 1 755 000 € 1 758 732 € 4 642 857 € 2 553 023 € 7 978 905 €	37 838 837 € 39 207 974 € 4 045 007 € 237 676 764 € 7 163 328 € 26 036 285 € 3 296 232 € 58 428 527 € 4 799 182 € 7 216 374 € 106 849 928 € 1 605 141 € 2 298 887 € 1 855 000 € 1 304 905 € 4 642 857 € 1 337 352 € 6 869 798 €	40 197 463 € 38 165 606 € 4 795 155 € 241 290 921 € 7 498 328 € 36 393 428 € 2 445 517 € 56 928 527 € 4 979 108 € 8 937 839 € 117 182 747 € 1 501 770 € 2 479 906 € 1 915 000 € 1 915 000 € 4 642 857 € 2 423 391 € 6 059 902 € 20 075 694 € 137 258 442 €



Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

								Unidade		
Rendimentos e Gastos Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024	2°T2024 Previsão	3°T2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025	2026
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsao	Previsao	Previsao	Previsao	Previsão	Previsão
mpostos e taxas										
/endas										
restações de serviços	41 041 613 €	44 079 968 €	44 310 232 €	12 068 511 €	12 068 511 €	12 068 511 €	12 068 511 €	48 274 045 €	49 645 097 €	51 078 30
ransferências e subsídios correntes à exploração										
tendimentos/Gastos imputados de entidades ontroladas, associadas e empreendimentos /ariação de inventários da produção										
rabalhos para a própria entidade										
Custo das mercadorias vendidas e das matérias										
ornecimentos e serviços externos	- 6 103 110 €	- 9 492 591 €	- 7 918 782 €	- 3 362 436 €	- 3 362 436 €	- 3 362 436 €	- 3 362 436 €	- 13 449 744 €	- 15 022 475 €	- 14 055 02
Sastos com pessoal	- 18 147 634 €	- 18 882 524 €	- 19 209 197 €	- 5 198 005 €	- 5 198 005 €	- 5 198 005 €	- 5 198 005 €	- 20 792 021 €	- 21 638 155 €	- 22 356 71
ransferências e subsídios concedidos										
restações sociais										
mparidades de inventários (perdas/reversões)										
mparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 477 849 €	- 500 000 €	- 500 000 €	- 142 250 €	- 142 250 €	- 142 250 €	- 142 250 €	- 569 000 €	- 569 000 €	- 569 0
rovisões (aumentos/reduções)	- 2 388 298 €	- 335 000 €	- 335 000 €	- 83 750 €	- 83 750 €	- 83 750 €	- 83 750 €	- 335 000 €	- 335 000 €	- 335 00
mparidade de investimentos não depreciáveis / mortizáveis (perdas/reversões) umentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos	11 678 295 €	8 966 071 €	12 262 804 €	3 041 553 €	3 041 553 €	3 041 553 €	3 041 553 €	12 166 214 €	12 457 317 €	12 761 49
Outros gastos e perdas			- 3 002 928 €			- 890 276 €		- 3 561 104 €	- 2 908 893 €	- 2 952 59
Resultado antes de depreciações e gastos de inanciamento (EBITDA)	21 702 460 €	20 369 899 €	25 607 129 €	5 433 347 €	5 433 347 €	5 433 347 €	5 433 347 €	21 733 389 €	21 628 891 €	23 571 4
Sastos / reversões de depreciação e amortização	- 13 137 477 €	- 11 868 167 €	- 14 096 429 €	- 3 212 277 €	- 3 212 277 €	- 3 212 277 €	- 3 212 277 €	- 12 849 109 €	- 14 170 896 €	- 14 899 11
mparidade de investimentos lepreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- 103 351 €	- €	- €	- 25 000 €	,	,	- 25 000 €	- 100 000 €	- 100 000 €	- 100 00
Resultado operacional (EBIT)	8 461 632 €	8 501 732 €	11 510 700 €	2 196 070 €	2 196 070 €	2 196 070 €	2 196 070 €	8 784 280 €	7 357 995 €	8 572 3
Resultado operacional líquido de provisões, imparidado e correções de justo valor	11 431 130 €	9 336 732 €	12 345 700 €	2 447 070 €	2 447 070 €	2 447 070 €	2 447 070 €	9 788 280 €	8 361 995 €	9 576 35
uros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €							
uros e gastos similares suportados	- 552 379 €	- 590 486 €	- 913 760 €	- 149 236 €	- 149 236 €	- 149 236 €	- 149 236 €	- 596 943 €	- 736 116 €	- 943 5
Resultado antes de impostos	7 909 253 €	7 911 246 €	10 596 940 €	2 046 834 €	2 046 834 €	2 046 834 €	2 046 834 €	8 187 337 €	6 621 879 €	7 628 7
mposto sobre o rendimento	- 1 798 139 €	- 2 353 486 €	- 3 573 251 €	- 744 014 €	- 744 014 €	- 744 014 €	- 744 014 €	- 2 976 056 €	- 2 576 872 €	- 28336



Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa

									Unidade	
	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3°T2024	4ºT2024	2024	2025	2026
RUBRICAS	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes	46 026 770 6	48 085 890 €	40.005.755.6	13 110 226 €	26 220 452 6	20 220 677 6	52 440 903 €	F2 440 002 C	E4 240 207 C	FF 072 F47 C
Recebimentos de contribuintes	46 926 778 €	48 085 890 €	49 905 755 €	13 110 226 €	26 220 452 €	39 330 677 €	52 440 903 €	52 440 903 €	54 240 297 €	55 972 517 €
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores										
Pagamentos ao pessoal	- 5 007 390 €	- 9 323 745 €	- 7 418 928 €		- 6 730 974 €	- 10 096 462 €	- 13 461 949 €	- 13 461 949 €	- 14 854 430 €	- 14 158 394 €
	- 18 555 242 €	- 18 882 524 €	- 19 209 197 €			- 15 594 016 €	- 20 792 021 €	- 20 792 021 €	- 21 638 155 €	- 22 356 719 €
Caixa gerada pelas operações Outros recebimentos/pagamentos	23 364 147 €			4 546 733 C		13 640 200 C				19 457 404 €
Fluxos de caixa das atividades	- 1 152 320 €		- 4 645 821 €			- 4 690 813 €	- 6 651 445 €	- 6 651 445 €	- 6 112 005 €	- 5 773 893 €
operacionais (a)	22 211 827 €	13 321 526 C	18 631 809 C	3 777 185 €	6 363 286 C	8 949 387 C	11 535 488 €	11 535 488 €	11 635 708 C	13 683 511 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis	- 1 665 700 €	- 11 236 226 €	- 3 839 027 €	- 6 383 507 €	- 7 754 023 €	- 5 016 134 €	- 25 534 027 €	- 25 534 027 €	- 27 520 113 €	- 32 322 129 €
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros			- 20 774 715 €							
Outros Ativos										
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis	296 €	2 177 €	2 178 €	- €	- €	- €	- €			
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros				20 774 715 €			20 774 715 €	20 774 715 €		
Outros Ativos										
Subsídios ao investimento					819 513 €	1 639 026 €	1 639 026 €	1 639 026 €	1 030 173 €	9 882 525 €
Transferências de capital										
Juros e rendimentos similares				3 324 €			3 324 €	3 324 €		
Dividendos										
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 1 665 404 €	-11 234 049 €	-24 611 564 €	14 394 532 €	-6 934 510 €	- 3 377 108 €	- 3 116 962 €	- 3 116 962 €	-26 489 940 €	-22 439 604 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos									21 000 000 €	15 000 000 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos	- 10 320 485 €	- 6 595 752 €	- 7 228 688 €	- 2 785 689 €	- 2 185 689 €	- 535 714 €	- 6 042 806 €	- 6 042 806 €	- 4 642 857 €	- 4 642 857 €
Juros e gastos similares	- 531 890 €	- 590 486 €	- 913 760 €	- 149 236 €	- 298 471 €	- 447 707 €	- 596 943 €	- 596 943 €	- 736 116 €	- 943 563 €
Dividendos	- 800 000 €		- €				- 1 530 000 €	- 1 530 000 €	- 1 758 732 €	- 1 304 905 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa de atividades de										
financiamento (c)	-11 652 375 €	- 7 186 238 €	- 8 142 448 C	- 2 934 925 €	-2 484 160 €	- 983 421 €	- 8 169 749 €	- 8 169 749 €	13 862 295 C	8 108 676 C
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	8 894 048 €	- 5 098 761 €	- 14 122 203 €	15 236 792 €	- 3 055 385 €	4 588 858 €	248 777 €	248 777 €	- 991 937 €	- 647 418 €
Caixa e seus equivalentes no início do	12 230 274 €	18 776 009 €	21 124 322 €	7 002 119 €	7 002 119 €	7 002 119 €	7 002 119 €	7 002 119 €	7 250 896 €	6 258 959 €
período Caixa e seus equivalentes no fim do período	21 124 322 €	13 677 248 €	7 002 119 €	22 238 911 €	3 946 734 €	11 590 976 €	7 250 896 €	7 250 896 €	6 258 959 €	5 611 541 €
periodo										



Investimentos

Investimentos €	Notas	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
invesimentos €	8 S	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
mogernização e Aumento da										
Eficiência do terminal de Contentores de Alcântara -		2 007 500 €	375 €	322 120 €	644 240 €	966 359 €	1 288 479 €	1 288 479 €	- €	-
Fundos Próprios		2 007 500 €	375 €	322 120 €	644 240 €	966 359 €	1 288 479 €	1 288 479 €	- €	-
Fundos Comunitários Endividamento		- €	- €	- €	- €	- € - €	- € - €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)	-	- €	- € - €	- € - €	- €	- €	- €	€	- € - €	-
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo		440 000 €	62 600 €	143 150 €	286 300 €	429 450 €	572 600 €	572 600 €	3 500 000 €	17 512 940
Fundos Próprios		440 000 €	62 600 €	21 473 €	42 945 €	64 418 €	85 890 €	85 890 €	525 000 €	4 087 325
Fundos Comunitários Endividamento		- €	- €	121 678 €	243 355 €	365 033 €	486 710 €	486 710 €	2 975 000 €	9 338 290
VAL estimado (em €)	-	- €	- €	- € - €	- €	- €	- € - €	- €	- €	4 087 325
		- 6	- 6	- 6	- 6	- 6	- 6		- 6	_
OCEAN CAMPUS		1 046 500 €	58 163 €	1 196 791 €	2 393 583 €	3 590 374 €	4 787 165 €	4 787 165 €	3 512 000 €	1 000 000
Fundos Próprios		1 046 500 €	58 163 €	1 196 791 €	2 393 583 €	3 590 374 €	4 787 165 €	4 787 165 €		
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 512 000 €	1 000 000
VAL estimado (em €)		- €	- €	- € '	- €	- €	- €	- €	- € '	-
EFICIENCIA ENERGETICA E DE USO RECURSOS DO PORTO DE LISBOA		75 000 €	2 800 €	235 650 €	471 300 €	706 949 €	942 599 €	942 599 €	292 000 €	285 000
Fundos Próprios		75 000 €	2 800 €	235 650 €	471 300 €	706 949 €	942 599 €	942 599 €		285 000
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	292 000 €	-
VAL estimado (em €)		- €′	- € [*]	- € [*]	- € ^r	- € '	- €	- €′	- ε΄	-
PORTO INTELIGENTE		220 000 €	345 302 €	128 958 €	257 917 €	386 875 €	765 833 €	765 833 €	2 297 500 €	1 131 667
Fundos Próprios Fundos Comunitários		220 000 €	345 302 €	128 958 €	257 917 €	386 875 €	515 833 €	515 833 €		
Endividamento		- €	- €	- € - €	- €	- €	250 000 €	250 000 €	1 000 000 €	450 000 681 667
VAL estimado (em €)	•	- €	€	- € [*]	- e	- €	- ε	- €	€	-
TRANSICÃO ENERCÉTICA RO										
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO PORTO DE LISBOA - ONSHORE POWER SUPPLY		2 661 850 €	1 928 266 €	86 313 €	172 625 €	258 938 €	345 250 €	345 250 €	6 950 029 €	8 939 469
Fundos Próprios		2 661 850 €	289 240 €	12 947 €	25 894 €	38 841 €	51 788 €	51 788 €	1 042 504 €	2 279 482
Fundos Comunitários		- €	1 639 026 €	73 366 €	146 731 €	220 097 €	293 463 €	293 463 €	5 907 525 €	6 659 987
Endividamento VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
,		C	C	C		C		C		
Portaria Digital da Zona Oriental		533 285 €	- ε	148 321 €	296 643 €	444 964 €	593 285 €	593 285 €	330 000 €	930 000
Fundos Próprios		533 285 €	- €	148 321 €	296 643 €	444 964 €	593 285 €	593 285 €		
Fundos Comunitários		- €	- €	146 321 €	296 643 €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	330 000 €	930 000
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Reabilitação das Gares										
Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos		620 000 €	297 126 €	251 250 €	502 500 €	753 750 €	1 005 000 €	1 005 000 €	330 000 €	150 000
Fundos Próprios Fundos Comunitários		620 000 €	297 126 €	251 250 €	502 500 €	753 750 €	1 005 000 €	1 005 000 €		
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- € - €	- € - €	- €	150 000
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)										
Reabilitação e Melhoria das Frentes Ribeirinhas		34 500 €	- €	236 250 €	472 500 €	708 750 €	945 000 €	945 000 €	275 000 €	140 000
Reabilitação e Melhoria das Frentes Ribeirinhas Fundos Próprios		34 500 €	- €	236 250 €	472 500 €	708 750 €	945 000 €	945 000 €	275 000 €	140 000
Reabilitação e Melhoria das Frentes Ribeirinhas										



Investimentos E	tas	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3°T2024	4°T2024	2024	2025	2026
Investimentos €	ž	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
				'						
Reordenamento do Espaço										
Público na envolvente da Doca le Alcântara		- €	- €	937 500 €	1 875 000 €	2 812 500 €	3 750 000 €	3 750 000 €	4 500 000 €	-
Fundos Próprios		- €	- €	937 500 €	1 875 000 €	2 812 500 €	3 750 000 €	3 750 000 €		-
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 500 000 €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	= '
Requalificação Operacional e										
Urbana do Pólo Náutico de Belém Fundos Próprios		1 300 000 €	444 929 €	223 489 €	446 978 €	670 466 €	893 955 €	893 955 €	830 580 €	795 600
Fundos Comunitários		1 300 000 €	444 929 €	223 489 €	446 978 €	670 466 €	893 955 €	893 955 €	- €	-
Endividamento		- €	- ε	- €	- €	- €	- €	- €	830 580 €	795 600
VAL estimado (em €)		- €	- c	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
,		C	C	C	C			C	C	
CENTRO DE SEGURANÇA		270 000 €	100 000 €	91 250 €	182 500 €	273 750 €	365 000 €	365 000 €	260 000 €	210 000
PORTUÁRIA Eurodos Bráncios										22.230
Fundos Próprios Fundos Comunitários		270 000 €	100 000 €	91 250 €	182 500 €	273 750 €	365 000 €	365 000 €		
Endividamento		- €	- E	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	260 000 €	210 000
VAL estillado (elli c)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
CIBERSEGURANÇA		70 000 €	- €	17 500 €	35 000 €	52 500 €	70 000 €	70 000 €	- €	_
Fundos Próprios Fundos Comunitários		70 000 €	- €	17 500 €	35 000 €	52 500 €	70 000 €	70 000 €	- €	-
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Aguisicão de embarcação nara										
utilização em trabalhos		- €	- € - €	75 000 €	150 000 €	225 000 € 225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - €	
utilização em trabalhos hidrográficos										-
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento		- €	- €	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- €	
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários		- € - €	- €	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- €	
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- € - €	- € - €	75 000 € - € - €	150 000 €	225 000 € - €	300 000 €	300 000 €	- € - €	- 1
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- c - c - c - c	- c - c - c - c	75 000 € - € - € - € 125 000 €	150 000 € - € - € - € 250 000 €	225 000 €	300 000 € - € - € - €	300 000 € - € - € - €	- € - € - € - €	
utilização em trabalhos indroquáficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- c - c - c - c	- c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 €	- € - € - € - €	-
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em C) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários		- c - c - c - c - c	- c - c - c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 €	300 000 € - € - € - €	- € - € - € - €	-
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios		- c - c - c - c - c	- c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 €	- € - € - € 900 000 €	-
utilização em trabalhos inidroquáficos Findos Próprios Fundos Proprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento		- c - c - c - c - c - c - c - c	- c - c - c - c - c - c - c	75 000 € € € € 125 000 € 125 000 € € €	150 000 € € € € 250 000 € € €	225 000 €	300 000 € € € € 500 000 € € €	300 000 € € € 500 000 € € €	- € - € - € - € 900 000 € - € - €	-
utilização em trabalhos inidroquáficos Frundos Próprios Fundos Proprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 € - € - € - € 125 000 € - € - € - € - €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 € - € - € - € 500 000 € - € - € - €	900 000 C 900 000 C - C - C	- - - - - - - 17 500
utilização em trabalhos inidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	- c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € 900 000 € - € - € - € - € 92 500 €	- - - - - - - 17 500
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C	- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € 900 000 € - € - € - €	- - - - - - - - 17 500
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	- c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € 900 000 € - € - € - € - € 92 500 €	17 500 17 500
utilização em trabalhos inidroquáficos Findos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento Comunitários Endividamento Comunitários Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento		- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 € - € - € - € 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	
utilização em trabalhos inidroquáficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à polulição Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - 900 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	- - - - - - - 17 500 17 500 - - -
utilização em trabalhos indiroquáficos Findos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à soluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 €	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	900 000 C 900 000 C - C - C - C - C - C - C - C - C - C -	17 500 17 500 4 000
utilização em trabalhos inidroquáficos Findos Próprios Fundos Próprios Fundos Promitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 € - € - € - € 250 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	17 500 17 500 17 500 4 000
utilização em trabalhos indiroaráficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	- c - c - c - c - c - c - c - c - c - c	75 000 € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	17 500 17 500 17 500 4 000 4 000
Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Próprios Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 € - € - € - € 250 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	17 500 17 500 17 500 4 000
utilização em trabalhos hidrográficos Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamentos Topográficos Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 € - € - € - € - € - € 250 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	17 500 17 500 17 500 4 000
utilização em trabalhos indiroaráficos Findos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamentos Topográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	225 000 € - € - € - € - € - € - 7500 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	300 000 €	300 000 €	900 000 C 900 000 C 900 000 C - C - C - C - C - C - C - C - C - C -	17 500 d 4 000 d 115 000 d
utilização em trabalhos inidroquáficos Findos Próprios Fundos Proprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamentos Topográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	- € - € - € - € - € - € - € - € - € - €	17 500
utilização em trabalhos indiroaráficos Findos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Aquisição lancha de Pilotagem Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamento de combate à poluição Fundos Próprios Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €) Equipamentos Topográficos Fundos Próprios Fundos Comunitários Endividamento VAL estimado (em €)		- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	- C - C - C - C - C - C - C - C - C - C	75 000 € - € - € - € - € - € - € - € - 125 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	150 000 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	225 000 € - € - € - € - € - € - 7500 € - € - € - € - € - € - € - € - € - € -	300 000 €	300 000 €	900 000 C 900 000 C 900 000 C - C - C - C - C - C - C - C - C - C -	17 500 d 4 000 d 115 000 d



nvestimentos €	2023	2023	1°T2024	2°T2024	3°T2024	4ºT2024	2024	2025	2026
	Ž PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Melhoria da segurança da navegabilidade	430 000 €	110 000 €	132 500 €	265 000 €	397 500 €	530 000 €	530 000 €	100 000 €	-
Fundos Próprios	430 000 €	110 000 €	132 500 €	265 000 €	397 500 €	530 000 €	530 000 €	100 000 €	-
Fundos Comunitários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Melhorias das condições de segurança dos Pilotos da Barra e tripulações	36 000 €	4 780 €	7 500 €	15 000 €	22 500 €	30 000 €	30 000 €	- €	-
Fundos Próprios	36 000 €	4 780 €	7 500 €	15 000 €	22 500 €	30 000 €	30 000 €	- €	-
Fundos Comunitários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	=
irua automóvel	150 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	350 000 €	-
Fundos Próprios	150 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Fundos Comunitários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	350 000 €	-
VAL estimado (em €)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	810 000 €	500 000 €	768 750 €	1 537 500 €	2 306 250 €	3 075 000 €	3 075 000 €	1 075 000 €	575 00
Fundos Próprios	810 000 €	500 000 €	768 750 €	1 537 500 €	2 306 250 €	3 075 000 €	3 075 000 €		
Fundos Comunitários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 075 000 €	575 00
VAL estimado (em €)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Requalificação do armazém	- €	- €	2 500 €	5 000 €	7 500 €	10 000 €	10 000 €	- €	-
Fundos Próprios	- €	- €	2 500 €	5 000 €	7 500 €	10 000 €	10 000 €	- €	-
Fundos Comunitários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento VAL estimado (em €)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VIE esamado (em e)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
ravel-Lift	- €	- €	68 750 €	137 500 €	206 250 €	275 000 €	275 000 €	- €	-
Fundos Próprios	- €	- €	68 750 €	137 500 €	206 250 €	275 000 €	275 000 €	- €	-
Fundos Comunitários	- €	- ε	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)	- c	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
difício Infante D. Henrique - emodelação e substituição do	50 000 €	12 211 €	512 500 €	1 025 000 €	1 537 500 €	2 050 000 €	2 050 000 €	650 000 €	50 00
VAC Fundos Próprios				1 025 000 €					
Fundos Comunitários	50 000 €	12 211 €	512 500 €	1 025 000 €	1 537 500 €	2 050 000 €	2 050 000 €	650 000 €	50 00
Endividamento	- €	- e	- €	- €	- €	- €	- e	- €	-
VAL estimado (em €)	- ε	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
elhoria da ergonomia no	5 000 €	- €	1 875 €	3 750 €	5 625 €	7 500 €	7 500 €	- €	_
osto de trabalho Fundos Próprios									
Fundos Proprios Fundos Comunitários	5 000 €	- €	1 875 €	3 750 €	5 625 €	7 500 €	7 500 €	- €	-
Endividamento	- €	- €	- €	- €	- € - €	- € - €	- €	- E	-
	- c	- €	- ε	- ε	- €	- €	- €	- ε [*]	-
VAL estimado (em €)								,	
VAL estimado (em €) Reabilitação do edifício das Operações Marítimas		- ε	125 000 €	250 000 €	375 000 €	500 000 €	500 000 €	- €	-
teabilitação do edifício das		- €		250 000 € 250 000 €	375 000 € 375 000 €	500 000 € 500 000 €	500 000 € 500 000 €	- €	-
teabilitação do edifício das perações Marítimas	- € - €								



nvestimentos €	tas	2023	2023	1°T2024	2°T2024	3°T2024	4°T2024	2024	2025	2026
nvesiintenios €	Nov	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Academia de formação da APL		- €	- €	52 294 €	104 589 €	156 883 €	209 177 €	209 177 €	- €	- (
Fundos Próprios										
		- €	- €	52 294 €	104 589 €	156 883 €	209 177 €	209 177 €	- €	-
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)		- € "	- €	- €	- €	- €′	- €	- €	- €'	-
Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra		18 434 €	- €	1 255 €	2 509 €	3 764 €	5 018 €	5 018 €	1 000 €	1 000
Fundos Próprios		18 434 €	- €	1 255 €	2 509 €	3 764 €	5 018 €	5 018 €	1 000 €	1 000
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- ε	- €	- €	- ε	-
Promoção Internacional do Porto de Lisboa		60 000 €	27 258 €	10 000 €	20 000 €	30 000 €	40 000 €	40 000 €	- €	-
Fundos Próprios		60 000 €	27 258 €	10 000 €	20 000 €	30 000 €	40 000 €	40 000 €	- €	-
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)		€	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Reabilitação de edifícios e										
nfraestruturas terrestres liversas		112 600 €	2 600 €	178 750 €	357 500 €	536 250 €	715 000 €	715 000 €	470 000 €	510 000
Fundos Próprios		112 600 €	2 600 €	178 750 €	357 500 €	536 250 €	715 000 €	715 000 €		
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	470 000 €	510 000
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Reabilitação e										
eoperacionalização de cais do Porto de Lisboa		275 000 €	- €	387 500 €	775 000 €	1 162 500 €	1 550 000 €	1 550 000 €	225 000 €	200 000
Fundos Próprios		275 000 €	- €	387 500 €	775 000 €	1 162 500 €	1 550 000 €	1 550 000 €		
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	225 000 €	200 000
VAL estimado (em €)		- € "	- €	- €	- €	- € '	- €	- €	- €	≘
Reabilitação equipamentos		80 000 €	70 000 €	2 500 €	5 000 €	7 500 €	10 000 €	10 000 €	50 000 €	50 000
ortuários Fundos Próprios		80 000 €	70 000 €	2 500 €	5 000 €	7 500 €	10 000 €	10 000 €	50 000 €	50 000
Fundos Comunitários		- €	70 000 €	2 500 €	5 000 €	7 500 €	10 000 €	10 000 €	- €	50 000
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)		- €	- c "	- ε	· •	- c	- €	- €	- ε	-
Sistemas de Informação		296 500 €	12 516 €	164 000 €	328 000 €	492 000 €	656 000 €	656 000 €	184 000 €	282 000
Fundos Próprios		296 500 €	12 516 €	164 000 €	328 000 €	492 000 €	656 000 €	656 000 €	184 000 €	282 000
Fundos Comunitários		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Endividamento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
VAL estimado (em €)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
otal investimento		12 388 719 €	4 211 814 €	6 862 465 €	13 724 931 €	20 587 396 €	27 699 861 €	27 699 861 €	27 498 609 €	32 899 176
otal financiamento		12 388 719 €	4 211 814 €	6 862 465 €	13 724 931 €	20 587 396 €	27 699 861 €	27 699 861 €	27 498 609 €	32 899 176



Eficiência Operacional

Eficiôncia aparacional (f)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2	023)
Eficiência operacional (€)	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-24 250 744	-28 375 114	-27 127 979	-34 241 765	-36 660 630	-36 411 742	-7 113 786	-26,2%
CMVMC								
FSE	-6 103 110	-9 492 591	-7 918 782	-13 449 744	-15 022 475	-14 055 023	-5 530 962	-69,8%
Gastos com pessoal	-18 147 634	-18 882 524	-19 209 197	-20 792 021	-21 638 155	-22 356 719	-1 582 824	-8,2%
Impactos decorrentes de obrigações legais*			1 279 564	6 459 594	8 516 565	7 778 829	5 180 030	405%
62 - JUL - Janela Única Logística				265 387	265 387	265 387	265 387	
62 - Consultoria Fiscal - inspeções da AT - IVA				36 000	36 756	37 528	36 000	
62 - Dragagens				2 356 171	4 446 184	3 466 197	2 356 171	
62 - Aumento de preços da energia				142 000	192 000	242 000	142 000	
62 - Segurança e Obrigações legais - Equipas				126 408	96 408	96 408	126 408	
62 - Frota Verde				44 220	52 764	52 800	44 220	
62 - Incremento do negócio / promoção do porto				26 697	29 919	30 656	26 697	
62 - Lançamento de novas concessões				231 000	81 000	-48 000	231 000	
62 - Inovação - Projeto Tagus Inov				30 000	40 000	50 000	30 000	
62 - Obrigações Legais				319 863	190 134	196 215	319 863	
62 - Plano estratégico				140 000	50 000	0	140 000	
62 - Recolha de resíduos a navios e limpeza urbana				523 131	583 131	643 131	523 131	
62 - Reforço do efetivo e capacitação organizacional				92 000	23 000	23 000	92 000	
62 - Segurança de Sistemas de Informação				108 596	88 596	112 763	108 596	
62 - Gastos relacionados com investimentos a realizar				262 146	126 995	89 887	262 146	
63 - Gastos Órgãos Sociais			328 054	310 841	313 257	327 586	-17 213	-5%
63 - Gastos Cumpr. Disposições legais			797 873				-797 873	-100%
63 - Gastos valoriz.Remuneratórias Obrig.			393 446	614 513	881 308	1 155 150	221 068	56%
63 - Absentismo			-368 133	011 010	001 300	1 133 130	368 133	100%
63 - Impacto das Admissões 2023 e 2024			128 325	830 621	1 019 727	1 038 122	702 296	547%
·			120 525	050 021	1 015 7.27	1 050 122	702 230	31770
Gastos operacionais ajustados	24 250 744	28 375 114	25 848 414	27 782 171	28 144 065	28 632 913	1 933 756	7,5%
W				10.071.015	10 6 15 007	F4 070 000	0.050.010	0.004
Volume de negócios Vendas	41 041 613	44 079 968	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302	3 963 813	8,9%
Prestações de Serviços	41 041 613	44 079 968	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302	3 963 813	8,9%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	41 041 613	44 079 968	44 310 232	48 274 045	49 645 097	31 0/8 302	3 963 813	8,9%
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	4 144 406	4 166 654	4 224 246	4 465 120	4 741 312	5 035 997	240 874	5,7%
conta 7873 - Rend propried investimento	4 144 406	4 166 654	4 224 246	4 465 120	4 741 312	5 035 997		
Volume de Negócios ajustado	45 186 019	48 246 621	48 534 478	52 739 165	54 386 408	56 114 299	4 204 687	8,7%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	53,7%	58,8%	53,3%	52,7%	51,7%	51,0%	-0,01	0,7 70

NOTA: Neste quadro estão contempladas como exceção, todas as situações mencionadas em VIII.1c) e não apenas as obrigações legais.



RH

D	2022	2023	2023	2024	2025	Unidade 2026	Δ (2024-2	2023)
Pessoal ·	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
№ Total de Trabalhadores	275	283	274	298	299	299	24	9%
Nº de membros dos órgãos sociais	11	11	11	11	11	11	0	0%
Nº de membros cargos de direção	43	42	39	44	44	44	5	13%
Nº dos restantes trabalhadores	221	230	224	243	244	244	19	8%
Gastos totais com pessoal*	18 166 021	18 901 012	19 209 197	20 792 021	21 638 155	22 356 719	1 582 824	8%
Gastos com órgãos sociais**	316 199	327 797	328 054	310 841	313 257	327 586	-17 213	-5%
Gastos com cargos de direção	3 521 424	3 565 876	3 616 708	4 086 317	4 216 357	4 342 636	469 610	13%
Remuneração do pessoal	11 064 890	11 535 347	11 737 029	12 547 550	13 123 656	13 591 106	810 521	79
Benefícios pós-emprego	59 911	26 244	71 329	28 301	28 301	28 301	-43 028	-60%
Ajudas de custo	7 752	8 700	14 588	25 980	26 499	27 030	11 392	78%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	3 195 844	3 437 048	3 441 488	3 793 031	3 930 085	4 040 060	351 543	10%
informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	140 834	128 325	377 654	403 089	409 151	249 329	194%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	452 966	616 638	628 971	452 966	
(iii) Cumprimento de disposições legais	476 716	167 963	797 873	0	0	0	-797 873	-1009
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	558 827	393 086	378 572	558 827	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	99 197	158 783	393 446	614 513	881 308	1 155 150	221 068	569
(vi) Outras valorizações remuneratórias	5 990	46 884	147 769	283 135	289 081	294 863	135 366	929
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0		
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-316 199	-327 797	-328 054	-310 841	-313 257	-327 586	17 213	5%
(-) Cumprimento de disposições legais	-476 716	-167 963	-797 873	0	0	0	797 873	1009
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-99 197	-158 783	-393 446	-614 513	-881 308	-1 155 150	-221 068	-569
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	-140 834	-128 325	-377 654	-403 089	-409 151	-249 329	-1949
(-) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	-452 966	-616 638	-628 971	-452 966	
(+) Absentismo	204 779		368 133				-368 133	-100%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	17 478 688	18 105 635	17 929 632	19 036 045	19 423 862	19 835 861	1 106 413	6%
			17 929 632	19 036 043	19 423 062	19 655 661	1 106 413	6%
O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivo								
* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo	12.º da Lei n.º 12-A/20	10, de 30 de junho.						
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	63%	64%	65%	66%	68%	69%	0	1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	20%	20%	20%	21%	22%	22%	0	6%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	2%	0	-11%

Mapa RH – apresentado na pág 32



Outros

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-	2023)
Litaviaamemo (ioimola)	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário								
Financiamento remunerado								
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)								
(-) Novos investimentos com expressão material								
(-) Novos investimentos com expressão material			į					
Endividamento líquido de novos investimentos	0	0	0	0	0	0	0	
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	0	0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento		-	-	-	-	-		
Δ de endividamento (%)								

NOTA: Os indicadores relativos ao endividamento encontram-se calculados no ponto VI.2 não foi possível preencher este quadro por deficiências nas fórmulas. Ver pág. 61.

					Unidade Dias					
Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-	2023)		
Collos	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%		
Prazo Médio de Pagamento	52	39	67	57	48	41	-10	-15%		
Pagamentos em Atraso (Arrears)	115 491	n.d.	149 095	120 165	120 165	120 165	-28 930	-19%		

NOTA: Vide informação adicional sobre PMP e "arrears" no ponto VI.3.4.



	Unidade EUR								
Detalhe de Fornecimentos e serviços externos €	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2	2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	
Fornecimentos e serviços externos									
Trabalhos Especializados	454 550	1 250 481	568 111	2 272 913	1 421 701	1 262 178	1 704 802	300%	
Publicidade e Propaganda	101 734	373 657	322 948	365 321	355 521	348 604	42 373	13%	
Vigilância e Segurança	666 197	787 616	802 488	824 596	786 651	786 706	22 108	3%	
Honorários	43 336	28 500	33 695	43 500	42 500	42 500	9 805	29%	
Dragagens	1 055 812	1 800 612	1 319 929	3 100 632	5 500 645	4 510 659	1 780 703	135%	
Assistência técnica	907 716	1 390 353	1 472 859	1 930 398	1 895 676	1 922 593	457 539	31%	
Reparações e manutenções diversas	436 333	770 755	601 432	1 029 760	1 010 462	1 032 422	428 328	71%	
Livros e documentação técnica	12 725	36 050	27 120	31 650	32 650	31 650	4 530	17%	
Material de escritório	26 939	38 812	22 987	103 947	35 587	35 829	80 960	352%	
Eletricidade	654 901	801 400	659 400	801 500	851 500	901 500	142 100	22%	
Combustíveis	184 015	188 805	193 204	212 235	214 566	219 072	19 031	10%	
Água	119 184	126 297	150 686	146 384	147 339	148 314	-4 301	-3%	
Outros (fluidos)	50 048	91 300	43 800	47 900	47 900	47 900	4 100	9%	
Deslocações e Estadas	26 185	60 800	45 747	102 909	110 493	111 317	57 162	125%	
Transportes de pessoal	55 433	100 000	59 532	100 440	100 449	100 459	40 908	69%	
Rendas e alugueres	103 522	140 800	99 586	200 867	231 700	232 414	101 281	1029	
Comunicações	61 861	65 150	82 919	67 245	67 864	67 985	-15 674	-199	
Seguros	201 777	219 556	205 632	237 269	250 380	253 643	31 637	15%	
Contencioso e notariado	11 941	15 000	29 562	15 000	15 000	15 000	-14 562	-49%	
Despesas de representação	26 915	33 000	62 033	73 895	74 066	74 240	11 862	199	
Limpeza, Higiene e Conforto	825 192	1 087 479	1 024 423	1 646 500	1 724 063	1 803 534	622 077	619	
Restantes FSE	76 794	86 168	90 692	94 543	88 763	89 502	3 851	49	
Deslocações e alojamento	26 185	60 800	45 747	102 909	110 493	111 317	57 162	1259	
Ajudas de custo * (1)	7 752	8 700	14 588	25 980	26 499	27 030	11 392	789	
Associados à frota automóvel (2)	84 318	169 454	124 371	251 640	257 717	238 074	127 269	1029	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (3)	446 000	347 001	537 551	2 013 003	1 220 771	1 040 261	1 475 452	2749	
DTAL	6 103 110	9 492 591	7 918 782	13 449 404	15 005 475	14 038 023	5 530 622	70%	

NOTAS:

- · As ajudas de custo estão contabilizadas em gastos com pessoal e não em FSE
- Os gastos associados à frota automóvel Incluem FSE (considerados nas contas acima), bem como depreciações (contas64) e impostos (contas 68);
- Os gastos de Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria estão também incluídos nos FSE reportados acima

Frota automóvel	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-	2023)
Tiora automover	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	25 051	80 032	76 671	142 489	118 187	98 544	65 818	86%
Operacional - n.º de viaturas	22	25	23	23	23	23	0	0%
Não operacional - EUR	59 267	89 422	47 700	109 151	139 530	139 530	61 451	129%
Não operacional - n.º de viaturas	12	12	12	13	13	13	1	8%

NOTA: Vide informação adicional sobre a frota automóvel no ponto VIII d)

Rua Augusto Macedo, 10 – C, Escritório 3 1600-794 Lisboa Site: www.vasroc.pt Tel.: +351 21 715 57 89 E-mail: vasroc@vasroc.pt

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023-2025

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos do disposto na alínea c) do artigo 16.º dos Estatutos da **APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA**, **S.A.**, (a Entidade), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de Novembro (com as alterações introduzidas pelos

Decretos-Leis n.º 334/2001, de 24 de dezembro, n.º 46/2002, de 2 de março e n.º 15/2016, de 9 de março), e tendo

igualmente em atenção o exigido pelo Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, procedemos à análise da

proposta do PAO - Plano de Atividades e Orçamento para 2024, que inclui igualmente as projeções para os

exercícios de relativos de 2025 e 2026, apresentados pelo seu Conselho de Administração, os quais compreendem

o Plano de Atividades, o Balanço reportado a 31 de dezembro dos exercício de 2024 a 2026 (que evidencia,

relativamente ao final do exercício de 2024, um total de 351.014.559 euros e um total de capital próprio de

234.627.043 euros, incluindo um resultado líquido de 5.211.281 euros), a Demonstração de Resultados por

Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional, relativos ao final de cada um dos anos do triénio em

análise.

O Plano de Atividades engloba, entre outras matérias, o diagnóstico com a identificação das principais vantagens

competitivas do Porto de Lisboa, a definição dos eixos estratégicos de desenvolvimento, os objetivos estratégicos

assumidos pela gestão, no contexto da estratégia setorial definida para o setor e das orientações acionistas, bem

como a definição dos indicadores suscetíveis de avaliar o respetivo nível de cumprimento futuro.

O conjunto da documentação apresentada engloba ainda o Orçamento de Investimentos para o triénio 2024-2026,

bem como as respetivas fontes de financiamento previstas, as Demonstrações Financeiras previsionais e a análise

do grau de cumprimento das orientações de referência, bem como os pressupostos em que se baseou a elaboração

destes documentos previsionais, de acordo com o previsto no referido Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto.

O presente parecer é emitido por referência à versão revista, aprovada em reunião do Conselho de Administração

de 1 de março de 2024.

1/10

2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação da referida informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos e estimativas, considerados na preparação da informação financeira previsional acima referida;
- (ii) verificar se estes documentos foram preparados de acordo com os pressupostos assumidos;
- (iii) verificar se os mesmos permitem a materialização de políticas que garantam o cumprimento dos objetivos estabelecidos no referido Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e
- (iv) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada.

É neste contexto que emitimos o presente parecer.

3. ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias e às necessidades dos destinatários da informação, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospetiva anexa.

O trabalho desenvolvido consistiu, essencialmente:

- a) Em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da informação financeira previsional.
- Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma confiança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- c) Na verificação sobre se o Plano de Atividades e Orçamento foi preparado de acordo com as instruções constantes do referido Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto.

Entendemos que o exame efetuado é suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a expressão do nosso parecer.

4. ANÁLISE

4.1. Análise do Plano de Atividades

O PAO apresentado para o triénio 2024/2026 teve por base as orientações estratégicas das Tutelas e as instruções constantes do já referido Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.

Face ao diagnóstico das perspetivas económicas de evolução do enquadramento externo em que se insere a atividade portuária, que consta do Plano de Atividades, são identificados os seguintes objetivos estratégicos:

- Alargar o hinterland e reforçar a eficiência e intermodalidade nas cadeias logísticas;
- Criar um cluster da economia azul;
- Desenvolver um Porto verde, inteligente e resiliente;
- Reforçar a ligação Porto Cidade;
- Reforçar o papel do Porto de Lisboa no setor do turismo marítimo internacional.

Para a concretização destes objetivos estratégicos, o Plano de Atividades contempla o seu enquadramento nos eixos estratégicos definidos pela tutela setorial, atento o horizonte temporal até 2030, baseados no reforço do papel dos portos nacionais enquanto infraestruturas competitivas, que servem o interesse público e a economia nacional.

Deste exercício de planeamento resultou a definição de um quadro de sete objetivos gerais, sendo definido para cada um deles o indicador que permitirá a respetiva avaliação, bem como a respetiva quantificação anualizada, para cada um dos anos do triénio orçamental considerado.

Simultaneamente, são selecionados os indicadores considerados mais relevantes, atentas as especificidades da APL, com que se pretende avaliar o nível de cumprimento das orientações acionistas, numa perspetiva predominantemente económica, contemplando igualmente a respetiva quantificação anualizada, para cada um dos anos do triénio orçamental considerado.

Trata-se assim, em nossa opinião, de um excelente exercício orçamental que visou conciliar, de forma equilibrada, os objetivos de cariz essencialmente setorial com as preocupações de sustentabilidade económica e financeira que normalmente são associadas à tutela financeira.

O Plano de Atividades engloba ainda informação sobre a atividade portuária, designadamente em termos de movimentação de navios e de carga, cruzeiros e passageiros, bem como da náutica de recreio, quer em termos históricos quer previsionais.

4.2. Análise da Proposta de Orçamento

4.2.1. Rendimentos e Gastos

O Orçamento para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, apresenta um total de rendimentos de 60.440.259 euros (dos quais 48.274.045 euros relativos ao volume de negócios total) e um total de gastos de 51.889.159 euros (sendo a componente mais expressiva referente a gastos com pessoal, com 20.483.943 euros). Daqui resulta uma perspetiva de resultado antes de impostos de 8.551.099 euros e de resultado líquido de 5.482.284 euros, conforme se detalha no quadro seguinte (montantes em euros).

2022 Exec	2023 PAO	2023 Estimativa	Rendimentos e Gastos	ORÇ 2024	ORÇ 2025	ORÇ 2026
41 041 613	44 079 968	44 310 232	Vendas e Serviços Prestados	48 274 045	49 645 097	51 078 302
-6 103 110	-9 492 591	-7 918 782	Fornecimentos e Serviços Externos	-13 394 060	-14 961 927	-14 003 728
-18 147 634	-18 882 524	-19 209 197	Gastos com o Pessoal	-20 483 943	-21 363 279	-22 082 989
-477 849	-500 000	-500 000	Imparidades de Dividas a Receber	-569 000	-569 000	-569 000
-2 388 298	-335 000	-335 000	Provisões (Aumentos/Reduções)	-335 000	-335 000	-335 000
11 678 295	8 966 071	12 262 804	Outros Rendimentos e Ganhos	12 166 214	12 457 317	12 761 497
-3 900 557	-3 466 026	-3 002 928	Outros Gastos e Perdas	-3 561 104	-2 908 893	-2 952 592
21 702 460	20 369 899	25 607 129	EBITDA	22 097 152	21 964 315	23 896 489
-13 137 477	-11 868 167	-14 096 429	Gastos/Reversões de Depreciações e Amortiz.	-12 849 109	-14 170 896	-14 899 113
-103 351			Imparidade de Ativos Depreciáveis	-100 000	-100 000	-100 000
8 461 632	8 501 732	11 510 700	Resultados Operacionais	9 148 042	7 693 419	8 897 376
-552 379	-590 486	-913 760	Juros e Gastos Similares Suportados	-596 943	-736 116	-943 563
7 909 253	7 911 246	10 596 940	Resultado antes de Imposto	8 551 099	6 957 303	7 953 814
-1 798 139	-2 353 486	-3 573 251	Impostos sobre o Rendimento do Periodo	-3 068 816	-2 662 405	-2 916 515
6 111 114	5 557 760	7 023 689	Resultado Líquido do Periodo	5 482 284	4 294 898	5 037 298

Os aspetos mais determinantes destas previsões referem-se, do lado dos rendimentos, à expectativa de aumento do nível de faturação, muito embora de forma insuficiente para compensar integralmente o aumento previsto ao nível dos gastos operacionais.

Com efeito, o conjunto dos gastos que contribuem para a formação do EBITDA registam, globalmente, uma previsão de aumento de 7.377.200 euros, enquanto os rendimentos que contribuem para o mesmo agregado contemplam uma previsão de aumento de apenas 3.867.223 euros, conduzindo a que o EBITDA previsto se situe 13,7% abaixo do que é estimado para 2023, não obstante este ultimo se encontrar influenciado favoravelmente pelo deslizamento de alguns gastos previstos ao nível dos FSE.

Conforme referido no texto do PAO, este comportamento é fortemente influenciado pela previsão de gastos que são considerados indispensáveis para a implementação da estratégia definida pela gestão.

Neste âmbito destaca-se a previsão de gastos com dragagens, indispensáveis para a operacionalização da atividade no Porto de Lisboa, cujo dispêndio médio anual previsto para o triénio 2024-2026 atinge os 4.370.645 euros, excedendo em cerca de 3 milhões de euros o valor realizado em 2023.

Destaca-se igualmente o dispêndio previsto com trabalhos especializados, cujo valor previsto para 2024 excede em 1,7 milhões de euros o gasto ocorrido em 2023.

A justificação para o aumento do recurso a este tipo de trabalhos é justificado sobretudo com tarefas associadas ao processo de dragagens (mais 575.468 euros face a 2023), ao lançamento de novas concessões (mais 186.000 euros face a 2023), gastos associados ao cumprimento de diversas normas de caráter ambiental e de segurança (mais 246.495 euros face a 2023), estudos diversos relacionados, designadamente, com processos de transição energética e digital, bem como outros estudos de assessoria económica e financeira (172.000 euros) e ainda trabalhos relacionados com o desenvolvimento de um plano estratégico comum à APL e à APSS. Globalmente, estes acréscimos representam 77% do total de aumento da rúbrica de trabalhos especializados.

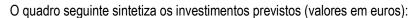
4.2.2. Plano de investimentos

O Orçamento de Investimentos para 2024 ascende a 27.699.862, perspetivando-se que no triénio 2024-2026 o mesmo ascenda ao valor global de 88.097.647 euros.

Trata-se, inequivocamente, de uma alteração estratégica significativa, atendendo a que o PAO 2023-2025 contemplava, para este triénio, um investimento global de 43.063.003 euros, ou seja menos de metade do que é agora previsto para os três próximos anos.

Por outro lado, e relativamente a 2023, constava do anterior PAO uma previsão de investimento de 12.388.719 euros, sendo que, de acordo com a informação agora disponibilizada, o valor realizado ascenderá a 4.211.814 euros, o que representa cerca de 34% do valor orçamentado.

Do investimento previsto para 2024, as componentes mais expressivas, representando 53,4% do investimento previsto para o ano, referem-se a dispêndios relacionados com intervenções específicas na Doca e Cais de Alcântara, com 6.043.479 euros, com o projeto "Ocean Campus" com 4.787.165 euros, e com a requalificação das docas de recreio, incluindo o Pólo Náutico de Belém, com 3.968.955 euros



Enquadramento / caracterização	Grau prioridade	Exec estima	da até 2023	ORÇ 24-26 e sgts				TOTAL APL 2024-202
Liiquadi ailietito / Cal acterização	Grad prioridade	Até 2022	2023	2024	2025	2026	Seguintes	101AL AI L 2024-202
IVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS		642 966	3 239 561	16 324 167	23 077 109	31 094 676	5 000	70 495 9
ALARGAMENTO DO HINTERLAND E REFORÇO DA EFICIÊNCIA E INTERMODALIDADE								
Moderniz. e Aumento da Eficiência do terminal de Cont. Alcântara - melhoria acessos	I	7 125	375	1 288 479				1 288 4
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo	I	193 550	62 600	572 600	3 500 000	17 512 940		21 585 5
CRIAÇÃO DO CLUSTER DA ECONOMIA AZUL								
OCEAN CAMPUS	1	81 128	58 163	4 787 165	3 512 000	1 000 000		9 299 1
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTO VERDE, INTELIGENTE E RESILIENTE								
EFICIENCIA ENERGETICA E DE USO RECURSOS DO PORTO DE LISBOA								
ECO-AP - eficiência energética e renováveis	- 1		2 800	272 200	15 000	15 000		302 2
lluminação pública - Instalação de LEDs	- 1			45 000	57 000	50 000	5 000	152 0
Projetos-piloto para gestão de recursos na área energética e digital	- 1			611 000	220 000	220 000		1 051 0
Renovação da frota da APL -carregadores viaturas elétricas	- 1			14 399				14 3
PORTO INTELIGENTE								
Janela Única Logística	I	257 726	345 302	200 000	200 000	50 000		450 0
Monitorização Inteligente								
SMART PORT LX - Digital Twin	1			500 000	2 000 000	1 000 000		3 500 00
SIG - sistema de Informação geográfica - Desenvolvimento	i			50 000	50 000	50 000		150 0
Projeto piloto SafARI HORIZON EUROPE				15 833	47 500	31 667		95 00
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO PORTO DE LISBOA								
Onshore Power Supply			1 928 266	345 250	6 950 029	8 939 469		16 234 74
REFORÇO DA LIGAÇÃO PORTO-CIDADE			1 320 200	040 200	0 330 023	0 303 403		102041-
Portaria Digital da Zona Oriental		18 615	0	593 285	330 000	930 000		1 853 28
			007.400					
Reabilit. Gares Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos, incl. restauro dos Painéis Alm. Negreiros Reabilitação e Melhoria das Frentes Ribeirinhas	I II	13 776	297 126	1 005 000 945 000	330 000 275 000	150 000		1 485 00 1 360 00
	"		U			140 000		
Reordenamento do Espaço Público na envolvente da Doca de Alcântara				3 750 000	4 500 000			8 250 00
Requalificação Operacional e Urbana do Pólo Náutico de Belém	1	71 045	444 929	893 955	830 580	795 600		2 520 13
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO								
CENTRO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA	I		100 000	365 000	260 000	210 000		835 00
CIBERSEGURANÇA	ı		0	70 000	0	0		70 00
NVESTIMENTOS OPERACIONAIS		6 799	972 253	11 375 695	4 421 500	1 804 500	450 000	17 601 69
MELLIONIA DA OPERACIONALIDADE MAVEGARILIDADE - OFGURANICA								
MELHORIA DA OPERACIONALIDADE, NAVEGABILIDADE e SEGURANÇA Aquisição de embarcação para utilização em trabalhos hidrográticos	III			300 000				300 00
Aquisição lancha de Pilotagem				500 000	900 000			1 400 00
						47.500		
Equipamento de combate à poluição	"		1 222	90 000	92 500	17 500		200 00
Equipamentos Topográficos			4 000	7 000	4 000	4 000		15 00
Intervenções em Equipamentos marilimos	1		228 888	816 000	320 000	115 000		1 251 0
Melhoria da segurança da navegabilidade	1		110 000	530 000	100 000			630 0
Melhorias das condições de segurança dos Pilotos da Barra e tripulações	- 1		4 780	30 000				30 00
MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS								
Grua automóvel	II				350 000			350 00
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	I		500 000	3 075 000	1 075 000	575 000		4 725 00
Requalificação do armazém	III			10 000				10 00
Travel-Lift	II .			275 000				275 00
MELHORIA E ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS/POSTOS DE TRABALHO								
Edificio Infante D. Henrique - remodelação e substituição do AVAC	1	6 799	12 211	2 050 000	650 000	50 000		2 750 0
Melhoria da ergonomia no posto de trabalho	1		0	7 500				7.5
Reabilitação do edificio das Operações maritimas, em Algés	1			500 000				500 0
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS								
Academia dos Portos de Lisboa e Setúbal				209 177				209 1
Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal / Sesimbra			0	5 018	1 000	1 000		7.0
Promoção Internacional do Porto de Lisboa			27 258	40 000	1 000	1 000		40 0
					470.000	540,000		
Reabiltação de edificios e infraestruturas terrestres diversas			2 600	715 000	470 000	510 000		1 695 0
Reabiltação e reoperacionalização de cais do Porto de Lisboa	-		0	1 550 000	225 000	200 000	450 000	1 975 0
Reabilitação equipamentos portuários	- 1		70 000	10 000	50 000	50 000		110 0
Sistemas de Informação			12 516	656 000	184 000	282 000	0	1 122 0
OTAL		649 765	4 211 814	27 699 862	27 498 609	32 899 176	455 000	88 097 6

Em termos do cumprimento das orientações definidas, relativas ao Plano de Investimentos, importa salientar que as mesmas foram integralmente cumpridas, sendo identificados os investimentos projetados, de forma anualizada, considerando-se os períodos de referência de 2024, 2025 e 2026, para além dos valores previstos para anos seguintes.

São ainda identificadas as prioridades assumidas para sua concretização, muito embora tenha de se referir que 92% dos investimentos totais previstos para o triénio são considerados com o maior grau de prioridade.



No que se refere à análise custo - benefício dos investimentos programados, e não obstante, de uma forma geral, todos eles estarem diretamente relacionados com a prossecução dos objetivos da APL, quer enquanto autoridade portuária, quer decorrente do papel que desempenha na manutenção e requalificação das diversas instalações que integram o território portuário que lhe está afeto, é referido em particular, relativamente aos investimentos relacionados com a transição energética (*on-shore power supply*) e com a navegabilidade fluvial até Castanheira do Ribatejo, que a respetiva análise custo – benefício será elaborada em 2024.

Atendendo a que existe um conjunto vasto de novos investimentos com expressão material, conforme decorre do quadro anterior, e apesar dos mesmos serem acompanhados de memórias descritivas, atento o disposto no ponto 6. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deveriam também ser acompanhados de indicadores físicos suscetíveis de monitorizar a sua execução, de um plano financeiro plurianual, que incluísse o conjunto de gastos e réditos previstos, bem como de indicadores que permitissem aferir a respetiva viabilidade e a monitorização da sua implementação, o que não sucedeu.

Naturalmente que, numa perspetiva estritamente económica e financeira, que desconsidere os benefícios sociais e ambientais associados a alguns destes investimentos, alguns deles poderão não evidenciar viabilidade económica e financeira, de acordo com os indicadores tradicionais de avaliação (ROI, TIR, VAL ou *Pay-Back*).

No entanto, atenta a missão da APL, terá de ser equacionada uma avaliação custo – benefício mais abrangente, incorporando outros parâmetros de avaliação que contemplem toda a amplitude do valor acrescentado gerado para a economia nacional decorrente de execução dos investimentos projetados.

4.2.3. Financiamento das atividades de investimento

De acordo com os mapas de apoio à elaboração do PAO, o investimento previsto para o triénio 2024 – 2026 prevê-se que o investimento programado seja financiado através das seguintes fontes de financiamento:

Fontes de financiamento previstas	2024	2025	2026	Anos seguintes	TOTAL 2024- 2026
Fundos Próprios	26 669 689	4 144 004	7 311 307	455 000	38 125 000
Fundos Comunitários	1 030 173	9 882 525	16 448 277	0	27 360 974
Endividamento	0	13 472 080	9 139 592	0	22 611 672
TOTAL	27 699 862	27 498 609	32 899 176	455 000	88 097 646

O recurso previsto a fundos comunitários destina-se a co-financiar os projetos relativos à Navegabilidade fluvial do estuário do Tejo, *Onshore power supply e Smart port* Lisboa, os dois primeiros com financiamento a 85% e o terceiro a 50%.

Relativamente ao investimento previsto para 2025, admite-se a necessidade de recurso a endividamento bancário, atendendo ao natural deslizamento do recebimento dos fundos europeus.

De salientar que no início de 2024 a APL dispõe de disponibilidades financeiras que ascendem a 27,8 milhões de euros, o que permite acomodar o esforço de investimento previsto para este ano.

4.2.4. Análise do cumprimento das orientações financeiras

Os pressupostos macroeconómicos considerados no Plano de Atividades e Orçamento estão de acordo com as instruções tutelares constantes do já referido Despacho n.º 324/2023- SET.

Explicita-se seguidamente a análise do grau de cumprimento previsto para cada um dos objetivos definidos no referido despacho Ministerial.

Como nota prévia, importa ter presente que o PAO identifica um conjunto vasto de situações geradoras de aumento de encargos ao nível das contas de FSE e de Gastos com pessoal e que, em sua opinião, deverão ser excecionadas na análise do grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos.

O conjunto destas situações é geradora dos seguintes aumentos, considerando-se os impactes da mesma natureza ao nível da estimativa apresentada referente a 2023:

RESUMO SITUAÇÕES A EXCECIONAR	2023	2024	2025	2026
CONTAS 62		-4 703 619	-6 302 273	-5 257 971
CONTAS 63	-1 151 239	-925 355	-1 194 565	-1 478 441
Ajustamentos ao rácio definidos no Despacho	-1 151 239	-925 355	-1 194 565	-1 478 441
TOTAL	-1 151 239	-5 628 973	-7 496 838	-6 736 412

Deste modo, e não nos competindo emitir opinião sobre este entendimento da gestão, a análise seguinte considera, quando aplicável, o grau de cumprimento formal dos objetivos estabelecidas e a avaliação que resulta da eventual aceitação por parte das tutelas, das exceções pretendidas.

i) Crescimento do volume de negócios, de forma gradual, mas estável, ao longo do triénio.

Evidencia-se no quadro seguinte a evolução prevista do volume de negócios:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Volume de negócios	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302
Taxa crescimento percentual face ao ano anterior	7,96%	8,95%	2,84%	2,89%

Em face do descrito, constata-se que esta orientação é assegurada.

ii) Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor Evidencia-se no quadro seguinte a evolução relevante para efeitos de análise do cumprimento deste objetivo:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
EBIT ajustado	12 345 700	10 152 042	8 697 419	9 901 376
EBIT	11 510 700	9 148 042	7 693 419	8 897 376
Provisões	-335 000	-335 000	-335 000	-335 000
Imparidades	-500 000	-669 000	-669 000	-669 000
Justo valor	0	0	0	0
VARIAÇÃO EBIT ajust face a n-1		-17,77%	-14,33%	13,84%

Conforme decorre do quadro anterior, esta orientação não é assegurada. Contudo, considerando as exceções que são solicitadas no âmbito do PAO, em que são identificadas diversas situações que, no entendimento da gestão, devem ser excecionadas para efeitos da análise do cumprimento dos objetivos estabelecidos, os quais têm impacto direto no apuramento do EBIT, a evolução em causa apresenta-se do seguinte modo:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
EBIT ajustado	12 345 700	10 152 042	8 697 419	9 901 376
Exceções a considerar nos gastos operacionais	-1 151 239	-5 628 973	-7 496 838	-6 736 412
EBIT ajustado, com exceções	13 496 939	15 781 016	16 194 257	16 637 788
VARIAÇÃO face a n-1		16,9%	2,6%	2,7%

Considerando as exceções propostas, este objetivo será assegurado.

iii) Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO

Considerando os valores previsionais constantes do PAO apenas para 2026 se prevê uma melhoria do resultado líquido, face ao que é estimado para 2025.

Contudo, e de acordo com a mesma linha de raciocínio explanada anteriormente, considerando as exceções que são solicitadas no âmbito do PAO, o quadro seguinte evidencia a evolução prevista ao nível do resultado líquido ao longo do triénio:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Resultado Líquido	7 023 689	5 482 284	4 294 898	5 037 298
VARIAÇÃO Result Líquido face a n-1		-21,95%	-21,66%	17,29%
Exceções a considerar nos gastos operacionais	-1 151 239	-5 628 973	-7 496 838	-6 736 412
Result. Líquido, com exceções	8 174 928	11 111 257	11 791 736	11 773 711
VARIAÇÃO face a n-1		35,9%	6,1%	-0,2%

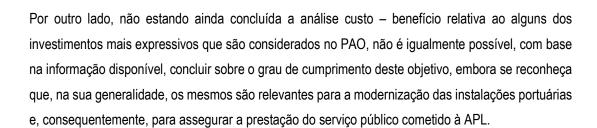
Como decorre do quadro anterior, esta orientação apenas se prevê que seja assegurada em 2026. Contudo, considerando o efeito das situações cuja consideração na análise do cumprimento dos objetivos foi solicitado que fossem excecionadas, e caso as mesmas sejam aceites, tal objetivo já será cumprido em 2024 e 2025, verificando-se apenas uma situação de ligeiro incumprimento em 2026.

iv) Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados

O Plano de Investimentos apresentado não contempla a desagregação entre os que têm natureza de novos investimentos e os que assumem carácter de substituição.

No entanto, e a título meramente exemplificativo, os investimentos em dragagens, sendo necessários à prestação do serviço público de que a APL está incumbida, têm características de investimentos de substituição, dada a frequência com que têm de ocorrer.

Por outro lado, e conforme decorre do exposto no ponto 4.2.2., e atenta a evolução previsível do resultado operacional, que não se prevê que melhore ao longo do triénio abrangido pelo PAO, não resulta de forma inequívoca que grande parte dos investimentos previstos sejam geradores de melhorias ao nível do resultado operacional da APL, pelo menos a curto prazo.



v) Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores

O quadro seguinte evidencia a evolução prevista ao nível deste rácio, não se considerando neste caso o resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Resultado operacional	11 510 700	9 148 042	7 693 419	8 897 376
N. de trab. em 31 Dez.	274	291	292	292
Result Operacional / N.º trabalhadores	42 010	31 437	26 347	30 470
VARIAÇÃO face ao ano anterior		-25,2%	-16,2%	15,6%
Exceções solicitadas nos gastos operacionais	-1 151 239	-5 628 973	-7 496 838	-6 736 412
Resultado operacional ajustado	12 661 939	14 777 016	15 190 257	15 633 788
Result Operacional ajustado/N.º trabalhadores	46 211	50 780	52 021	53 540
VARIAÇAO face a n-1		9,9%	2,4%	2,9%

Como decorre do quadro anterior, esta orientação apenas se prevê que seja assegurada em 2026. Contudo, considerando o efeito das situações cuja consideração na análise do cumprimento dos objetivos foi solicitado que fossem excecionadas, e caso as mesmas sejam aceites, tal objetivo já será cumprido ao longo do triénio.

De salientar que no PAO se considera igualmente no apuramento da evolução do rácio ajustado, o numero médio de trabalhadores, em vez do numero de trabalhadores existente no final de cada ano. No entanto, este critério apenas é assumido com referência a 2023, dado que, relativamente aos valores previsionais, já é considerado o número de trabalhos previsto para o final de cada ano. No número de trabalhadores são ainda considerados 11 elementos relativos a órgãos sociais, incluindo três elementos do conselho fiscal, ROC e os três elementos que integram a mesa da assembleia geral.

vi) <u>Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos</u>

Conforme referido no ponto 4.2.3., prevê-se que o investimento previsto para o triénio 2024 e 2024 será financiado através das seguintes fontes de financiamento:

Fontes de financiamento previstas	2024	2025	2026	Anos seguintes	TOTAL 2024- 2026
Fundos Próprios	26 669 689	4 144 004	7 311 307	455 000	38 125 000
Fundos Comunitários	1 030 173	9 882 525	16 448 277	0	27 360 974
Endividamento	0	13 472 080	9 139 592	0	22 611 672
TOTAL	27 699 862	27 498 609	32 899 176	455 000	88 097 646

Atendendo à estrutura financeira da APL, com uma boa capacidade de libertação de fundos, bem como ao facto de o investimento previsto para 2024 ser financiado quase exclusivamente por fundos próprios, o que reforça a sua capacidade de endividamento, somos de opinião que, caso o PAO seja aprovado, os riscos de não concretização dos investimentos programados não residem tanto na capacidade do seu financiamento, mas sobretudo na capacidade da APL conseguir assegurar o desenvolvimento tempestivo de todos os procedimentos inerentes ao lançamento dos respetivos concursos, quando aplicável, bem como do mercado responder de forma adequada, designadamente em termos da capacidade de execução dos diversos investimentos programados.

vii) Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento

Atento o previsto no Despacho n.º 324/2023 – SET, prevê-se que a evolução do endividamento ocorra nos seguintes termos ao longo do triénio:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Endividamento em termos nominais	20 364 805	14 321 999	30 679 142	41 036 285
(Passivo remunerado em balanço)	20 304 603	14 32 1 333	30 079 142	41 030 203
evolução % face a n-1		-29,67%	114,21%	33,76%
Pressuposto de taxa de inflação		2,9%	2,1%	2,0%
Financiamento de investimentos	0	0	13 472 080	9 139 592
Endividamento em termos reais, líquido de				
Investimento	20 364 805	13 906 661	16 562 800	31 075 967
(=Endiv.nominal, corrigido da inflação e deduzindo o				
Evolução % face a n-1		-31,71%	19,10%	87,63%

Em face do exposto, verifica-se que esta orientação não será assegurada, com referência aos exercícios de 2025 e de 2026.

viii) Reduzir o volume dos "pagamentos em atraso" (arrears)

De acordo com as projeções do PAO, o prazo médio de pagamentos estimado para 2023 é de 67 dias, prevendo-se que o mesmo vá diminuindo ao longo do triénio, atingindo 41 dias no final de 2026. Desconsiderando o efeito de situações em litígio com terceiros, o prazo estimado no final de 2023 é de 63 dias, prevendo-se a sua redução para 39 dias no final de 2026. Conclui-se assim que esta orientação se encontra acolhida.

No que se refere aos princípios financeiros que devem ser considerados na elaboração dos IPG, com referência ao exercício de 2024, segue-se a respetiva análise.

ix) Melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios.

Evidencia-se no quadro seguinte a evolução considerada:

INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Gastos Operacionais	27 127 979	33 878 003	36 325 206	36 086 717
Volume de Negócios	44 310 232	48 274 045	49 645 097	51 078 302
Rácio GO/VN	61,22%	70,18%	73,17%	70,65%
evolução face a n-1 (em p.p.)		8,96	2,99	-2,52
Gastos Operacionais	27 127 979	33 878 003	36 325 206	36 086 717
Exceções solicitadas nos gastos operacionais	-1 151 239	-5 628 973	-7 496 838	-6 736 412
Racio GO/VN - ajustado	58,62%	58,52%	58,07%	57,46%
evolução face a n-1 (em p.p.)		-0,11	-0,45	-0,61

À semelhança do que sucede com outras orientações já analisadas, o cumprimento desta orientação só pode ser considerada como assegurada caso sejam aceites as exceções propostas pelo Conselho de Administração, conducentes à desconsideração de valores significativos de gastos operacionais, ao nível dos FSE e dos Gastos com Pessoal, cuja fundamentação consta do próprio PAO.

x) Otimização de Gastos - Os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GcP) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista, sem prejuízo do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

Evidencia-se no quadro seguinte a evolução relevante para efeitos de análise do cumprimento deste objetivo:



INDICADOR	2023	2024	2025	2026
INDICADOR	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Gastos Operacionais	27 127 979	33 878 003	36 325 206	36 086 717
Pressuposto de taxa de inflação		2,9%	2,1%	2,0%
Gastos Operacionais corrigidos da inflação	27 127 979	32 895 541	35 562 376	35 364 983
Taxa crescimento face a n-1		21,26%	8,11%	-0,56%
Gastos Operacionais (com exceções)	25 976 740	28 249 029	28 828 368	29 350 305
Taxa de inflação acumulada		2,90%	5,06%	7,16%
Gastos Operacionais (com exceções) corrigidos da inflação	25 976 740	27 429 808	27 369 393	27 248 202
Taxa crescimento face ao ano anterior		5,59%	-0,22%	-0,44%

Como decorre do quadro anterior, esta orientação apenas se prevê que seja assegurada em 2026. Contudo, considerando o efeito das situações que se solicitou que fossem excecionadas, para efeitos da análise do comportamento dos gastos operacionais, tal objetivo apenas não seria cumprido em 2024, já o sendo nos dois anos restantes do triénio.

4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

O Balanço previsional em 31 de dezembro de 2024 apresenta um total de Ativo Líquido de 344.692.084 euros e um total de capital próprio de 236.008.489 euros, incluindo um resultado líquido de 5.482.284 euros.

Em termos financeiros, a estrutura de balanço apresentada evidencia uma significativa solidez, a qual se mantém ao longo do triénio, apesar do aumento do ativo e do passivo, devido sobretudo ao significativo esforço de investimento projetado, em parte financiado através do reforço do endividamento bancário. De salientar, adicionalmente, que o PAO contempla o pagamento de dividendos ao longo de cada um dos anos do triénio, cujo valor médio anual ronda 1,5 milhões de euros.

No que se refere à situação económica, o resultado líquido previsto evidencia igualmente uma tendência de estabilidade ao longo do triénio, embora se preveja uma quebra face ao resultado estimado para 2023, bem como ao registado em 2022.

Assim, e em termos gerais, o PAO reflete uma alteração significativa de estratégia face ao que tem sido a realidade dos últimos anos, com a previsão de um esforço de investimento muito significativo, que se prevê que ascenda 27.699.862 em 2024, perspetivando-se que no triénio 2024-2026 o mesmo ascenda ao valor global de 88.097.647 euros.

Trata-se, inequivocamente, de uma alteração estratégica significativa, atendendo a que o PAO 2023-2025 contemplava, para este triénio, um investimento global de 43.063.003 euros, ou seja menos de metade do que é agora previsto para os três próximos anos.

5. PARECER

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um grau de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que (i) a informação financeira histórica não tenha sido apropriadamente extraída das demonstrações financeiras aprovadas pelos órgãos competentes da Entidade; e (ii) a informação financeira previsional não tenha sido preparada e apresentada com base em pressupostos apropriados e fiáveis e de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos geralmente adotados pela APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

6. ENFASES

6.1. Orientações tutelares

Conforme referido ao longo do ponto 4.2.4, constatamos que parte das orientações transmitidas através do Despacho n.º 324/2023- SET, de 3 de agosto, não foram acolhidas. Contudo, e dado que parte significativa do não acolhimento de tais orientações está intrinsecamente associada à estratégia de forte investimento que é preconizado visando a modernização e aumento da eficiência das instalações portuárias, em conjugação com diversas medidas de reforço da sustentabilidade ambiental, consta do PAO a justificação para um conjunto de exceções com impacto na avaliação do grau de cumprimento das orientações estabelecidas, para as quais é solicitada a respetiva concordância acionista.

Por tal razão, e não nos competindo pronunciar sobre a pertinência dos fundamentos para tais exceções, na presente análise procedemos à verificação do nível de cumprimento das orientações estabelecidas no Despacho n.º 324/2023- SET, de 3 de agosto, consoante sejam, ou não, aceites tais justificações.

Finalmente, e dado que a proposta final de PAO foi aprovada pelo Conselho de Administração em 1 de março de 2024, não foi dado cumprimento ao prazo de 22 de setembro de 2023 que foi estabelecido no referido Despacho.

Lisboa, 18 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o nº 691 e na lista de auditores da CMVM sob o nº 20160331)